Votorantim
Cimentos



RELATÓRIO INTEGRADO 2021

NOSSO JEITO VC: CONSTRUIR MUDANÇAS SEM APAGAR A NOSSA HISTÓRIA



A capa deste Relatório Integrado retrata dois momentos da história da Votorantim Cimentos. A ilustração combina a foto do forno de cimento da década de 1930 da fábrica de Santa Helena, no Brasil, com o moderno forno da fábrica da Hasanoglan, na Turquia. Essa junção entre passado e presente representa o desenvolvimento da nossa companhia ao longo do tempo.

Como parte deste mundo dinâmico, nós também estamos em constante transformação. Mudamos para durar, nos reconectamos com a nossa essência, honrando o passado, vivendo o presente e com foco no futuro que queremos construir. Este é o Nosso Jeito VC, que representa nossa jornada de evolução cultural, nossa forma de construir mudanças sem apagar a nossa história.

Somos uma empresa feita de gente que faz, que acredita, que constrói. Nosso Jeito de Ser é Ético e Humano, Nosso Jeito de Fazer é Juntos, com excelência, e Nosso Jeito de Ir Além é com coragem para transformar

Viemos de uma jornada de coragem, movimentando e impulsionando vidas e carreiras. Renovamos diariamente os nossos planos e compromissos com as pessoas e com os países nos quais estamos presentes. Somos um time disposto a sonhar e lutar por aquilo que queremos construir.

A nossa realização começa com a transformação na vida de nossos e nossas clientes, das nossas pessoas e de cada um de nós, construindo uma história de caráter, respeito e solidez. Alimentamos, a cada dia, nossa capacidade de vencer e crescer, entregando resultados sustentáveis.

Temos 88 anos de história. Alguns marcos dessa nossa trajetória podem ser conferidos na linha do tempo publicada neste relatório. Uma jornada de evolução, de conquistas e de aprendizados que nos dão muito orgulho da empresa que somos hoje. Uma companhia que segue em frente, com a estratégia e a cultura irmanadas no Nosso Jeito VC.













1933 — CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA FÁBRICA DE SANTA HELENA, BRASIL

1936 — INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM SANTA HELENA, BRASIL



1938 — PRIMEIRA OBRA DE DESTAQUE: VIADUTO DO CHÁ EM SÃO PAULO, BRASIL

2001 — PRIMEIRA EXPANSÃO INTERNACIONAL (AMÉRICA DO NORTE)



2002 — NEGÓCIO CONCRETO: AQUISIÇÃO DA ENGEMIX

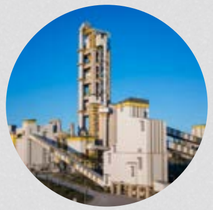
2007 — EXPANSÃO NA AMÉRICA DO SUL



2012 — EXPANSÃO NA EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA

2017 — INAUGURAÇÃO DE FÁBRICA NA BOLÍVIA E NA TURQUIA





2018 — LANÇAMENTO DOS JUNTOS SOMOS +

2019 — LANÇAMENTO DA VERDERA E AQUISIÇÃO DA UNITED MATERIALS





2020 — LANÇAMENTO DA VITER

2021 — INAUGURAÇÃO DE PECÉM II, AQUISIÇÃO DE BALBOA, SUPERIOR E VALLEY VIEW E INTEGRAÇÃO DA MCINNIS



SUMÁRIO

01 SOBRE O RELATÓRIO
- Transparência
- Materialidade
- Nossos públicos de relacionamento

02 MENSAGENS DA LIDERANÇA GLOBAL
- Palavra do CEO
- Palavra dos conselheiros

03 VOTORANTIM CIMENTOS
- Empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis
- Operações e atividades ao redor do mundo
- Compromissos externos

04 DESTAQUES 2021
- Destaques 2021

05 NOSSA ESTRATÉGIA E A CONEXÃO COM SUSTENTABILIDADE
- Nosso jeito VC
- Nossa Estratégia
- Sustentabilidade e compromissos 2030
- Descarbonização
- ESG Ratings

06 GOVERNANÇA CORPORATIVA
- Conselhos e Comitês
- Ética e Compliance
- Gestão de Riscos

07 GESTÃO FINANCEIRA
- Resultado global

08 CUIDADO COM AS PESSOAS
- Nossos empregados
- Segurança, Saúde e bem-estar
- Diversidade
- Treinamento e desenvolvimento

09 COMPETITIVIDADE & INOVAÇÃO
- Inovação
- Logística
- Foco do cliente

10 CONSTRUINDO LEGADO POSITIVO
- Economia circular: verdera, cimentícios e Viter
- Eficiência energética
- Suprimento sustentável
- Gestão ambiental
- Biodiversidade e recursos hídricos
- Transformação social
- Nossos impactos
- Acompanhamento metas 2030

11 ANEXOS
- Leitora externa
- GCCA charter
- KPIS GCCA
- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Divulgação padrão GRI e SASB
- Carta de asseguração
- Informações corporativas



EMPREGADA EM NOSSA PLANTA NO MARROCOS

TRANSPARÊNCIA

|GRI 102-50, 102-52, 102-54, 102-56|

Como parte do compromisso de transparência em apresentar estratégias, impactos, riscos e oportunidades relatamos anualmente e de forma independente, desde 2013, nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais e de governança, assim como econômico-financeiros. As informações abordam resultados e como gerenciamos os temas considerados relevantes na visão dos negócios e de nossos principais públicos de relacionamento, de forma a que possam entender melhor e acompanhar de perto o nosso trabalho. **|GRI 102-52|**

Elaboramos este documento com base nas orientações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), das Normas da *GRI Sustainability Reporting Standards*– Opção essencial, nas diretrizes da *Global Cement and Concrete Association* (GCCA) e nos padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor de Materiais de Construção. O relatório aborda ainda as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosure*, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima) para divulgação de riscos e oportunidades climáticas. Os dados de desempenho GRI e GCCA são acompanhados permanentemente como parte de nossa gestão e são correlacionados aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). **|102-54|**

As informações financeiras seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC). Seguimos também as orientações emitidas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esses dados abrangem as empresas que são consolidadas em nossos resultados e podem ser consultadas na *página 100.*

As informações não financeiras, relativas a temas ESG (*environmental, social and governance* – ou ambientais, sociais e de governança), baseiam-se em procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. As informações referentes à Argentina, onde não detemos o controle das operações, são reconhecidas nas demonstrações financeiras como equivalência patrimonial de investida e não integram os indicadores socioambientais.

Os dados referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, sendo as informações financeiras auditadas pela PwC e as informações não financeiras (ESG) asseguradas pela Bureau Veritas.

|GRI 102-50, 102-52, 102-56|

MATERIALIDADE

|GRI 102-40, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1|

Na identificação de temas materiais, em nosso último ciclo (2020), entrevistamos nove lideranças da Companhia e seis representantes de públicos externos (entre clientes, investidores, fornecedores, terceiro setor e especialistas), além de aplicarmos um questionário *online* para empregados, investidores, clientes, fornecedores, representantes do terceiro setor, membros de comunidade, universidades e poder público. Esse questionário foi disponibilizado em seis idiomas (português, inglês, espanhol, francês, turco e árabe), de acordo com nossas regiões de atuação. Ao todo, ouvimos 237 pessoas, sendo 165 empregados e 72 representantes de públicos externos. Essa diversidade permitiu abrangermos pontos de vista de diferentes culturas e segmentos, garantindo assim um resultado representativo de nossos públicos de relacionamento. |GRI 102-43|

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FASES DA MATERIALIDADE

IDENTIFICAÇÃO

- Levantamento dos documentos internos
- Levantamento de documentos/ compromissos setoriais
- *Benchmarking* com principais *players* do setor
- Mapeamento dos *stakeholders*

PRIORIZAÇÃO

- Levantamento da percepção dos *stakeholders* por meio de:

1 – Questionário online

2 – Entrevistas guiadas

ANÁLISE

- Sistematização dos resultados das etapas anteriores
- Construção de matriz de materialidade

VALIDAÇÃO

- Discussão da matriz de materialidade com a liderança da empresa
- Identificação de riscos e oportunidades dos temas materiais

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Votorantim Cimentos é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e os temas materiais que identificamos foram conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global com 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030. A integração dos ODS em nossas atividades visa alinhar toda a nossa operação às demandas atuais e futuras da sociedade, construindo valor compartilhado, gerando impacto positivo na cadeia de valor e contribuindo para o alcance dos ODS.

TEMAS MATERIAIS |GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1|

As metodologias Normas GRI e AA1000 (2015) foram a referência para materialidade e para o engajamento de públicos de interesse. O processo, conduzido pela consultoria Report Sustentabilidade, identificou oito temas materiais que direcionaram a construção do conteúdo deste Relatório. Os temas são detalhados a seguir:

	Tema/Descrição	Por que é relevante para a Votorantim Cimentos	Limites	Envolvimento com os impactos	Público que priorizou	Alinhamento com os Nossos Compromissos para 2030	ODS relacionados e metas específicas
1. Mudanças climáticas	Impacto das mudanças climáticas nas operações, emissões de gases de efeito estufa, estratégia de gestão de CO2 e dos riscos climáticos.	O setor de cimento está entre os maiores emissores mundiais de gases de efeito estufa (GEE) | Competitividade | Demandas e pressões de clientes e sociedade | Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Impacta todas as operações da Votorantim Cimentos e toda a sociedade.	⊘ Liderança ⊘ Especialistas	⊘ Liderança ⊘ Investidores ⊘ Fornecedores ⊘ Poder Público ⊘ Clientes	Pegada ambiental	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 13,2, 13,3
2. Inovação e tecnologia	Desenvolvimento de tecnologias ecoeficientes, produtos sustentáveis, investimento em inovações.	Competitividade | Ecoeficiência operacional | Solução para construções mais acessíveis | Risco financeiro	Impacta todas as operações da Votorantim Cimentos e, direta ou indiretamente, toda a sociedade.	⊘ Liderança ⊘ Especialistas ⊘ Empregados	⊘ Fornecedores ⊘ Especialistas ⊘ Universidades ⊘ Terceiro setor ⊘ Poder público	Inovação	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 9a, 9b, 9c, 9,4 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 11.c 17 PARCERIAS E M DE IMPLEMENTA 17,16
3. Relacionamento responsável com a comunidade	Autonomia das comunidades, diálogo aberto, desenvolvimento da comunidade local, envolvimento da comunidade local, impacto e criação de valor.	Soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis | Aumento da participação de fornecedores locais | Impulsionamento de negócios locais | Engajamento social	Impacta, direta ou indiretamente, todas as nossas operações e todas as comunidades em que estamos presentes e vendemos nossos produtos.	⊘ Liderança ⊘ Especialistas ⊘ Empregados ⊘ Comunidade	⊘ Liderança ⊘ Investidores ⊘ Fornecedores ⊘ Especialistas ⊘ Universidades ⊘ Terceiro setor ⊘ Comunidade ⊘ Poder público ⊘ Clientes ⊘ Empregados	Comunidades e valor compartilhado	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 1b 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 4b, 4c 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 10,4, 10,2 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 11.a, 11.c

	Tema/Descrição	Por que é relevante para a Votorantim Cimentos	Limites	Envolvimento com os impactos	Público que priorizou	Alinhamento com os Nossos Compromissos para 2030	ODS relacionados e metas específicas
4. Desenvolvimento dos nossos empregados	Diversidade e inclusão, desenvolvimento e engajamento dos empregados, retenção de talento, remuneração, preservação dos direitos humanos.	Manter profissionais qualificados para apoiar a operação e o crescimento dos negócios | Clima organizacional | Diversidade e inclusão, expressão do ser	Impacta diretamente todos os nossos empregados, fornecedores e contratados.	✓ Liderança ✓ Especialistas ✓ Empregados ✓ Fornecedores	✓ Especialistas ✓ Universidades ✓ Liderança ✓ Empregados	Diversidade	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 4b, 4,6 5 IGUALDADE DE GÊNERO 5c, 5,5 8 TABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 8,3, 8,5, 8,7, 8,8
5. Ética, integridade e transparência	Integridade e compliance, relações éticas e transparentes, integridade de preços e conformidade antitruste, conformidade legal e atendimento aos padrões de relacionamento com concorrentes.	A garantia de altos padrões de conformidade, ética e transparência é o caminho para a excelência.	Impacta diretamente todos os empregados e operações da empresa e todos os públicos com os quais nos relacionamos.	✓ Liderança ✓ Especialistas ✓ Empregados	✓ Clientes ✓ Especialistas ✓ Universidades ✓ Terceiro setor ✓ Comunidade ✓ Empregados	Ética e integridade	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 16b, 16,10 17 PARCERIAS E MEIO DE IMPLEMENTAÇÃ 17,7, 17,17
6. Uso responsável de materiais, resíduos e economia circular	Gestão de resíduos sólidos, uso responsável de combustíveis, matérias-primas e recursos naturais, análise de ciclo de vida do produto, economia circular, reúso e reciclagem.	Manter a competitividade em médio e longo prazos, gerando valor para acionistas, empregados e para toda a sociedade.	Impacta todas as operações da Votorantim Cimentos e, direta ou indiretamente, toda a sociedade.	✓ Liderança ✓ Especialistas	✓ Liderança ✓ Clientes	Economia Circular	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 11c 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 12.a, 12,3, 12,4, 12,5, 12,6 12,8
7. Gestão de riscos e crises	Avaliação e mitigação de riscos que o negócio está exposto, avaliação dos riscos do mercado, gestão de informações, sigilo, gestão de crises.	Assegurar uma resposta rápida quando identificamos um tópico com potencial impacto negativo sobre o desempenho da Companhia.	Impacta, direta ou indiretamente, todas as operações, empregados, clientes e acionistas.	✓ Clientes ✓ Investidores	✓ Liderança ✓ Investidores	Ética e integridade	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 16b, 16,10 17 PARCERIAS E MEIO DE IMPLEMENTAÇÃ 17,7, 17,17
8. Saúde, bem-estar e segurança ocupacional	Condições de trabalho saudáveis e seguras (para empregados e contratados), garantir a segurança do público que se relaciona com a empresa, processos operacionais seguros.	Segurança é um valor fundamental para a VC | O setor está sujeito a risco de acidentes ocupacionais.	Impacta diretamente todos os nossos empregados, contratados e fornecedores.	✓ Liderança ✓ Especialistas ✓ Empregado	✓ Liderança ✓ Empregado	Saúde, segurança e bem-estar	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 3,9 8 TABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 8,3, 8,5, 8,7, 8,8

NOSSOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

Os públicos com os quais nos engajamos foram definidos a partir da análise de impactos econômicos, sociais e ambientais, reais ou potenciais, que nossos negócios causam sobre indivíduos, grupos de indivíduos e/ou organizações. Ao mesmo tempo, avaliamos como esses públicos podem afetar nossas atividades a partir de suas demandas e percepções. Esse trabalho foi atualizado durante processo de identificação de temas materiais (*leia mais em Materialidade, página 6*).

|GRI 102-40, 102-42, 102-43|

Stakeholder	Descrição	Canais de comunicação e engajamento
Acionistas	Votorantim S.A.	Reuniões do Conselho de Administração, conferência trimestral de resultados, conferências com investidores focadas em ESG, Relatório Integrado, *Compliance Day*
Instituições financeiras	Bancos, investidores, agências multilaterais de crédito	Divulgações financeiras (trimestrais e anuais), *roadshows*, *Investor briefing*, Relatório Integrado
Comunidades	Grupos de pessoas vivendo nos 11 países onde estamos presentes	Reuniões e consultas públicas, programa Portas Abertas, conselhos comunitários, mecanismo de queixas e reclamações, Linha Ética, Ouvidoria, *website*, Relatório Integrado, mídias sociais
Clientes/consumidores	Comerciantes (atacado e varejo), construtoras, governo e indústria	*Websites*, aplicativos (VC *Online*, Obra Fácil, APP Engemix, VC Ajuda), mídias sociais, programas de fidelidade (como Juntos Somos+, no Brasil; *Asmenty*, no Marrocos; e *Mercim*, na Tunísia), Sistema de atendimento ao consumidor – SAC (chat e telefone), portal do consumidor, Relatório Integrado, pesquisas de satisfação, e-mail marketing
Empregados, contratados e sindicatos de trabalhadores	Empregados, contratados e sindicatos	Workplace, ComVC, Mural Psiu, *Bulletin Board*, assembleias com empregados, *NesriNews* (Tunísia), *Construyendo contigo* (Espanha), *Joussour Attawassoul* (Marrocos), VC *Türkiye'de Yasam* (Turquia), Coffee with the CEO (Turquia e Espanha), *Tea with the* CEO (Tunísia e Marrocos), Programa de Assistência ao Empregado (PAEs), *KnowBe4* portal de cibersegurança, bate-papo com a liderança, reuniões, avaliação de desempenho, pesquisas de clima, negociações sindicais, agendas positivas de diálogo, Relatório Integrado, eventos temáticos, intranet, Linha Ética
Fornecedores e parceiros	Fornecedores de materiais e serviços; startups	Reuniões, aplicativos (app motoristas, Mi ruta), plataforma de suprimentos SAP Ariba, *websites*, mídias sociais, Relatório Integrado
Órgãos governamentais	Governos (federal, estaduais e municipais) dos 11 países onde estamos presentes	Reuniões, consultas públicas, *websites*, Relatório Integrado
Órgãos reguladores	Agência Nacional de Mineração (ANM). mais de 50 órgãos e agências ambientais (federais, estaduais e municipais)	Reuniões, consultas públicas, registros regulatórios, *websites*, Relatório Integrado
Associações setoriais	Associações nacionais e internacionais de cimento e concreto	Reuniões, participação em órgãos de governança, *websites*, Relatório Integrado, mídias sociais
Organizações sociais	Pacto Global das Nações Unidas, Habitat para Humanidade	Reuniões, participação em órgãos de governança, *websites*, Relatório Integrado, mídias sociais, patrocínios e engajamentos
Academia e instituições de pesquisa	Escolas e instituições de ensino superior nos países em que temos presença	Reuniões, *websites*, Relatório Integrado, mídias sociais
Influenciadores/Imprensa	Imprensa e formadores de opinião	Encontros de relacionamento, *press releases*, *websites*, publicações do setor, Relatório Integrado, mídias sociais, podcast Diálogos VC

PALAVRA DO CEO

UM ANO DE CONQUISTAS

|GRI 102-14, 102-15|

O ano de 2021 foi marcado pela volatilidade. Nos primeiros meses, ainda enfrentamos os grandes desafios trazidos pela pandemia da Covid-19, mas à medida que o tempo passou pudemos – graças à vacinação – retomar algumas das atividades presenciais, em um modelo híbrido de trabalho que tende a ser nova realidade. Como dizemos na Votorantim Cimentos, sempre esperamos o melhor, enquanto nos mantemos preparados para o pior.

Do ponto de vista financeiro, o resultado foi melhor do que havíamos previsto. Tivemos a maior receita da história da empresa, reduzimos nossa alavancagem financeira e melhoramos nossas métricas de crédito. Ampliamos nossos negócios com a aquisição de duas operações na Espanha (uma ainda sujeita a aprovação por autoridades antitruste) e duas na América do Norte, além de concluir a operação relativa à planta da McInnis, a qual já está em pleno funcionamento. Também expandimos nossa presença no Nordeste do Brasil.

Devido à pandemia da Covid-19, os bancos centrais e governos das maiores economias do mundo aumentaram a liquidez da economia global; iniciativa, essencial para evitar o desemprego, teve um efeito colateral indesejado na forma da alta da inflação. Restrições nas cadeias de suprimento e logística pressionaram mundialmente os custos dos insumos. Além disso, vários países estão sofrendo com problemas no fornecimento de energia. Na Espanha, por exemplo, o preço da energia quintuplicou devido ao aumento do preço do gás

"TIVEMOS A MAIOR RECEITA DA HISTÓRIA DA EMPRESA, **REDUZIMOS NOSSA** ALAVANCAGEM FINANCEIRA **E MELHORAMOS NOSSAS** MÉTRICAS DE CRÉDITO. **EXPANDIMOS NOSSOS NEGÓCIOS,** COM A INCORPORAÇÃO DE DUAS **OPERAÇÕES NA ESPANHA** E OUTRAS TRÊS NA AMÉRICA DO NORTE"

Marcelo Castelli,
CEO Global da Votorantim Cimentos



natural em toda a Europa, enquanto o Brasil padeceu com a crise hídrica, que também aumenta o custo para famílias e empresas.

A alta de preços afetou nossas matérias-primas, muitas delas negociadas como *commodities*, com preços globalizados. Isso não afetou nossa determinação de seguir atuando em conformidade com as melhores práticas, olhando para a frente, alinhados com a sociedade na busca por soluções mais sustentáveis. Continuamos comprometidos em acelerar a descarbonização de nossas operações, rumo à meta de entregar um concreto neutro em emissões de carbono em 2050.

Melhoramos nosso desempenho no uso de combustíveis alternativos (AFR, na sigla em inglês *Alternative Fuels and Resources),* graças ao esforço de todas as regiões em ampliar o uso de novas fontes energéticas com menores emissões atmosféricas. O coprocessamento nos permite incorporar resíduos sólidos nos nossos fornos, reduzindo o impacto ambiental e os custos de produção, ao mesmo tempo que contribuímos para redução de resíduos enviados para aterros sanitários. Por meio da gestão de resíduos e de nossa abordagem focada na economia circular, estamos atuando ativamente para ampliar as licenças de coprocessamento em nossas fábricas.

Em todas as regiões, tivemos um ano com melhoria nos indicadores de segurança no trabalho. Agimos fortemente para proteger a saúde de nossos empregados, com especial destaque para um grande trabalho global de promoção da saúde mental em um momento tão difícil por causa da pandemia do coronavírus. Investimos em vários protocolos de prevenção, realizamos campanhas e incentivamos todos a se vacinar, para ajudar a salvar vidas – o que acreditamos ser algo que empresas cidadãs deveriam ter o dever de cumprir.

Internamente, promovemos uma importante evolução em nossa jornada cultural batizada de Nosso Jeito VC. Buscamos no nosso passado histórias, tradições e valores que nos trouxeram até aqui. Ouvindo nossas equipes, destacamos o que valoriza nosso presente e nos torna melhores e, juntos, apontamos caminhos para ir além – e construir um futuro cada vez mais sustentável para a companhia.

Acreditamos que essa visão, simples e direta, será capaz de integrar ainda mais nossas operações nos dez países em que operamos. Sempre em linha com os nossos compromissos 2030, divulgados em 2020.

Como sempre, investimos em projetos de inovação e digitalização, estivemos ao lado dos clientes e refinamos ainda mais nossas práticas de governança. No mercado financeiro, captamos recursos vinculados a metas de sustentabilidade. E seguimos firmes em nossa caminhada rumo a nos tornarmos uma empresa cada vez mais diversa, permitindo que cada região valorize suas características, aposte em suas especificidades e impulsione seu desenvolvimento.

Contamos com a paixão, o foco e a competência de todo o time VC. Vamos seguir trabalhando com dedicação e espírito de equipe, sempre fazendo o que é certo, com ética e respeito. Esse é o Nosso Jeito de Ser, de Fazer e de Ir Além. Está no nosso DNA. É assim que vamos nos superar mais uma vez e cumprir nossas aspirações de alcançar um futuro positivo e mais sustentável.

"CONTAMOS COM A PAIXÃO, O FOCO E A COMPETÊNCIA DE **TODO O TIME VC. VAMOS** SEGUIR TRABALHANDO COM **DEDICAÇÃO E ESPÍRITO DE** EQUIPE, SEMPRE FAZENDO O **QUE É CERTO, COM ÉTICA E** RESPEITO. ESSE É O NOSSO JEITO **DE SER, DE FAZER E DE IR ALÉM. "**

Marcelo Castelli,
CEO Global da Votorantim Cimentos

PALAVRA DOS CONSELHEIROS

NO CAMINHO CERTO

|GRI 102-14, 102-15|

O ano de 2021 será marcado como um dos melhores da história da Votorantim Cimentos. Fiéis aos nossos valores, colocamos a segurança de nossos empregados e empregadas em primeiro lugar. E, apesar de todos os desafios impostos pela pandemia do coronavírus, estivemos sempre a postos para atender às demandas e às expectativas do mercado, ampliando nossa produção com foco no relacionamento com clientes e fornecedores.

Conseguimos ampliar nossa internacionalização, com a aquisição de uma fábrica de cimento na Espanha, além do anúncio de mais uma aquisição no país ainda em processo de aprovação do órgão antitruste local, e de três aquisições na América do Norte. Na Europa, a Cementos Balboa aumentará a nossa capacidade instalada de produção e nossa atuação no sul do país e em Portugal e nos manterá na rota de redução das emissões de carbono. Nos Estados Unidos, adquirimos o controle total da Superior Materials, uma *joint venture* da qual já fazíamos parte desde 2010, reforçando nossa operação de concreto, e adquirimos os ativos operacionais da Valley View Industries localizados em Illinois, que fornece agregados, pedra triturada, xisto, calcário agrícola e produtos para construção de estradas, no coração da América. No Canadá, fizemos uma combinação de negócios para incorporar a McInnis Cement ao nosso portfólio, o que fortalece ainda mais nossa presença na região dos Grandes Lagos, no leste do Canadá e na costa



Luiz Antonio dos Santos Pretti | **Fabio Ermírio de Moraes** | **Francisco de Sá Neto** | **Clarissa Lins** | **Johann Markus Akermann** | **José Roberto Ermírio de Moraes** | **Sérgio Malacrida**

"APESAR DE TODOS OS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA **DO CORONAVÍRUS, ESTIVEMOS SEMPRE A POSTOS PARA** ATENDER ÀS DEMANDAS E ÀS EXPECTATIVAS DO MERCADO"

Em abril de 2021, com a chegada de uma nova integrante independente, Clarissa Lins, nosso Conselho de Administração passou a ter sete membros.

nordeste dos Estados Unidos. No Brasil, concluímos a expansão da unidade de Pecém no Nordeste do país, com equipamentos e equipes alinhados à crescente necessidade de produzir cimento e concreto com uma pegada de carbono menor.

Tão importante quanto crescer é consolidar novos negócios. Os ótimos resultados de nossas unidades de negócios Verdera (voltada para gestão de resíduos por meio do coprocessamento de combustíveis alternativos nas fábricas de cimentos), Viter (de insumos agrícolas), MOV-C (focada em logística e distribuição) e todos os outros negócios adjacentes ao cimento, como argamassas, concreto e agregados, apontam também para o sucesso de nossa estratégia de longo prazo.

Estamos comprometidos com as questões de sustentabilidade e para intensificar o diálogo interno sobre esse tema tão relevante, em 2020, instituímos um grupo de trabalho sobre Descarbonização e ESG (ambiental, social e governança) no nosso Conselho de Administração e aprovamos Nossos Compromissos 2030. Em 2021, continuamos a monitorar os nossos avanços e aprovamos o alinhamento das nossas metas de CO2 ao *Science Based Target* (SBTi) *initiative*, reforçando nosso compromisso com a descarbonização.

A geração de energia limpa é outro ponto relevante de nossa estratégia, reforçada com a decisão de investir em plantas solares e eólicas, em diferentes regiões onde operamos.

Seguimos firmes com nossa visão de futuro, alicerçada no conceito de solidez flexível: operamos com excelência, segurança, ética e integridade e temos flexibilidade para nos modernizarmos e nos adaptarmos às mudanças cada vez mais aceleradas do mundo. Estamos comprometidos com a geração de valor compartilhado e a melhorar a qualidade de vida das pessoas nas comunidades das localidades em que estamos presentes. Esse trabalho permite nos reconhecermos como uma empresa cada vez mais sustentável e que gera valor para os todos os nossos *stakeholders*.

Todas essas conquistas nos ajudam a renovar nossa confiança no novo ano. Compramos novos negócios e estamos trabalhando com empenho para integrá-los à nossa cultura e operações, aprimoramos processos e aprendemos continuamente, refletindo nossa cultura organizacional. Apostamos no diálogo franco, assumimos responsabilidades e mantemos o foco do cliente para alcançar resultados duradouros e, acima de tudo, deixar um legado positivo para as novas gerações. Mais do que nunca, acreditamos estar no caminho certo para construir uma Votorantim Cimentos cada vez mais forte.

Conselho de Administração



FÁBRICA DE PRIMAVERA NO PARÁ, BRASIL

"SEGUIMOS FIRMES COM NOSSA VISÃO DE FUTURO, ALICERÇADA NO CONCEITO DE SOLIDEZ FLEXÍVEL: OPERAMOS COM **EXCELÊNCIA, SEGURANÇA, ÉTICA E INTEGRIDADE E TEMOS** FLEXIBILIDADE PARA NOS MODERNIZARMOS E NOS ADAPTARMOS **ÀS MUDANÇAS CADA VEZ MAIS ACELERADAS DO MUNDO".**

03

- Empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis
- Operações e atividades ao redor do mundo
- Compromissos externos

VOTORANTIM CIMENTOS

FÁBRICA DE PECÉM NO CEARÁ, BRASIL

EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

NOSSO JEITO DE SER, FAZER E IR ALÉM

|GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6|

Somos a Votorantim Cimentos S.A., uma empresa internacional de materiais de construção e soluções sustentáveis, em operação desde 1933. Com nossa sede corporativa localizada em São Paulo, estamos presentes em todas as regiões do Brasil e em outros dez países de quatro continentes. Líderes no mercado brasileiro há 88 anos, acreditamos no empreendedorismo, honrando o passado para construir um futuro cada vez mais sustentável.

Nosso controle acionário pertence 100% à Votorantim S.A., uma das maiores *holdings* investidoras do país, com negócios em setores como metais, alumínio, energia, suco de laranja, financeiro e imobiliário. Juntas, as oito empresas investidas somam mais de 500 unidades operacionais em todo mundo, com mais de 35.000 empregados diretos e 9.000 terceiros contratados.

Trabalhamos com a certeza de que é preciso mudar para durar, unindo a solidez de uma empresa madura, de ciclos longos, à flexibilidade para nos modernizarmos e nos adaptarmos às novas necessidades da sociedade, usando as evoluções tecnológicas para aproveitar melhor os recursos, evoluir os processos e impactar positivamente a vida das pessoas. Por isso, acreditamos e investimos em projetos de inovação, transformação digital, diversidade de pessoas e de portfólio de produtos, sempre com segurança, ética, respeito ao meio ambiente e compromisso de fazer as coisas do jeito certo – valores que são inegociáveis para nós.

Nosso modelo é *business to business* (B2B) com forte presença em varejo, indústria, infraestrutura, construtoras e agronegócio. Somos uma das empresas mais verticalmente integradas do setor, com um portfólio diverso de produtos que inclui cimento, concreto, agregados, argamassas, rejuntes, acabamentos, plastificantes, insumos agrícolas e gestão de resíduos (coprocessamento).



ESCRITÓRIO CORPORATIVO EM SÃO PAULO, BRASIL

NOSSO CONTROLE ACIONÁRIO PERTENCE 100% À VOTORANTIM S.A.,
UMA DAS MAIORES HOLDINGS INVESTIDORAS DO PAÍS

Um ano de expansões e modernizações

|GRI 102-10, 102-14, 102-15|

Em linha com a nossa estratégia de solidificar nossa presença em mercados mais maduros, em 2021, aumentamos nossas unidades operacionais com o término da expansão de uma fábrica de cimentos no Brasil e o acréscimo de três negócios nos Estados Unidos e outros dois na Espanha (um deles ainda em processo de conclusão, na data de publicação deste relatório). Além disso, estamos investindo US$ 40 milhões no Uruguai para tornar a produção da Cementos Artigas mais eficiente e sustentável, fortalecendo nossa posição competitiva e nosso desempenho financeiro.

CANADÁ | MCINNIS – Em 30 de abril, após aprovação das autoridades regulatórias do Brasil, do Canadá e dos Estados Unidos, concluímos a transação para combinar nossas operações da St. Marys Cement com as da McInnis Cement, que era de propriedade majoritária da Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), no Canadá. Assim, a nova entidade combinada (St Marys) tem agora capacidade instalada de produção de 7,8 milhões de toneladas de materiais cimentícios e inclui plantas no Canadá (Bowmanville e St Marys, em Ontário, e McInnis Cement, em Quebec) e nos Estados Unidos (Detroit e Charlevoix, em Michigan; Dixon, em Illinois; e Badger, em Wisconsin), juntamente com uma extensa rede de distribuição concentrada na região dos Grandes Lagos (na fronteira entre os dois países), nas províncias marítimas no Canadá e na costa nordeste dos Estados Unidos.

A INTEGRAÇÃO DA MCINNIS AUMENTOU
NOSSA CAPACIDADE INSTALADA DE CIMENTO
NA AMÉRICA DO NORTE EM 29%



ESTADOS UNIDOS | SUPERIOR MATERIALS – Em 31 de julho, adquirimos os 50% restantes da Superior Materials, em Detroit, Michigan, de nosso parceiro. Após a conclusão dessa transação, a *joint venture* tornou-se uma subsidiária integral que passou a ser consolidada pela Votorantim Cimentos. Com a operação, aumentamos nosso negócio de concreto e fortalecemos nossa presença na região metropolitana de Detroit. A empresa tem 11 usinas de concreto, duas centrais dosadoras de concreto móveis, uma frota de 170 caminhões e, o mais importante, uma equipe de 250 empregados que agora estão totalmente integrados ao nosso time VC. "Nossa empresa nasceu no Brasil e cada vez mais vem se internacionalizando, com a VCNA tendo representado a primeira grande expansão internacional da Votorantim Cimentos, em 2001. À medida que refinamos nossa estratégia de crescimento, exploramos formas de capitalizar as oportunidades de mercado em nossa região, levando às três grandes transações que concluímos em 2021", conta Filiberto Ruiz, CEO da VCNA.



ESTADOS UNIDOS | VALLEY VIEW – Em 9 de agosto, anunciamos a compra dos ativos operacionais da Valley View Industries localizados em Illinois, aquisição que foi concluída em 31 de agosto, reforçando nossa presença no estado. Os ativos, que foram incorporados à nossa operação da Prairie Material, operam em cinco locais e fornecem agregados, calcário agrícola, pedra triturada, xisto e produtos para a construção de estradas.

BRASIL | PECÉM – Nossa expansão da fábrica de Pecém, no estado brasileiro do Ceará, entrou em operação no dia 11 de julho. A instalação de uma segunda linha de moagem elevou de 200 mil toneladas para 1 milhão de toneladas a capacidade de produção de cimento nessa unidade. Em linha com nossa estratégia de sustentabilidade, a nova unidade utiliza tecnologias de ponta, que resultam em uma produção mais sustentável, com menor consumo de recursos naturais e importante redução na emissão de CO_2.



ESPANHA | CEMENTOS BALBOA – A compra da Cementos Balboa, na Espanha, foi anunciada no dia 29 de junho pela VCEAA. A fábrica, localizada em Alconera, na região de Extremadura, tem capacidade instalada de produção de 1,2 milhão de toneladas de cimento por ano. O negócio está alinhado com nossa estratégia de crescimento global e representa uma excelente oportunidade para ampliar nossa presença no Sudoeste da Espanha e em Portugal. A negociação foi formalmente aprovada pelas autoridades regulatórias espanholas em 17 de setembro e oficialmente concluída em 14 outubro. "Além de ampliar a capacidade instalada de produção da VC Espanha para 4,3 milhões de toneladas de cimento por ano, aumento de mais de 30%, a nova unidade, por ser muito moderna – inaugurada em 2005, sendo agora a mais nova da companhia no país – acelera nosso programa de descarbonização", comemora Jorge Alejandro Wagner, CEO da VCEAA.



ESPANHA | HEIDELBERGCEMENT – Por fim, em 10 de novembro, anunciamos a aquisição de todas as operações da HeidelbergCement na região da Andaluzia, no Sul da Espanha, que incluem uma moderna fábrica integrada de cimento, três minerações de agregados e 11 usinas de concreto. A fábrica de cimento fica em Málaga e tem capacidade instalada de produção de 1,4 milhão de toneladas por ano. Junto com a Cementos Balboa, essa nova unidade vai nos permitir ampliar ainda mais nossa presença na Península Ibérica, desenvolvendo importantes sinergias entre os ativos existentes no país. Essa aquisição ainda está passando por aprovações de órgãos antitruste da Espanha.



URUGUAI | ARTIGAS – A Cementos Artigas, nossa subsidiária conjunta com a Cementos Molins, está integrando as atividades industriais na cidade de Minas, a 100 quilômetros da Montevidéu. O projeto inclui a instalação de um novo moinho vertical, de última geração, e novos silos de cimento com capacidade de 4 mil toneladas. A iniciativa, a ser concluída em 2022, confere maior eficiência e sustentabilidade das novas instalações devido a tecnologias que proporcionam redução do consumo de energia e à desativação da unidade instalada no centro urbano de Montevidéu.

OPERAÇÕES E ATIVIDADES AO REDOR DO MUNDO

|GRI 102-1, 102-2, 102-4, 102-6, 102-7|



VOTORANTIM CIMENTOS AMÉRICA DO NORTE (VCNA[1])

MARCAS VCNA

VOTORANTIM CIMENTOS INTERNACIONAL (VCI[5])

Luxemburgo

MARCAS VCI

VOTORANTIM CIMENTOS EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA (VCEAA[1])

MARCAS VCEAA

VOTORANTIM CIMENTOS AMÉRICA DO SUL (VCLATAM[1])

MARCAS VCLATAM

VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL (VCBR[1])

MARCAS VCBR

Legenda

- ✓ Coprocessamento
- Cimento
- Moagem
- Clinquer
- Argamassa
- Cal
- Concreto
- Agregados
- Centros de distribuição

Nossas instalações

Capacidade instalada de cimento

Em milhões de toneladas

35,0 VCBR	11,4 VCEAA	7,8 VCNA	1,5 VCLATAM[6]
9,5 Sul	4,3 Espanha	4,2 Canadá	0,9 Bolívia
11,1 Sudeste	4,2 Turquia	3,6 EUA	0,6 Uruguai
7,0 Centro-Norte	1,3 Moroccos		
7,4 Nordeste	1,6 Tunísia		

55,7 Capacidade global de cimento total

[6] Números referentes apenas a Bolívia e ao Uruguai, pois as operações da Argentina não são consolidadas.

VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL (VCBR)



Estado	Subregião	Coprocessamento	Cimento	Moagem	Clínquer	Argamassa	Cal	Concreto	Agregados	Centros de distribuição
ALAGOAS (AL)	Arapiraca									1
	Maceió									1
AMAPÁ (AP)	Macapá									1
AMAZONAS (AM)	Manaus									1
BAHIA (BA)	Camaçari					1				
	Feira de Santana									1
	Itabuna									1
	Luis Eduardo Magalhães									1
	Salvador							1		
CEARÁ (CE)	Fortaleza							1		1
	Juazeiro do Norte									1
	Pecém			1		1				
	Sobral	✓	1							
DISTRITO FEDERAL (DF)	Brasília							1		
	Sobradinho	✓	1			1	1			
GOIÁS (GO)	Edealina	✓	1							
	Goiânia							1		1
MARANHÃO (MA)	Imperatriz									1
	São Luis			1						
MATO GROSSO (MT)	Cuiabá	✓	1			1				
	Nobres	✓	1				1			
MATO GROSSO DO SUL (MS)	Campo Grande								1	1
	Corumbá	✓	1						1	
MINAS GERAIS (MG)	Itaú de Minas	✓	1			1	1		1	
	Paracatu						1			
	Pratápolis						1			
	Três Corações									1
	Uberaba									1
	Uberlândia							1		1
PARÁ (PA)	Belém					1				1
	Primavera	✓	1							
	Santarém									1
PARANÁ (PR)	Cascavel									1
	Curitiba							1		
	Guarapuava									1
	Londrina							1		1
	Maringá							1		1
	Ponta Grossa									1
	Quatro Barras									1
	Rio Branco do Sul	✓	1			1	1		1	
PERNAMBUCO (PE)	Caruaru									1
	Paulista			1						
	Petrolina									1
PIAUÍ (PI)	Teresina									1
RIO DE JANEIRO (RJ)	Cantagalo	✓	1							
	Jacarepaguá							1		
	Rio de Janeiro									1
	Santa Cruz			1						
	São Gonçalo									1
	Volta Redonda									1
RIO GRANDE DO SUL (RS)	Canoas							1		
	Caxias do Sul									1
	Esteio			1		1				1
	Passo Fundo									1
	Pinheiro Machado	✓	1							
	Sapucaia do Sul							1		

Estado	Subregião	Coprocessamento	Cimento	Moagem	Clínquer	Argamassa	Cal	Concreto	Agregados	Centros de distribuição
RONDÔNIA (RO)	Porto Velho			1						
SANTA CATARINA (SC)	Blumenau									1
	Campos Novos									1
	Chapecó									1
	Criciúma							1		1
	Florianópolis							1		1
	Imbituba			1						
	Itajaí			1						1
	Joinville							1		1
	São José							1		
	Vidal Ramos	✓	1							
SÃO PAULO (SP)	Americana							1		
	Araçariguama								1	
	Araçatuba									1
	Araraquara							1		1
	Assis							1		
	Atibaia							1		
	Barueri					1				
	Bauru									1
	Botucatu							1		
	Buri									1
	Cajamar					1		1		1
	Campinas							1		1
	Cotia							1		
	Cubatão									1
	Diadema									1
	Embu das Artes									1
	Guarulhos							1		
	Itapecerica da Serra								1	
	Itapetininga							1		
	Itapeva						1		1	
	Itu							1		
	Jundiaí							1		
	Limeira					1		1		
	Lins							1		
	Osasco									1
	Ourinhos							1		1
	Ponte Alta						1		1	
	Porto Ferreira							1		
	Regente Feijó									1
	Ribeirão Preto							1		1
	Salto de Pirapora	✓	1							
	Santa Isabel								1	
	Santo André							1		
	São José do Rio Preto							1		1
	São José dos Campos									1
	São Miguel Paulista									1
	São Paulo							3		
	Sorocaba							1		
	Votorantim		1							1
SERGIPE (SE)	Laranjeiras	✓	1							
TOCANTINS (TO)	Xambioá	✓	1				1		1	

COMPROMISSOS EXTERNOS

|GRI 102-12, 102-13|

Reconhecemos a importância de manter e solidificar parcerias. Assim, participamos de entidades diversas, endossando iniciativas e projetos externos. A seguir, uma lista com as principais iniciativas com as quais colaboramos por meio de nossa sede global.

***BENCHMARK CLUB* DO CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP):** Instituição que avalia ações de empresas para gerir riscos e combater as mudanças climáticas, divulgando informações para investidores e mostrando compromisso com o tema.

CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS): Organização que representa o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) no Brasil. Congrega ao menos 60 dos maiores grupos empresariais do país, que juntos são responsáveis por aproximadamente 70% do PIB brasileiro e pela geração de 1 milhão de empregos diretos.

CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL (CBCS): Organização da sociedade civil com objetivo de gerar e difundir conhecimento e boas práticas de sustentabilidade na construção civil no Brasil.

***BUSINESS AMBITION FOR* 1.5°C:** Iniciativa de mobilização urgente, organizada por uma coalizão global de agências da Organização das Nações Unidas (ONU),, líderes empresariais e industriais, em parceria com a campanha *Race to Zero*, para incentivar as empresas a se comprometerem a estabelecer metas baseadas na ciência, alinhadas com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

CARTA BUSINESS FOR LGBTI+: Compromisso assinado com o Fórum de Empresas de Direito LGBTQIA+ para promover inclusão e combater discriminação contra essa população.

BUSINESS FOR NATURE: Ação coletiva global formada por organizações influentes e empresas com visão de futuro para sustentabilidade, que se comprometeram a estabelecer e divulgar metas de proteção à biodiversidade. Integram o movimento ONGs, a Câmara de Comércio Internacional, WWF, *We Mean Business*, Pacto Global das Nações Unidas e 560 empresas de mais de 50 países.

INICIATIVA EMPRESARIAL PELA IGUALDADE RACIAL: Movimento formado por empresas e instituições comprometidas com a promoção da inclusão racial e a superação do racismo.

REDE EMPRESARIAL DE INCLUSÃO SOCIAL: Em 2021, assinamos a carta de adesão ao Pacto pela Inclusão de Pessoas com Deficiência, um documento que reafirma nosso compromisso com a diversidade e inclusão.

***GLOBAL CEMENT AND CONCRETE ASSOCIATION* (GCCA):** Como um dos membros fundadores da organização, criada em 2018, reconhecemos seu importante papel na união dos setores de cimento e concreto em nível mundial, fomentando a evolução das práticas de sustentabilidade na cadeia da construção.

GLOBAL CEMENT AND CONCRETE RESEARCH NETWORK: Conhecida como Innovandi, a iniciativa foi lançada em 2019 pela GCCA para gerenciar projetos de inovação.

GREEN BUILDING COUNCIL BRASIL: Coalizão global para promover a transformação da indústria da construção rumo à sustentabilidade.

CARTA COMPROMISSO DO MOVIMENTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO: A assinatura do documento reafirmou nosso compromisso em adotar práticas que combatam a corrupção nos negócios e nas relações público-privadas.

ALIANÇA NACIONAL LGBTI (BRASIL): Organização da sociedade civil, pluripartidária e sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção e a defesa dos direitos humanos e cidadania, em especial da comunidade LGBTI+.

CAMPANHA *RACE TO ZERO*: Campanha global para mobilizar a liderança e o apoio de empresas, cidades, regiões e investidores para uma recuperação saudável, resiliente e neutra em carbono que evite ameaças futuras, crie empregos decentes e desencadeie um crescimento inclusivo e sustentável

COOPERAÇÃO TÉCNICA SBE VC RBMA: Parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para elaborar e implantar práticas de gestão sustentável na Mata Atlântica e nas áreas de cavernas.

***TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES* (TCFD):** Desenvolve recomendações para divulgações relacionadas ao clima.

***SCIENCE BASED TARGET INITIATIVE* (SBTI):** A SBTi impulsiona ações climáticas ambiciosas no setor privado, permitindo que as empresas estabeleçam metas de redução de emissões com base científica.

PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES DA ONU: Iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas e da ONU Mulheres que tem por objetivo unir, fortalecer e ampliar esforços mundiais em defesa dos direitos das mulheres.

FUNDAÇÃO VANZOLINI: Organização sem fins lucrativos para melhorar a efetividade do processo de desenvolvimento sustentável no Brasil. Trata-se da ferramenta de arquivamento de nossos EPDs (*Environmental Product Declaration*), documentos que são solicitados por clientes que buscam certificação LEED.

RECONHECEMOS A
IMPORTÂNCIA DE MANTER
E SOLIDIFICAR PARCERIAS.

04

Destaques

DESTAQUES 2021



EMPREGADOS NA FÁBRICA DE CORUMBÁ, BRASIL

DESTAQUES 2021

CAPITAL FINANCEIRO

NOSSA AGILIDADE em retomar a produção e garantir o abastecimento em um momento de alta demanda global e a rápida integração das unidades adquiridas na América do Norte e Europa resultaram no melhor desempenho financeiro de nossa história.

R$ 22,3 BILHÕES
de receita líquida

R$ 5,2 BILHÕES
de Ebitda ajustado

R$ 1,6 BILHÃO
de lucro líquido

1,55 x
de alavancagem

R$ 1,7 BILHÃO
captado em financiamentos atrelados à sustentabilidade

CAPITAL MANUFATURADO

DUAS fábricas de cimento adquiridas na Espanha: Cementos Balboa e HeidelbergCement (a segunda em processo de aprovação)

EXPANSÃO da moagem de cimentos de Pecém II, no Brasil

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS da McInnis Cement, no Canadá

AQUISIÇÃO de ativos operacionais da Valley View Industries em Illinois e dos 50% restantes da empresa de concreto Superior Materials, nos Estados Unidos.

37,2 MILHÕES
de toneladas de cimento vendidas

1,6 MILHÃO
de toneladas de argamassa

8,1 MILHÕES
de m³ de concreto

24,4 MILHÕES
de toneladas de agregados

R$ 1,48 BILHÃO
em investimentos de Capex

CAPITAL HUMANO

NOSSO JEITO VC

INICIATIVAS globais de promoção da saúde mental e bem-estar

PROGRAMAS de desenvolvimento e educação: AFR Currículo na VCEAA, Escolas Técnicas na VCBR e Chamadas Universitárias na VCNA

CRIAÇÃO de planos de diversidade por região de operação

AUMENTO no percentual de mulheres contratadas

1° CENTRO de Distribuição operado 100% por mulheres na VCBR

CAPITAL INTELECTUAL

RADAR TECNOLÓGICO DO CIMENTO

GRUPO DE TRABALHO GLOBAL:
AFR, Cimentícios e Novas tecnologias

PLATAFORMA de inovação Hubic

DESENVOLVIMENTO de territórios de inovação

PARCERIAS para o desenvolvimento sustentável: Concreto Permeável (VCLatam), Concreto Sustentável (VCNA), Análise Preditiva (VCBR)

PROGRAMA Global de Cibersegurança

100 ideias analisadas na Comissão de Inovação

17 projetos em desenvolvimento

R$ 71 MILHÕES
de custo evitado com plataforma Spectrum, de monitoramento de ativos de manutenção

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

APOIO E DOAÇÕES a comunidades onde operamos durante a pandemia do coronavírus

INCENTIVO À VACINAÇÃO e apoio à construção de fábrica de vacinas no Brasil

ATIVIDADES sociais e de voluntariado

1º HACKATHON SOCIAL, acelerador de ideias, em games para formular soluções sociais de impacto

365 iniciativas sociais em todas as regiões de atuação

R$ 12,7 MILHÕES de investimento social

R$ 1,5 MILHÃO para o combate à pandemia

CAPITAL NATURAL

COMPROMISSO de aprovar meta de descarbonização com *Science Based Target Initiative* (SBTi)

ADESÃO à campanha *Race to Zero* e à coalizão *Business Ambition for* 1.5°C

COMPROMISSO com Concreto Carbono Zero até 2050 (GCCA)

74,9 % fator clínquer/cimento

22,4 % taxa de substituição térmica

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

As realizações da Companhia foram destacadas por prêmios e reconhecimentos recebidos em 2021 nas diferentes regiões de atuação.

ANAMACO – Na 30ª edição do Prêmio Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), a Votorantim Cimentos foi vencedora nas categorias: Cimento (prêmio Master), Argamassas Colantes (2º lugar) e Rejuntamentos Cerâmicos (2º lugar).

ANEFHOP DE PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS – Prêmio concedido à Prebetong Concreto, da Espanha, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Concreto Preparado da Espanha (ANEFHOP) por iniciativas de sensibilização de comportamentos e atitudes responsáveis em saúde e condições de trabalho.

ASSOCIAÇÃO DE CONCRETO DE MICHIGAN — A Michigan Concrete Association premiou a fábrica de Detroit, da Superior Materials, e produtos da St. Marys Cement foram usados em oito projetos vencedores.

CERTIFICADO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (CEE) – O Ministério de Indústria, Energia e Mineração do Uruguai premiou as empresas que adotaram medidas de eficiência energética para contribuir com a redução das emissões de gases de efeito estufa no país. No caso da Cementos Artigas, essa diminuição foi estimada em 15.874 toneladas equivalentes de petróleo (tep).

CONCRETO SUSTENTÁVEL — O projeto Columbus Zoo, St Marys Cement, foi reconhecido no Programa Escória de Cimento em Concreto Sustentável, da *Slag Cement Association,* por fornecer 30% de substituição de Cimento Portland por Cimento de Escória.

EXCELÊNCIA E SEGURANÇA AMBIENTAL – Quatro sites da divisão de Agregados de Praire Material foram reconhecidos pela Associação de Produtores de Agregados de Illinois.



EMPREGADAS NO CENTRO CORPORATIVO SÃO PAULO, BRASIL

EXCELÊNCIA EM MINERAÇÃO E SEGURANÇA – Quatro unidades da divisão de Agregados da Prairie Material foram reconhecidas pela *Indiana Mineral Aggregates Association* em 2021. Kim Grose, empregada da companhia, recebeu o prêmio do presidente da associação.

EXCELÊNCIA EM SEGURANÇA NRMCA — Em 2021, 18 centrais de concreto da VCNA foram reconhecidas com esse prêmio da *National Ready-Mix Concrete Association.* Da mesma forma, Bill Youngers, empregado da United Materials, recebeu o troféu de Motorista do Ano da NRMCA.

FIESP DE MÉRITO AMBIENTAL – Reconhecimento à equipe Verdera pelo case CDRU (Combustível Derivado do Resíduo Urbano) de Salto de Pirapora (SP), em que fazemos o coprocessamento de resíduos urbanos e investimos na qualificação da cooperativa de reciclagem do município.

EXCELÊNCIA EM CONSTRUÇÃO DE CONCRETO – Recebido do *American Concrete Institute* (ACI), pela Engemix junto com a Nortis Incorporadora e Construtora, a PhD Engenharia e a Avila Engenharia de Estruturas, pelos resultados na aplicação de concretos de alta resistência na construção de empreendimento residencial em São Paulo.

MELHOR EMPRESA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL – Concedido à VC Espanha pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (Ministério do Trabalho e Economia Social).

MELHORES DA DINHEIRO 2021 – Primeiro lugar no setor de Materiais de Construção no anuário publicado pela revista *IstoÉ Dinheiro* com base nos resultados obtidos no ano de 2020. Foram consideradas cinco dimensões: sustentabilidade financeira, governança corporativa, recursos humanos, responsabilidade social e inovação e qualidade.

MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NA BOLÍVIA – Estamos no *ranking* das melhores empresas para se trabalhar na Bolívia de acordo com o Instituto *Great Place to Work*. Fomos também reconhecidos como uma Empresa que cuida devido à excelente gestão de talentos e ao cuidado com os empregados em tempos de pandemia.

PRÊMIO RESILIÊNCIA – Pelo segundo ano consecutivo, a Itacamba Cemento S.A. recebeu o prêmio Resiliência, entregue pela Câmera Nacional de Indústrias (CNI), da Bolívia.

QUALIDADE SAP 2021 – A VCEAA foi uma das empresas premiadas na categoria de Transformação de Negócio, em reconhecimento à qualidade do projeto Central Finance implementado na região.

***RANKING* DO JORNAL BOLIVIAN BUSINESS –** Fomos reconhecidos como a melhor empresa de cimento no *ranking* de marcas do jornal *Bolivian Business*, por nossa atuação nas áreas de inovação tecnológica, lançamento de produtos, proteção de talentos e comunicação externa.

REABILITAÇÃO PROGRESSIVA — Quatro áreas reabilitadas pela CBM Aggregates foram destaque no *Progressive Rehabilitation Awards*, da *Ontario Stone Sand and Gravel Association* (OSSGA).

RECONHECIMENTO DERES – A Rede de Empresas para o Desenvolvimento Sustentável, do Uruguai, destacou a VCLatam pela prática Revolução Energética, para melhorar a eficiência energética do processo de produção de cimento, assim como pelas ações durante a pandemia.

RECONHECIMENTO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – Fomos reconhecidos pela Confederação de Empresários Privados da Bolívia (CEPB), representante do Pacto Global das Nações Unidas, por nossas boas práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

SEGURANÇA NA TURQUIA – A *Cement Industry Employers Association* (ÇEİS) concedeu à fábrica de cimento Sivas, da VCEAA, o prêmio por alcançar o maior número consecutivo de dias sem incidentes com perda de tempo na indústria de cimento do país.

SENAI – PAINEL LOGÍSTICO – Concedido à VCBR pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), como destaque em Diversidade e Inclusão na categoria Top Logística para o nosso Centro de Distribuição em Juazeiro do Norte, no Ceará, operado 100% por mulheres.

SENTINELAS DE SEGURANÇA NMA – Concedido pela Associação Nacional de Mineração (NMA) à Prairie Material Aggregates Division pelo trabalho nas minas da localidade de Ashkum.

***TOP OF MIND* DA REVENDA CONSTRUÇÃO –** No mais importante prêmio de lembrança de marca do mercado brasileiro de construção, ficamos em 1º lugar na categoria Cimentos, 2º lugar na categoria Argamassa e 3º lugar na categoria Rejuntamento.

TRABALHADOR EXEMPLAR – Concedido pelo ministro dos Assuntos Sociais da Tunísia a um de nossos empregados, o Sr. Hamouda Miled, em 1º de maio de 2021.

VALOR INOVAÇÃO BRASIL 2021 – Num dos *rankings* de inovação mais relevantes do Brasil, organizado pela consultoria Strategy& e o jornal Valor Econômico, conquistamos o 3º lugar na categoria Materiais de Construção e de Acabamento e a 47ª posição no *ranking* geral.

VISÃO AGRO – A Viter foi reconhecida em um dos principais eventos do setor do agronegócio no Brasil, com Excelência em Qualidade na categoria Calcário, corretivo de solo, tendo o Calcário Itaú como destaque na 18ª edição do prêmio.

05

- Nosso Jeito VC
- Nossa Estratégia
- Modelo de negócios
- Sustentabilidade e compromissos 2030
- Descarbonização
- ESG Ratings

NOSSA ESTRATÉGIA E A CONEXÃO COM SUSTENTABILIDADE



INICIATIVA SOCIAL XAMBIART EM XAMBIOÁ, BRASIL

NOSSO JEITO VC

|GRI 102-16|

Em 2021, nos dedicamos a avançar em nossa jornada de evolução cultural, entendendo que a cultura é a base para a construção e execução de nossa estratégia. Embarcamos em um projeto de atualização da cultura que durou mais de um ano e envolveu cerca de 400 pessoas de diversas áreas da empresa que trabalharam com dedicação, zelo e, acima de tudo, simplicidade. Falamos em evolução, pois esse trabalho não partiu do zero – pelo contrário, esse projeto incluiu as fortalezas dos valores e crenças que há muito preservamos. Hoje, estamos ainda mais seguros de que a Votorantim Cimentos possui uma rica e expressiva essência empresarial que não apenas foi mantida, mas também reimaginada, simplificada e modernizada, de forma que:

- HONRE NOSSO PASSADO
- VALORIZE O NOSSO PRESENTE
- NOS AJUDE A CONSTRUIR O FUTURO

Com o propósito de construir mudanças sem apagar histórias, batizamos nossa cultura organizacional de **Nosso Jeito VC** e a organizamos em três eixos principais: Nosso Jeito de Ser, Nosso Jeito de Fazer e Nosso Jeito de Ir Além. Cada um deles tem três dimensões, que dão origem aos nove princípios gerais, que aparecem em **destaque** na página a seguir.



EMPREGADOS NA FÁBRICA DE ITAÚ DE MINAS, BRASIL

NOSSO JEITO DE SER É ÉTICO E HUMANO.

Segurança e saúde são inegociáveis: vêm antes dos resultados e devem guiar nossas atitudes dentro e fora da empresa. Buscamos o zero acidente, valorizamos a saúde mental e o bem-estar de nossos empregados e somos exemplo ao cumprir normas e procedimentos.

Ética e diversidade são essenciais, pois respeitar e incluir verdadeiramente as pessoas é o caminho para evoluir e aprender com as diferenças. Assim, sempre escolhemos o correto, mesmo que seja o caminho mais longo, e encorajamos cada um a ser quem é, pois essa é nossa maior riqueza.

Da mesma forma, acreditamos no **diálogo franco**. Sinceridade e gentileza fortalecem as relações e abrem espaço para o crescimento individual e coletivo. Abrir-se para opiniões diferentes, com coragem e generosidade para ouvir e dizer o que pensa, sem medo de ser repreendido. É essa a cultura que queremos.

NOSSO JEITO DE FAZER É JUNTOS, COM EXCELÊNCIA.

Para nós, conhecer o **foco do cliente** é estar próximo a cada um, conhecendo suas reais necessidades para guiar nossos processos e decisões. Afinal, só ganhamos quando o cliente ganha, o que nos leva a trabalhar juntos, com transparência e flexibilidade.

Simplicidade e confiança são o caminho para cultivar relações, gerando soluções ágeis e descomplicadas. Lutamos para reduzir burocracias desnecessárias, reforçando as conexões entre times e áreas com o objetivo de garantir que nossas iniciativas se concretizem dentro do prazo e com excelência.

Acreditamos que **assumir responsabilidade** (agir como dono, com protagonismo, independentemente de cargos ou funções) é o melhor caminho para alcançarmos nossos objetivos. Todos temos de entender que o trabalho de cada um impacta no todo e, portanto, é fundamental participar, opinar, tomar decisões e cumprir os combinados.

NOSSO JEITO DE IR ALÉM É COM CORAGEM PARA TRANSFORMAR.

Aprender e evoluir: sabemos que a incerteza faz parte do negócio e que o erro faz parte do processo de inovação. Precisamos de iniciativa para propor melhorias e coragem para inovar, sem medo de assumir falhas e compartilhar novos conhecimentos.

Queremos construir **resultados duradouros**, sempre alinhados à nossa visão de longo prazo e essência empreendedora. Temos consciência de que nossas atitudes éticas sustentam a nossa solidez. Incentivamos e investimos em ações inovadoras para executar e nos adaptar.

Tudo isso se traduz num **legado positivo**: cada um de nós contribuindo para o desenvolvimento das pessoas, do meio ambiente e das comunidades em que atuamos. Afinal, nossos resultados são fruto de um trabalho com responsabilidade ambiental e social.



"ESSA NOVA ARTICULAÇÃO DA NOSSA CULTURA TRAZ UMA LINGUAGEM MAIS SIMPLES E DIRETA, QUE VALORIZA A ESSÊNCIA QUE TROUXE A VOTORANTIM **CIMENTOS ATÉ AQUI, AO MESMO TEMPO EM QUE MODERNIZA E ATUALIZA** OS PRINCÍPIOS PARA OS NOVOS DESAFIOS QUE TEMOS PELA FRENTE**"**

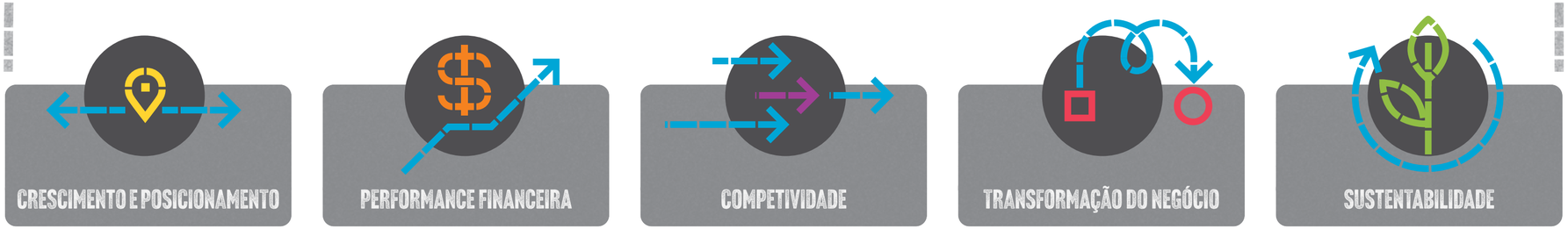
Cristiano Brasil, diretor global de Gente, Gestão, Comunicação e TI.

NOSSA ESTRATÉGIA

Somos uma empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis.

Buscamos o crescimento sustentável e continua competitividade, por meio de soluções e iniciativas que gerem impacto positivo para a companhia e para a sociedade.

A nossa estratégia 2030 é representada por uma casa, símbolo de uma construção. Nossas fundações são fortes e representam valores dos quais não abrimos mão: Saúde e Segurança, Compliance e Gestão de Riscos, Nosso Jeito de Ser, de Agir e de Ir Além, Baixo Endividamento, Remuneração dos Acionistas e Grau de Investimento. Nossa agenda de valor é composta por cinco pilares estratégicos que sustentam a nossa casa e direcionam nossos esforços e nossas aspirações de longo prazo, com iniciativas específicas de curto, médio e longo prazo:



	CRESCIMENTO E POSICIONAMENTO	PERFORMANCE FINANCEIRA	COMPETITIVIDADE	TRANSFORMAÇÃO DO NEGÓCIO	SUSTENTABILIDADE
NOSSAS ASPIRAÇÕES	Balancear presença entre países maduros e emergentes, diversificando riscos e garantindo crescimento sustentável.	Gerar retorno atrativo sobre o capital investido.	Garantir participação relevante de mercado e liderança no custo.	Inovar, criar novas soluções e fortalecer nossos negócios, aproximando-nos do consumidor.	Gerar impacto positivo para a empresa e para a sociedade.

DO QUE NÃO ABRIMOS MÃO

- SAÚDE E SEGURANÇA
- COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCO
- NOSSA CULTURA
- BAIXO ENDIVIDAMENTO
- REMUNERAÇÃO DO ACIONISTA
- GRAU DE INVESTIMENTO

AO LONGO DO ANO, DISSEMINAMOS A ESTRATÉGIA PARA TODAS AS EQUIPES DE FORMA GLOBAL E DEFINIMOS INICIATIVAS ESPECÍFICAS PARA CADA UMA DAS REGIÕES E ÁREAS DE ATUAÇÃO.

MODELO DE NEGÓCIOS

Baseado em nossa estratégia 2030, nosso modelo de negócios captura, cria e distribui valor entre todos os nossos stakeholders em longo prazo, reforçando que somos uma empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, com a ambição de buscar crescimento sustentável e contínua competitividade, por meio de soluções e iniciativas que gerem impacto positivo para a companhia e para a sociedade.

CAPTURA DE VALOR (ENTRADAS)

Capital Financeiro
- Recursos próprios, decorrentes de nossa geração de caixa operacional, captação de recursos externos e gestão de endividamento

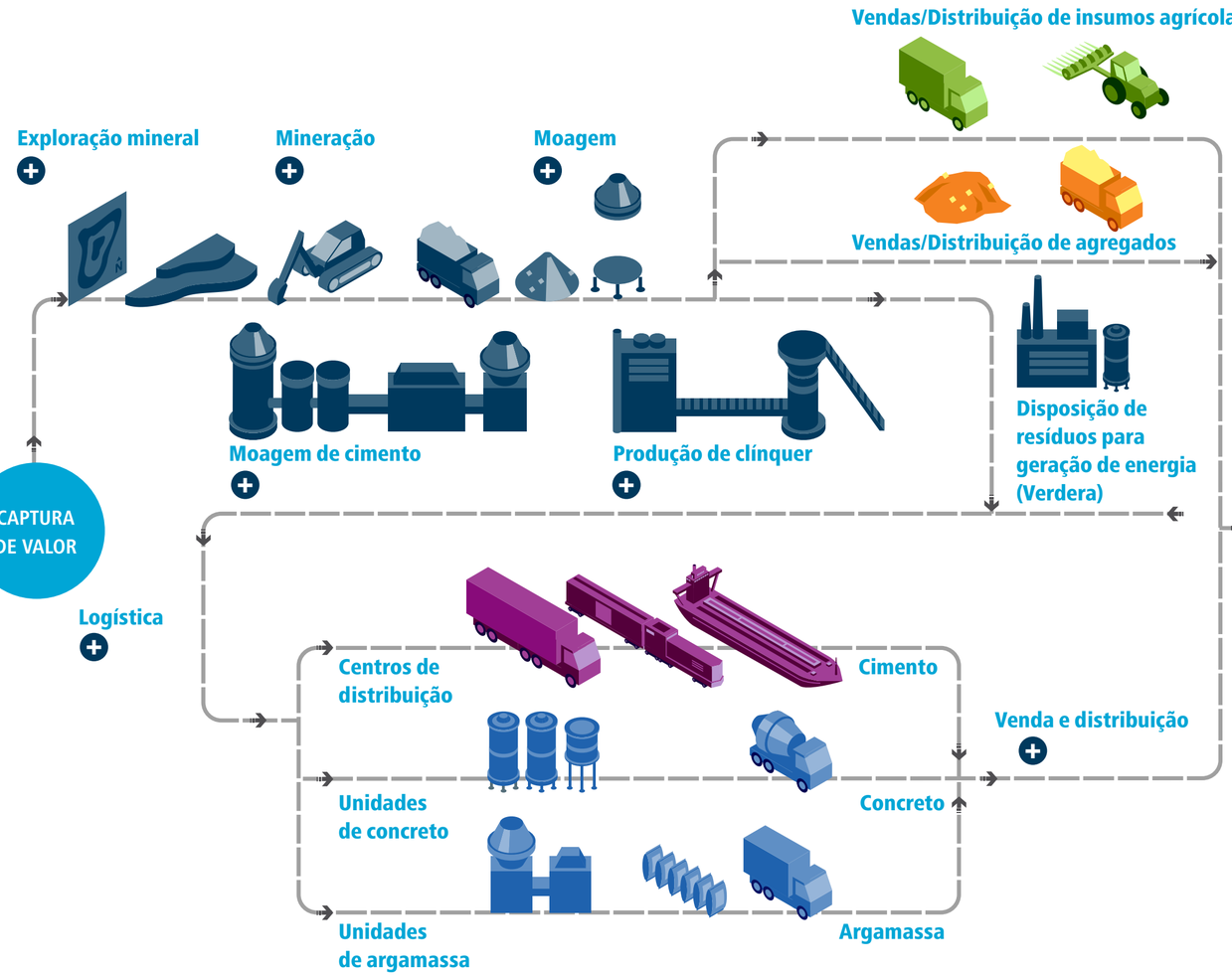
Capital Natural
- Matérias-primas (carbonato de cálcio, sílica, alumínio e minério de ferro)
- Fontes de energia do processo produtivo (coque de petróleo, resíduos de biomassa)

Capital Humano
- Empregamos 12.466 pessoas diretamente e a diversidade faz parte da nossa estratégia

Capital Manufaturado
- Áreas de mineração
- Linhas de produção
- Prédios administrativos
- Estrutura logística

Capital Social e de Relacionamento
- Estamos presentes em 11 países, de quatro continentes, com diversidade cultural, econômica e social
- Foco do cliente e cadeia de suprimentos

Capital Intelectual
- Valor da marca e reputação
- Segurança cibernética
- Parcerias com startups, universidades, centros de pesquisa



VALOR COMPARTILHADO (SAÍDAS E RESULTADOS)

Capital Financeiro
- R$ 1,6 bilhão de lucro líquido
- R$ 22,3 bilhões de receita líquida
- R$ 1,48 bilhão investidos em Capex
- R$ 4,15 bilhões de impostos pagos
- Aumento do valor da companhia e linhas de financiamento mais atrativas

Capital Natural
- Calcário agrícola e coprocessamento
- Economia circular e destinação de resíduos para cogeração
- Roadmap global de descarbonização

Capital Humano
- 683 novos empregos criados
- Benefícios dos empregados e diversidade
- Segurança, saúde e bem-estar
- Nosso Jeito VC

Capital Manufaturado
- Concreto, cimento, agregados, argamassas, insumos agrícolas
- Transporte e logística: MOV-C
- Infraestruturas sustentáveis feitas de concreto (torres eólicas, barragens de hidrelétricas, moradia digna, metrôs etc.)

Capital Social e de Relacionamento
- R$ 8,4 bilhões pago a fornecedores
- 56,3% gastos com fornecedores locais
- R$ 12,7 milhões investidos em comunidades
- Desenvolvimento da comunidade
- Incentivo a compras locais

Capital Intelectual
- Desenvolvimento dos territórios de inovação
- Inova VC e Spectra
- Radar Tecnológico do Cimento
- Desenvolvimento da indústria 4.0 e inteligência artificial

SUSTENTABILIDADE E COMPROMISSOS 2030

Como líderes da indústria de materiais de construção no Brasil, e com operações expressivas ao redor do mundo, crescemos, inovamos e aumentamos a eficiência operacional utilizando a sustentabilidade como um direcionador estratégico. Temos uma longa história nessa busca constante por tecnologias mais avançadas para diminuir emissões, melhorar a eficiência energética e zelar pela saúde, a segurança e o bem-estar de nossos empregados, reduzindo nossa pegada ambiental e promovendo o desenvolvimento social e ambiental das comunidades em que operamos.

Construímos nossa visão de futuro em torno do conceito de solidez flexível: somos uma empresa consolidada que opera com excelência, segurança, ética e integridade e, ao mesmo tempo, mostra a flexibilidade essencial para se modernizar e se adaptar às aceleradas mudanças do mundo e das necessidades das pessoas. Tudo o que fazemos é orientado para proporcionar um impacto positivo e de longo prazo, como uma empresa cada vez mais sustentável e que cria valor de longo prazo para os todos os públicos de relacionamento, alinhando nossa operação às demandas atuais e futuras da sociedade.

A sustentabilidade é um dos nossos pilares estratégicos e nossa estratégia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A integração dos ODS em nossas atividades nos ajuda a garantir o sucesso futuro de nossos negócios.

Em 2021, continuamos nossa jornada ESG, colocando em prática nossos Compromissos 2030, aprovados em 2020 pelo Conselho de Administração e divulgados no último relatório. O documento contém objetivos e metas relacionados a sete pilares:

1. TRABALHAMOS COM INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA
2. SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR SÃO VALORES FUNDAMENTAIS
3. INOVAÇÃO: COCRIAMOS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS
4. UM AMBIENTE DIVERSO E INCLUSIVO
5. REDUZIMOS NOSSA PEGADA AMBIENTAL
6. PROMOVEMOS UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS MAIS CIRCULAR
7. GERAMOS VALOR COMPARTILHADO COM NOSSAS COMUNIDADES

Esses compromissos estão alinhados ao Nosso Jeito de Ser e às megatendências do setor construção, considerando os impactos representados por fatores como mudanças demográficas; globalização e mercados futuros; desafios das mudanças climáticas; e dinâmicas de inovação e tecnologia. O detalhamento dos compromissos, das metas e dos avanços que registramos em 2021 está na *página 85*.



FÁBRICA DE PRIMAVERA NO PARÁ, BRASIL

DESCARBONIZAÇÃO

|GRI 103-2, 103-3: 305, EM-CM-110a.2|

As mudanças climáticas estão no centro de nossa estratégia e guiam cada passo de nossos investimentos presentes e futuros e nossos esforços de inovação. Como toda atividade industrial em larga escala, a indústria de cimento também produz emissões de CO2, principalmente em decorrência da natureza do seu processo produtivo, sendo responsável por aproximadamente 7% do total global, segundo a IEA (*International Energy Agency*, em português Agência Internacional de Energia)

É consenso que vivemos uma emergência climática. As mudanças climáticas já se manifestam na forma de secas, incêndios, inundações, escassez de recursos e perda de espécies, entre outros impactos. Em 2021, a temperatura média do planeta aumentou 1,1°C em relação à era pré-industrial, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), e segue numa rota de aquecimento de mais de 4°C caso falhemos como sociedade em transformar nosso estilo de vida e trazer a ação climática para o centro das decisões políticas e empresariais. Entendemos nosso papel e estamos adotando diversas iniciativas para alinhar nossas metas de redução de emissões à ambição exigida pelo Acordo de Paris, assinado em 2015: limitar o aquecimento global a muito abaixo dos 2°C com relação aos níveis pré-industriais, realizando todos os esforços possíveis para limitar esse aumento da temperatura global a 1,5°C.

Mesmo nos países em que as regulamentações sobre a emissão de carbono ainda não foram aprovadas, aplicamos um preço interno de carbono para avaliar a atratividade de projetos. Ou seja, a análise de rentabilidade é feita como se o carbono já fosse precificado. Isso nos ajuda a alinhar novos investimentos à trajetória de descarbonização do nosso negócio – ainda mais agora que o GCCA, principal entidade do setor, definiu uma meta mais ambiciosa de redução das emissões (*leia mais a seguir, na página 34*).



FÁBRICA DE SOBRADINHO NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

O fato de a União Europeia ser um dos principais líderes no processo de descarbonização é uma grande oportunidade de aprendizado para a nossa empresa. "Isso chegará aos outros países e nós teremos a experiência das nossas plantas na Europa. Apesar de não sermos a maior empresa de cimento, temos que assumir o mesmo alto nível de compromisso – daí a importância de nos mantermos como líderes do setor", avalia Jorge Alejandro Wagner, CEO da VCEAA.

Em 2021, com a aprovação do Conselho de Administração, aderimos à campanha *Business Ambition for 1,5°C,* nos comprometendo a avançar rumo a uma economia de baixo carbono e, em linha com a nossa Estratégia e Compromissos 2030, iremos estabelecer nossas metas de redução de emissão de CO2 com metas baseadas na ciência – *Science Based Targets Initiative* (SBTi). Criada por quatro organizações parceiras (CDP, Pacto Global das Nações Unidas, WRI e WWF), essa iniciativa mobiliza as empresas a reduzirem suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), impulsionando a transição rumo a uma economia de baixo carbono, considerando metas de acordo com o que a atual ciência climática indica como necessário para que os objetivos do Acordo de Paris sejam alcançados.

Além disso, aderimos à campanha *Race to Zero* (em português, Corrida para o Zero), da Organização das Nações Unidas (ONU), que promove e estimula que mais empresas, governos e instituições financeiras e da área educacional atuem por um planeta mais saudável e com zero emissões de carbono. "Temos uma ambição global e sabemos que essa jornada será desafiadora, mas estamos totalmente alinhados às melhores práticas do setor e trabalharemos juntos para construir um legado do qual nos orgulhamos e que impactará as gerações presentes e futuras", resume Alvaro Lorenz, diretor global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produto e Engenharia, que representou a Votorantim Cimentos na Semana do Clima de Nova York, em setembro, quando reafirmamos nossos compromissos para o futuro.

"A pandemia da Covid-19 tem sido uma experiência muito difícil para a humanidade, mas nos mostrou que devemos e podemos trabalhar juntos, da mesma forma que devemos fazer com relação às mudanças climáticas. Sabemos que há diferenças nas especificações técnicas e desafios legais em diferentes países, mas estamos focados em criar um futuro mais sustentável, e a tecnologia e inovação são facilitadores e nossos aliados nesse processo", afirma Bill Asselstine, diretor de Sustentabilidade da VCNA.

Concreto neutro em carbono

Em 2021, unimos forças com os principais produtores de cimento e concreto do mundo para acelerar as mudanças em direção a um concreto mais verde, comprometendo-se a reduzir as emissões de CO2 em mais 25% até 2030, dando assim um passo decisivo na corrida rumo ao concreto neutro em carbono até 2050. Esse movimento dos membros da *Global Cement and Concrete Association* (GCCA) marca o maior compromisso global com o objetivo de carbono neutro jamais feito por qualquer indústria.

A GCCA publicou um *roadmap* detalhado que define o caminho que a indústria seguirá para alcançar a descarbonização total até 2050. As ações entre agora e 2030 impedirão que quase 5 bilhões de toneladas de carbono entrem na atmosfera, em comparação com um cenário em que os negócios sigam como estão. O *roadmap* inclui ações ambiciosas, mas realizáveis para diminuir a quantidade de clínquer com alto teor de CO2 no cimento, reduzir significativamente o uso de combustíveis fósseis na fabricação e acelerar a inovação em produtos, eficiência de processos e tecnologias, incluindo captura de carbono.

O concreto é o material fabricado pelo homem mais usado no



"ISSO CHEGARÁ AOS OUTROS PAÍSES E NÓS TEREMOS A EXPERIÊNCIA DAS NOSSAS FÁBRICAS NA EUROPA. APESAR DE NÃO SERMOS A MAIOR EMPRESA DE CIMENTO, **TEMOS QUE ASSUMIR O MESMO ALTO NÍVEL DE COMPROMISSO – DAÍ A** IMPORTÂNCIA DE NOS MANTERMOS COMO LÍDERES DO SETOR**"**

Jorge Alejandro Wagner, CEO da VCEAA

planeta, com 14 bilhões de metros cúbicos produzidos todos os anos para diversos usos, de estradas a pontes, de túneis a residências e de instalações hidrelétricas a estruturas de defesa contra inundações. O concreto é um elemento essencial para a construção, com nenhum outro material se igualando em termos de resistência e ampla disponibilidade.

Estamos comprometidos a entregar um concreto carbono neutro até o ano de 2050. Para isso, estabelecemos um *roadmap* interno e seguimos atuando em diversas frentes em todos os países onde operamos. São cinco as ações que nos levarão à descarbonização do setor:

- **Reduzir as emissões relacionadas à energia térmica**, maximizando o coprocessamento de resíduos de outras indústrias ou processos em substituição ao uso de combustíveis fósseis. Nossa meta é atingir 53% de substituição térmica até 2030. Nossas iniciativas de eficiência energética incluem a modernização de equipamentos e o uso de fontes alternativas de energia.
- **Eliminar as emissões de energia indireta** por meio de fontes renováveis de eletricidade. Possuímos hidrelétricas próprias e estamos fazendo grandes investimentos em energia solar e eólica, visando atingir 45% de autoprodução de energia com renováveis até 2030.
- **Reduzir as emissões de CO2** por meio de novas tecnologias e do desenvolvimento de captura de carbono.
- **Reduzir o teor de clínquer no cimento e no concreto** e usar o concreto de forma mais eficiente em edifícios e obras de infraestrutura. Nossa meta é atingir 68% de fator clínquer até 2030, o que significa que 32% do produto final será composto por matérias-primas alternativas de menor emissão de CO2. A eficiência na produção e a reciclagem de concreto são alternativas para evitar emissões ao impedir desperdícios de matéria-prima.
- **Reprocessar e reciclar o concreto de demolições**, tornando essa cadeia mais circular e maximizando a absorção do CO2 por meio da recarbonatação.

EMISSÕES DE CO2

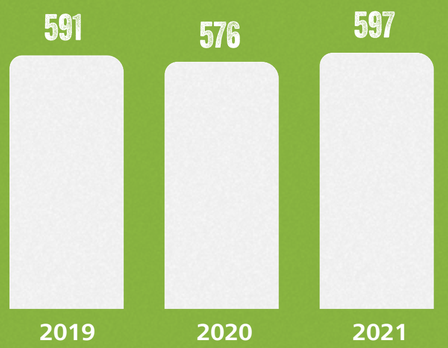
Em 2021, nossas emissões de CO2 foram de 597 kgCO2/tonelada de cimentícios, um aumento de 3,6% em relação a 2020. Isso é resultado principalmente de dois fatores:

Em linha com nossa estratégia de equilibrar nossa presença em países maduros e emergentes, em 2021 adquirimos duas novas operações de cimento (McInnis e Balboa). Essas unidades agregam um volume significativo de cimento ao nosso portfólio e ainda não estão no mesmo nível de maturidade que nossos outros sites em relação ao coprocessamento e fator clínquer. Nosso plano já contempla investimentos e iniciativas para avançar na descarbonização nessas novas aquisições.

Em decorrência da pandemia, que afetou a disponibilidade de resíduos, e do aumento dos volumes de produção, não conseguimos atingir um volume de resíduos coprocessados para manter o nível de substituição térmica alcançado em 2020. De qualquer forma, temos diversos investimentos planejados para os próximos anos e devemos continuar aumentando nossas taxas de substituição térmica em todas as regiões.

Apesar dos resultados de 2021, reafirmamos nosso compromisso de mitigar as mudanças climáticas em linha com nossa estratégia de descarbonização e estamos comprometidos em aprovar uma meta de redução de CO2 alinhada à iniciativa *Science Based Target* (SBTi). Continuamos a investir em tecnologias para aumentar a substituição térmica, melhorar a eficiência energética e reduzir o fator clínquer em todas as nossas operações.

EMISSÕES ESPECÍFICAS DE CO2
(Kg CO2/t cimentícios) |GRI 305-1|



ESG RATINGS

A nossa capacidade de enfrentar riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) é avaliada por agências de *rating* especializadas nesses tópicos não financeiros, assim como pelo CDP, organização que reúne, analisa e divulga informações sobre emissões atmosféricas, clima e água.

CDP

Em 2021, fomos reconhecidos pelo CDP, pelo quarto ano consecutivo, como uma das melhores empresas avaliadas no Programa de Mudanças Climáticas. Com uma pontuação A-, fomos a melhor empresa de cimento no Brasil e entre as dez melhores do setor do mundo.

https://www.cdp.net/en/

MSCI ESG[1]

Em 2021, recebemos nota BBB na avaliação do MSCI ESG Ratings.

https://www.msci.com/

Moody's ESG Solution[2]

Recebemos, em 2021, nota 50/100 no *Assessment* ESG da Moody's Solutions. Essa nota é considerada como nível robusto de acordo com a metodologia Moody's ESG Solution.

https://esg.moodys.io/

Sustainalytics[3]

Em 2021, recebemos uma Classificação de Risco ESG de 21,1 e fomos avaliados pela Sustainalytics como risco médio de sofrer impactos financeiros relevantes originados por fatores ESG.

https://www.sustainalytics.com/

[1] O uso de quaisquer dados da MSCI ESG Research LLC ou de suas afiliadas ("MSCi") pela Votorantim Cimentos e o uso de logotipos, marcas registradas, marcas de serviço ou nomes de índice da MSCI aqui contidos não constituem patrocínio, endosso, recomendação ou promoção da Votorantim Cimentos pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou de seus provedores de informações e são fornecidos "no estado em que se encontram" e sem garantia. Os nomes e logotipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

[2] Essa avaliação ESG foi originalmente conduzida pela V.E, que agora faz parte da Moody's ESG Solutions.

[3] Copyright ©2021 Sustainalytics. Todos os direitos reservados. Esta [publicação/ artigo/ seção] contém informações desenvolvidas pela Sustainalytics (www.sustainalytics.com). Tais informações e dados são de propriedade da Sustainalytics e/ ou de seus fornecedores terceirizados (dados de terceiros) e são fornecidos apenas para fins informativos. Eles não constituem um endosso de qualquer produto ou projeto, nem um conselho de investimento e não garantem que sejam completos, oportunos, precisos ou adequados para uma finalidade específica. Seu uso está sujeito às condições disponíveis em https://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers.



EMPREGADOS EM UMA DAS NOSSAS FÁBRICAS NA VCEAA

06

- Conselhos e Comitês
- Ética e *Compliance*
- Gestão de Riscos

GOVERNANÇA CORPORATIVA



EMPREGADO EM UMA DAS NOSSAS FÁBRICAS NA VCEAA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

|GRI 102-18, 102-20, 102-22, 102-23, 102-26, 102-28, 102-31|

Estamos totalmente comprometidos com a conduta ética, bem como com a conformidade legal e regulatória em nossas operações. Assim, para garantir a criação de um ambiente ético e transparente, nosso sistema de governança global segue desde 2014 os padrões das empresas listadas em bolsas de valores, fortalecendo nossa cultura de ética e integridade e nos tornando competitivos na captação de investidores. Contamos com uma estrutura dedicada à governança corporativa, a qual também assessora o Conselho de Administração, visando implementar as melhores práticas em todas as áreas da empresa. Nossa estrutura societária completa pode ser acessada em nosso **website de Relação com Investidores**.

ESTAMOS TOTALMENTE
COMPROMETIDOS COM A
CONDUTA ÉTICA, BEM COMO COM
A CONFORMIDADE LEGAL E
REGULATÓRIA EM NOSSAS OPERAÇÕES

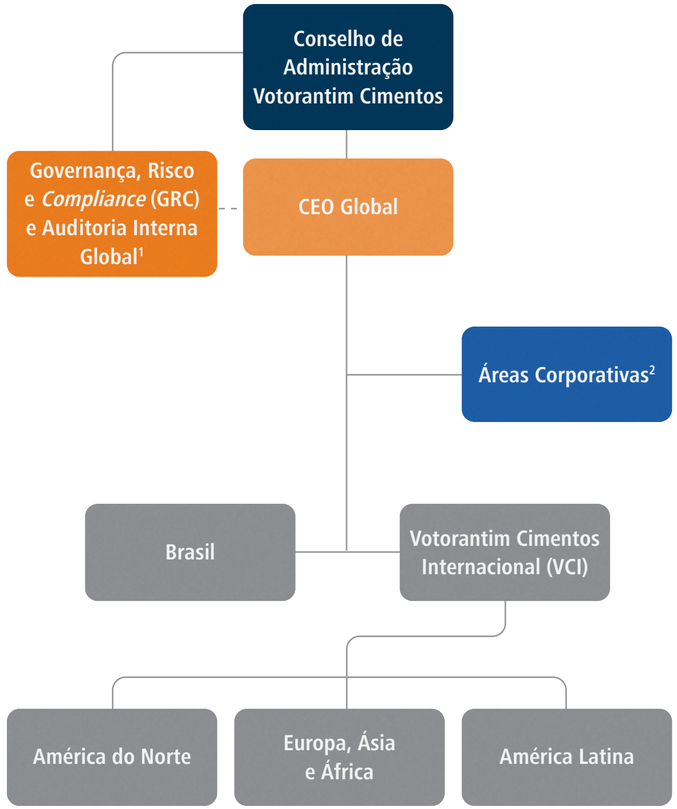
CONSELHOS E COMITÊS

Conselho de Administração

Nosso mais alto órgão de governança conta com sete integrantes, sendo quatro deles independentes (incluindo o presidente). Seus membros exercem mandatos de dois anos e nenhum deles possui função executiva na Empresa. Suas principais atribuições são validar e definir a estratégia, buscando garantir agilidade e eficiência na tomada de decisões. O Conselho de Administração (CA) é assessorado por três comitês: Comitê de Auditoria (com três membros, sendo dois independentes), Comitê de Finanças (com quatro membros, sendo dois independentes) e Comitê de Remuneração e Pessoas (com três membros independentes). Suas atribuições são definidas em Regimento Interno aprovado pelo CA. Alguns membros do Conselho também fazem parte dos comitês.

COMITÊ DE AUDITORIA – Responsável por assessorar o Conselho no adequado monitoramento de questões relacionadas à perenidade do negócio, efetividade e integridade dos controles internos, identificação e gestão de riscos, qualidade e integridade dos relatórios financeiros, incluindo demonstrações financeiras e trabalhos realizados por auditores externos.

COMITÊ DE FINANÇAS – Responsável por assessorar o Conselho na avaliação e no monitoramento dos temas da esfera financeira envolvendo a análise do cenário macroeconômico que possa afetar a companhia, orientações financeiras como diretrizes de gestão de caixa e liquidez e monitoramento e avaliação de alternativas de mitigação de fatores de risco.



[1]Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) e Auditoria Interna Global reportam-se ao Comitê de Auditoria da Votorantim Cimentos e, administrativamente ao CEO.

[2]Áreas globais: Financeiro, Gente & Gestão, Jurídico e Sustentabilidade.

Mais informações sobre nossos órgãos de governança podem ser obtidas no nosso website Relações com Investidores.

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO, REMUNERAÇÃO E PESSOAS

– Responsável por assessorar o Conselho no adequado monitoramento de questões relacionadas aos modelos de remuneração, nomeação de candidatos à administração, plano sucessório e cultura corporativa.

Desempenho e reuniões do Conselho

O desempenho do Conselho é avaliado de forma independente por consultoria especializada a cada dois anos. Com o objetivo de realizar discussões aprofundadas e análises detalhadas de temas específicos, os conselheiros se organizam em quatro grupos de trabalho (*working groups* – WG): Descarbonização e ESG, M&A Brasil (*Merger and Acquisitions*, ou Fusões e Aquisições, em português), M&A Global e Inovação. De acordo com o Estatuto Social, as reuniões do Conselho são realizadas a cada dois meses (e extraordinariamente, quando necessário). Em 2021, foram realizadas dez reuniões, sendo que duas delas com foco em Descarbonização e ESG, demonstrando o compromisso dos órgãos de governança com tópicos ambientais, sociais e de governança. Ao longo do ano, uma das pautas mais relevantes alinhadas a nossa estratégia de descarbonização foi a adesão ao SBTi, conforme detalhado na *página 33*.

O CONSELHO ESTÁ COMPROMETIDO
COM TÓPICOS AMBIENTAIS, SOCIAIS
E DE GOVERNANÇA.

Diretoria-Executiva

É o órgão estatutário da VCSA responsável pela administração e representação da companhia. Junto com o Conselho de Administração, define a estratégia de longo prazo, assim como a missão, visão e valores da companhia, que norteiam os nossos objetivos estratégicos de curto e longo prazos. É composto por CEO Global, CFO Global, COO e Diretoria Jurídica Global. A Diretoria-Executiva é assessorada tecnicamente e estrategicamente por dois comitês:

***Brazilian Leadership Team* (BLT)** – Composto pelos diretores-executivos e não executivos da empresa no Brasil. Auxilia no desenvolvimento e monitoramento das diretrizes gerais de negócios no país e acompanha relatórios sobre assuntos internos, gerenciais, operacionais e de negócios.

***Global Executive Team* (GET)** – Composto pelos diretores-executivos e CEOs das quatro regiões (VCBR, VCNA, VCEAA e VCLatam), além de todos os diretores globais não executivos. Auxilia no monitoramento e na análise de cenários da indústria e no desenvolvimento de diretrizes gerais de negócios globais. Cada CEO reporta sobre assuntos internos, gerenciais, operacionais e de negócios de sua região, além de informar, discutir e emitir opiniões à Diretoria-Executiva sobre assuntos estratégicos, incluindo competitividade, novos mercados, novos negócios, produtos, inovação e sustentabilidade. Cada CEO também pode formar comissões para auxiliar na gestão de assuntos específicas.

ÉTICA E *COMPLIANCE*

|GRI 103-2, 103-3: 205, 206, 307, 415, 406, 419; GRI 102-16, 102-17|

O Nosso Jeito de Ser é ético e humano e mantemos o compromisso de trabalhar com integridade e transparência. Para nós, tão importante quanto atingir resultados é a forma como agimos para chegar lá. Acreditamos que *compliance* é um requisito para garantir a perenidade dos negócios – e essa é a única forma como trabalhamos na Votorantim Cimentos. Portanto, esperamos que nossos empregados, em todos os níveis, sigam as diretrizes do Código de Conduta e ajam em conformidade com as leis, regulamentações e políticas em todos os países em que atuamos.

Para apoiar a organização nessa jornada, contamos com um departamento global de Governança Corporativa, Riscos e *Compliance* & Auditoria Interna (GRC & IA). Com base nas melhores práticas e para preservar a sua independência, esse departamento reporta-se diretamente ao presidente do Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria.

Nosso Programa de Compliance é baseado no nosso Código de Conduta e Nosso Jeito VC, e sua execução é responsabilidade de cada empregado. Como área de suporte a todo negócio, *Compliance* atua lado a lado com Jurídico, Gestão de Riscos, Controles Internos, Gente, Auditoria Interna e Ouvidoria. O departamento estabelece regras e diretrizes claras para os nossos empregados, revisa processos e recomenda melhorias, organiza programas de educação continuada por meio de campanhas de comunicação e treinamentos, monitora a eficácia do cumprimento dessas obrigações e toma as medidas necessárias para identificar e solucionar quaisquer suspeitas de violação das normas.

Engajamento

"Nosso modelo de *Compliance* tem por princípio o engajamento e a responsabilidade de todas as instâncias da companhia, conforme as alçadas que lhes competem, pois acreditamos que a má conduta, seja por ação ou omissão, é prejudicial não só à Votorantim Cimentos, mas à sociedade como um todo", resume Adjarbas Guerra Neto, diretor global de GRC & AI.

Além das atividades e responsabilidades de *Compliance* do dia a dia, destaques em 2021 incluíram:

- Obrigatoriedade de todos os novos empregados assinarem a Cartilha Concorrencial, que trata das principais discussões sobre o tema ligadas às atividades da companhia.
- Treinamento sobre questões concorrenciais para a nossa liderança, gerência e outras equipes que mantêm contato regular com clientes e concorrentes.
- Revisão da Política de Avaliação de Integridade de Terceiros, aprovada em 2019.
- Aprovação de uma Política de Associação que estabelece critérios para a participação da Votorantim Cimentos em associações e a conduta esperada de nossos representantes.
- Revisão, junto com a área de Meio Ambiente e Segurança, dos processos relacionados à gestão de licenças e autorizações, com a produção de um relatório mensal para monitorar pontos críticos e definir os planos de ação.
- Reforço das avaliações de *compliance* para projetos estratégicos/ modelos de negócios e decisões da alta administração.

Apesar de nossas atividades-chave não estarem relacionadas a transações comerciais com governos, interações com o setor público fazem parte do negócio do dia a dia da Votorantim Cimentos, assim como de qualquer outra pessoa jurídica. Por isso, além das avaliações de *compliance* incorporadas aos processos diários da empresa (por exemplo, avaliações de integridade de parceiros de transações de M&A ou terceiros críticos, bem como avaliações de risco para novos modelos de negócios), a Votorantim Cimentos realizou uma avaliação anticorrupção específica em 2021. Esse mapa completo de interações com o setor público nos permitiu qualificá-las, avaliar nosso nível de controle sobre elas e identificar os representantes da nossa empresa envolvidos nessas interações para serem treinados em questões anticorrupção.

Políticas

Os temas **anticorrupção** e concorrência desleal têm capítulos específicos em nosso Código de Conduta, bem como políticas e guias para apoiar nossos empregados. Além das obrigações legais, essas questões são pilares do Programa de *Compliance*. Por meio de uma abordagem baseada em risco, as áreas e cargos mais relevantes e potencialmente mais expostos participam regularmente de cursos a distância (via plataforma de *e-learning*) e *workshops* específicos realizados pelas áreas de Compliance e Jurídica.

Além de nossas políticas Anticorrupção e Antitruste, nosso Programa de *Compliance* também inclui outras Políticas Globais derivadas de nosso Código de Conduta: Brindes e Entretenimento; Conflito de interesses; Doações e Patrocínios; Relações Governamentais (com manuais específicos para VCBR, VCNA e VCEAA) e Avaliação de Integridade de Terceiros.

Por fim, somos signatários da **Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção** – o que significa que nos comprometemos a adotar medidas práticas no combate à corrupção no ambiente de negócios e das relações público-privadas.

Nosso **Código de Conduta** e a cartilha do **Programa de Compliance**, que foi revisada pela última vez em 2020, estão disponíveis em nossos *websites*.

PRÁTICAS DE AUDITORIA INTERNA

Ao longo da pandemia, adaptamos o modelo de atuação da Auditoria Interna para um formato híbrido (verificações *in loco* e remotas), garantindo a segurança dos profissionais envolvidos e que os processos e controles fossem avaliados e aprimorados de forma independente e robusta, seguindo as Normas e Orientações Internacionais de Auditoria Interna. Em 2021, realizamos auditorias nas diferentes regiões de atuação, com a participação de profissionais especialistas, compartilhando boas práticas entre as unidades e ampliando a implementação de planos de ação pervasivos. Além disso, uma empresa de auditoria internacional fez uma avaliação independente de nossos processos de auditoria, o que resultou na implementação de um Programa Global de Revisão da Qualidade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna, potencializando a evolução do nível de maturidade da área.



EMPREGADOS NO ESCRITÓRIO CORPORATIVO SÃO PAULO, BRASIL

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA ÉTICA

Nossa atuação deve ser sempre preventiva na identificação de vulnerabilidades e falhas que possam acarretar perdas e fraudes à organização e com a dispersão geográfica de nossas operações, o uso da tecnologia é fundamental. Em 2021, investimos na digitalização como forma de melhorar o nível de maturidade dos nossos processos e controles de conformidade. Assim, promovemos cursos, usamos inteligência forense, ferramentas e especialistas em segurança fortalecendo nosso pilar de Prevenção a Perdas e Fraudes do Programa de *Compliance*.

Denúncias e Linha Ética

Sabemos que a melhor forma de tentar resolver problemas é o diálogo franco. Por isso, sempre incentivamos nossos empregados a expressar suas preocupações diretamente à liderança ou às áreas responsáveis pelas questões, como Gente Jurídico ou *Compliance*. No entanto, existem situações em que um indivíduo pode não se sentir à vontade para lidar com essas instâncias internas.

É para essas situações que temos a **Linha de Ética VC.** Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, por telefone ou via site (a exceção é o Marrocos, onde é possível fazer denúncias apenas via internet), ela oferece a possibilidade de anonimato. Não apenas nossos empregados, mas também colaboradores contratados e qualquer pessoa que interaja com nossas operações pode relatar suspeitas de má conduta ou irregularidades (tais como práticas de corrupção, suborno, discriminação, assédio, etc.). O canal também funciona para consultas sobre o Código de Conduta.

As pessoas podem acompanhar o status da análise do caso e adicionar novas informações, caso desejem fazê-lo. O *call center* da Linha Ética VC é operado por terceiros e não usa identificador de chamadas. Todas as informações são armazenadas em um servidor externo, para garantir confidencialidade e imparcialidade no trato das questões. Não são admitidas retaliações aos denunciantes e todo e qualquer relato é apurado conforme nossas políticas internas e a legislação aplicável. Casos ligados a fraudes, conflitos de interesse e desvios de recursos são direcionados para investigação pela Auditoria Interna. Corrupção e concorrência desleal são levados ao Jurídico.

Duas vezes por ano, a área de Ética e Ouvidoria Global reporta as estatísticas da Linha Ética ao Comitê de Auditoria e à Comissão Global de Ética nos Negócios, formada pelo CEO global, a diretora global do Jurídico, o diretor global da área GRC & AI e o diretor global de Gente e Gestão.



Compliance Day

Pelo quinto ano consecutivo, nosso *Compliance Day* envolveu todas as regiões em que atuamos. Mesclando atividades teóricas e práticas, o evento possibilitou reflexões importantes e reforçou como compliance faz parte do dia a dia dos nossos empregados. Estamos cientes de que, em um ambiente complexo e dinâmico, dilemas de compliance imprevistos podem surgir de tempos em tempos. Por isso, em 2021, o tema central dos nossos eventos foi o Pensamento Crítico como importante ferramenta para garantir a conduta ética, pois o que é certo vai além do que está escrito.

Para preservar a saúde e a integridade física de nossos empregados, mais uma vez os eventos foram realizados de forma remota e transmitidos ao vivo por redes sociais internas e canais de comunicação da empresa. Incluíram mensagens do presidente, do coordenador do Comitê de Auditoria, do CEO global, dos CEOs regionais e de outras lideranças, além de professores convidados. No Brasil, optamos por organizar um mês inteiro de eventos e atividades pensadas para exercitar o *compliance* na prática. Uma das principais iniciativas foi um concurso de frases sobre "O que me inspira a ser ético e humano no dia a dia".

GESTÃO DE RISCOS

|GRI 102-15|

O nosso modelo de gestão de riscos é baseado nos princípios e nas diretrizes da norma ISO 31000/18 e nas recomendações da *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Coso), com foco em três componentes principais: identificação, avaliação e resposta a riscos.

A identificação de riscos de potenciais eventos que possam afetar os objetivos estratégicos e operacionais da empresa é realizada por meio de uma abordagem *bottom-up* e *top-down* que envolve análises de indicadores, aplicação de questionários técnicos, entrevistas com áreas operacionais e corporativas e discussões com a equipe de liderança. Os riscos são analisados e classificados de acordo com a sua probabilidade de ocorrência e impacto (financeiro, legal, social, ambiental, segurança, imagem e reputação, *stakeholders* e clima interno). Após a classificação, é definida a resposta a riscos (reduzir, compartilhar, evitar ou aceitar) e as áreas responsáveis desenvolvem planos de ação detalhados para prevenir a materialização dos riscos e mitigar seus potenciais impactos.

Os riscos e planos de ação são acompanhados e relatados periodicamente à área de GRC & AI global e à liderança, de acordo com a sua classificação. Anualmente, e sempre que solicitado, o processo de gestão de riscos, sob uma perspectiva global, é detalhado ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gestão de riscos é fundamental para a implementação da nossa estratégia e por meio do apetite a riscos determinamos o nível de riscos que estamos dispostos a aceitar em busca de valor. Em 2021, revisamos o nosso apetite a riscos visando nortear melhor as discussões e garantir que a liderança e o Comitê de Auditoria tenham visibilidade dos riscos que são efetivamente críticos para a organização. "O objetivo foi detalhar e classificar melhor o impacto dos riscos em cada uma das esferas para permitir que a empresa e seus órgãos de governança se concentrem no que é realmente crítico", diz Adjarbas Guerra Neto.

Mudanças climáticas

A mudança climática continua a ser percebida como a mais grave ameaça à humanidade. Dada a natureza do negócio, um dos aspectos que recebem mais atenção é a gestão de riscos climáticos, ligados às emissões de gases de efeito estufa e consequente aumento de custos em países nos quais já existe legislação mais restritiva sobre esse tema, a exemplo de Espanha e Canadá. Inclui riscos tecnológicos e uma potencial dependência da indústria em tecnologias de captura e sequestro de CO2.

Ao mesmo tempo, a transição para uma economia de baixo carbono oferece oportunidades de negócios para nossas operações de cimento e concreto, produtos que se caracterizam por durabilidade, resiliência e versatilidade na construção de edificações e de infraestrutura de transporte e geração de energias de baixo carbono.

"O OBJETIVO FOI DETALHAR E **CLASSIFICAR MELHOR O IMPACTO** DOS RISCOS EM CADA UMA DAS ESFERAS"

Adjarbas Guerra Neto, diretor global de GRC & IA



TCFD

Voluntariamente, atendemos desde 2020 às recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima) estruturadas em quatro dimensões: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Metas. Com base nas informações divulgadas pelas empresas, o mercado pode precificar com mais exatidão o impacto das mudanças climáticas nos negócios, aumentando a eficiência dos processos e a estabilidade da economia global. Em 2021, nos tornamos **apoiadores** formais da iniciativa.

Gestão de crises

A exposição de uma organização ao risco está cada vez mais complexa, demandando um nível elevado de atuação da gestão de riscos, avaliação contínua e resposta rápida aos potenciais cenários de crises. Possuímos uma estrutura dedicada ao processo de gerenciamento de crises que coordena a execução de ações para mitigar possíveis impactos de curto, médio e longo prazos aos nossos ativos, negócios, pessoas imagem e reputação.

A pandemia do coronavírus nos obrigou a atuar muito ativamente ao longo de 2020, com reuniões diárias. Em 2021, graças à disponibilidade de vacinas e ao aumento do controle sobre as ações necessárias para mitigar os efeitos causados pelo vírus, essas reuniões foram sendo espaçadas, passando a ser semanais e depois mensais, com acompanhamento frequente da prevalência de novos casos nas diferentes regiões onde atuamos. Isso vem nos proporcionando enormes aprendizados e irá nos orientar na revisão da estratégia de atuação da área nos próximos anos. Acompanhamos em tempo real eventuais novos temas que possam desencadear um cenário de crise. Em 2021, por exemplo, monitoramos de perto as ameaças de uma greve de caminhoneiros no Brasil e a volatilidade macroeconômica na Turquia. Em 2022 seguiremos investindo nesse processo.

DIMENSÕES TCFD

Governança	Estratégia	Gestão de riscos	Métricas e metas
Governança da organização em torno dos riscos e oportunidades relacionados ao clima	Impactos reais e potenciais dos riscos relacionados ao clima e oportunidades nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização	Processo usado pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima	Métricas e metas usadas para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades relevantes relacionados ao clima
Supervisão pelo Conselho + em Governança Corporativa **Papel da gestão** + em Palavra dos Conselheiros	**Riscos e oportunidades** + em Sustentabilidade e Nossos **Compromissos para 2030** + em Gestão de riscos + em Descarbonização **Impactos financeiro e no negócio** + em Resultados Globais **Cenários** + em Resultados Globais + em Sustentabilidade e Nossos Compromissos para 2030	**Identificação, gestão e monitoramento de riscos relacionados ao clima** + em Gestão de riscos + em Economia Circular + em Sustentabilidade e Nossos Compromissos para 2030 **Integração geral de riscos** + em Gestão de risco	**Reporte de metas de CO2** + em Acompanhamento Metas 2030 **Detalhes dos escopos 1, 2 e 3** + em Economia Circular + em Acompanhamento Metas 2030 **Metas relacionadas ao clima** + em Acompanhamento Metas 2030
Relatório Integrado: pág. 12-13, 38-39 CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3	Relatório Integrado: pág. 32, 33-35, 42-43, 45-47 CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1	Relatório Integrado: pág. 32, 42-43, 68-72 CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3	Relatório Integrado: pág. 68-72, 85-86 CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2

VOLUNTARIAMENTE, ATENDEMOS DESDE 2020
ÀS RECOMENDAÇÕES DA TCFD

07

Resultado global

GESTÃO FINANCEIRA



EMPREGADO EM NOSSA FÁBRICA JBEL OUST, TUNISIA

RESULTADO GLOBAL

Nem nas previsões mais otimistas poderíamos imaginar que 2021 terminaria como o melhor ano da nossa história em termos de desempenho financeiro. Praticamente todos os indicadores apresentaram fortes altas em relação a 2020. Os volumes de vendas cresceram 15%, para 37,2 milhões de toneladas de cimento, fazendo com que nossa receita líquida chegasse a R$ 22,3 bilhões, 33% acima do ano anterior. O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) ajustado consolidado ficou em R$ 5,2 bilhões, alta de 37% na comparação com o ano anterior, com margem EBITDA de 24%.

"Em 2021, tivemos um ano marcante, com resultados recordes, aumento da alavancagem operacional e melhoria das métricas financeiras. Aumentamos nossa alocação de Capex com foco em competitividade e executamos importantes passos estratégicos, fortalecendo e diversificando nossas operações", afirma Osvaldo Ayres Filho, CFO Global.

Conseguimos aproveitar o cenário e ampliar as nossas operações: adquirimos uma fábrica de cimento na Espanha, com outra pendente de aprovações necessárias, e, na América do Norte, adicionamos uma importante operação de cimento, um negócio de agregados e assumimos o controle total de uma operação de concreto, da qual já éramos sócios. E também concluímos a operação da expansão de mais uma fábrica de cimentos no Brasil (*leia detalhes dessas operações em Sobre a VC, na página 16*).

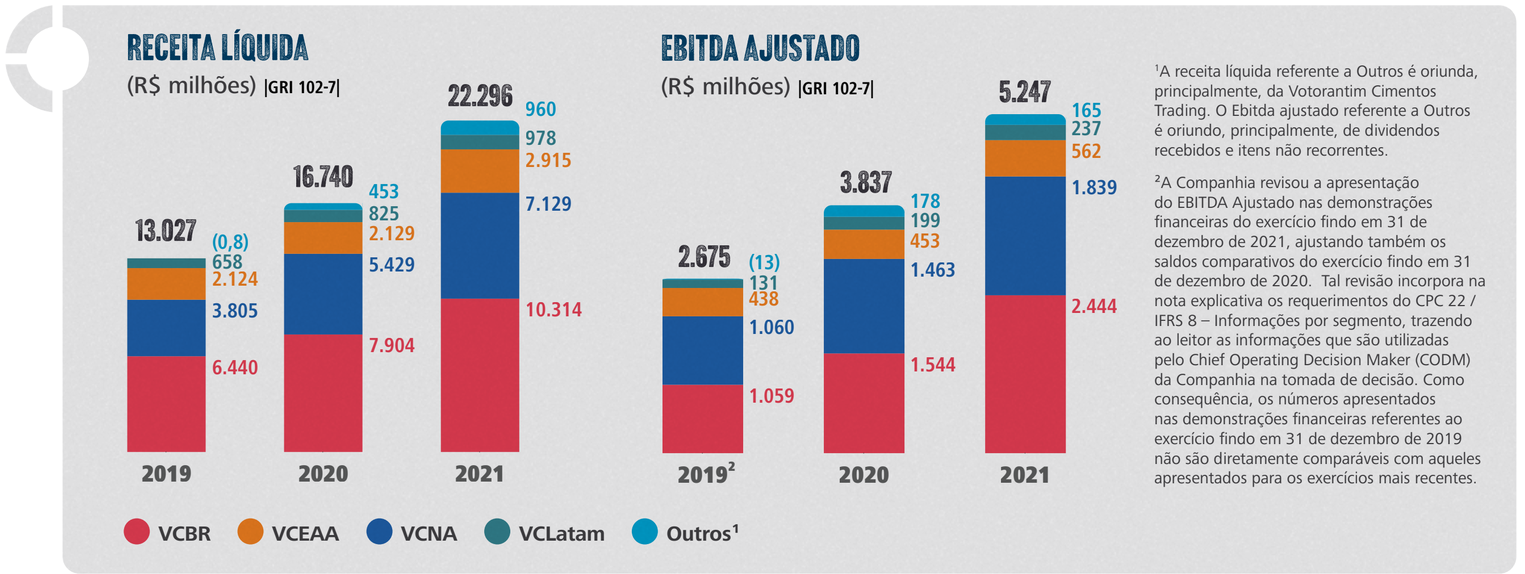
Crescimento em toda as regiões

No Brasil, apesar da crise macroeconômica, com alta da inflação e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) abaixo do esperado, nossa receita líquida atingiu R$ 10,3 bilhões (ante R$ 7,9 bilhões em 2020) e o EBITDA ajustado seguiu a mesma tendência, finalizando o ano com R$ 2,4 bilhões, crescimento de 58% comparado com o último ano.

Na América do Norte, a receita líquida aumentou de R$ 5,4 bilhões para R$ 7,1 bilhões. O EBITDA ajustado, que tinha sido de R$ 1,5 bilhão em 2020, passou para R$ 1,8 bilhão. Em 2021, os números da VCNA ficaram muito próximos dos da VCBR, como se vê nos gráficos abaixo, ficando em linha com a estratégia de

"EM 2021, TIVEMOS UM ANO MARCANTE, **COM RESULTADOS RECORDES, AUMENTO** DA ALAVANCAGEM OPERACIONAL E **MELHORIA DAS MÉTRICAS FINANCEIRAS"**

Osvaldo Ayres Filho, CFO Global



[1]A receita líquida referente a Outros é oriunda, principalmente, da Votorantim Cimentos Trading. O Ebitda ajustado referente a Outros é oriundo, principalmente, de dividendos recebidos e itens não recorrentes.

[2]A Companhia revisou a apresentação do EBITDA Ajustado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ajustando também os saldos comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Tal revisão incorpora na nota explicativa os requerimentos do CPC 22 / IFRS 8 – Informações por segmento, trazendo ao leitor as informações que são utilizadas pelo Chief Operating Decision Maker (CODM) da Companhia na tomada de decisão. Como consequência, os números apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não são diretamente comparáveis com aqueles apresentados para os exercícios mais recentes.

balancearmos a presença em mercados maduros e emergentes. "Para 2022, há grande expectativa de manter o crescimento, sobretudo considerando o pacote de infraestrutura aprovado pelo Congresso norte-americano no mês de novembro", avalia Filiberto Ruiz, CEO da VCNA. Adicionalmente, reforçamos nosso posicionamento com a conclusão da transação com McInnis e a aquisição de ativos operacionais da Valley View no estado de Illinois, nos Estados Unidos, bem como ao assumir 100% do controle da Superior Materials.

Da mesma forma, a aquisição de duas fábricas de cimento da Espanha – Balboa, integrada desde o final de outubro e HeildelbergCement, com aprovação regulatória ainda pendente – reforça nossa participação de mercado na Península Ibérica, com ampliação de mercado também em Portugal. Em todos os países da VCEAA, houve forte retomada dos negócios após um 2020 difícil, por causa da pandemia. Marrocos continuou responsável pela maior parte do EBITDA da região. Na Turquia, houve uma melhora expressiva dos números, e na Tunísia, por mais que nossas operações sejam sólidas, há uma preocupação com a instabilidade política. Encerramos o ano com uma receita líquida de R$ 2,9 bilhões e um EBTIDA ajustado de R$ 562 milhões na VCEAA.

"Na VCLatam, os resultados também ficaram acima do previsto, graças a uma recuperação econômica mais rápida do que a esperada e o forte foco em custos para conter o impacto da inflação de custos", afirma Günther Smetana, CEO da VCLatam. Seguimos investindo na América Latina e, ao fim do ano, registramos receita líquida de R$ 978 milhões e alta de 18,5% no EBITDA ajustado, que somou R$ 237 milhões, considerando os resultados do Uruguai e Bolívia.

"PARA 2022, HÁ GRANDE EXPECTATIVA DE MANTER O **CRESCIMENTO, SOBRETUDO** CONSIDERANDO O PACOTE DE **INFRAESTRUTURA APROVADO** PELO CONGRESSO NORTE-AMERICANO **NO MÊS DE NOVEMBRO**"



Filiberto Ruiz,
CEO da VCNA

CONFERÊNCIAS FOCADAS EM ESG

Em setembro de 2021, participamos de encontro com investidores focado em tópicos ESG, organizado por uma instituição financeira, para atender à crescente demanda por informações sobre aspectos ambientais, sociais e de governança, que sempre foram um tema relevante em nossas operações.

O objetivo foi apresentar com mais profundidade nossa evolução nesses temas e projetos da companhia, mostrando que estamos em linha com as preocupações da sociedade por mais transparência no mundo empresarial. Apresentamos também nossos Compromissos 2030 e os planos de ação para alcançarmos as metas que traçamos.

Na ocasião, reforçamos nosso entendimento de que a divulgação ESG deve estabelecer credibilidade com investidores e demais públicos de relacionamento, comunicando a estratégia da empresa para gerenciar o conjunto de riscos desses tópicos e buscar oportunidades relacionadas.

GRAU DE INVESTIMENTO, ALAVANCAGEM E ENDIVIDAMENTO

|GRI 102-7|

Para construir esses resultados de 2021, aumentamos nosso endividamento bruto, sobretudo por causa do financiamento para a compra da Cementos Balboa e por ajustes da dívida de balanço da McInnis. Assim, ele encerrou o ano em R$ 13,8 bilhões (ante R$ 12,2 bilhões no fim do ano fiscal de 2020), impactado também pela desvalorização do real. Nossa alavancagem (relação dívida líquida/EBITDA) foi reduzida para 1,55x, ante 1,95x no encerramento de 2020 e 2,93x em 2019.

Captamos no ano o total de R$ 3,7 bilhões. Considerando todas as transações de 2021, reduzimos o vencimento de 2023 em R$ 1,5 bilhão, aumentando o prazo médio de amortização da dívida com custo competitivo.

Financiamentos ESG

Desde a nossa primeira captação de recursos financeiros com custos atrelados a indicadores de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Financing*), em 2019, ampliamos o acesso a esse tipo de instrumento financeiro. Fizemos em fevereiro de 2021 o primeiro financiamento dessa natureza emitido por uma construtora com atuação no mercado de capitais brasileiro. Emitimos uma debênture para amortizar integralmente a primeira emissão da controlada Votorantim Cimentos N/NE S.A. (VCNNE), com vencimento em 2023, alongando o prazo para 2026. Os indicadores (KPIs) que serão medidos são a emissão de CO2 por tonelada de cimentício e o índice de substituição térmica, dois parâmetros de sustentabilidade relevantes para a indústria de cimento e alinhados aos nossos Compromissos em Sustentabilidade para 2030. Com o cumprimento das metas estabelecidas a cada ano, nos beneficiaremos de melhores condições de pré-pagamento da dívida.

No decorrer do ano realizamos mais quatro captações nessa modalidade, incluindo uma debênture de R$ 500 milhões, com prazo de sete anos, com os mesmos compromissos de substituição térmica e redução de emissões.

Ratings

A agência Moody's melhorou o nosso *rating* de crédito de Ba1 para Baa3, com perspectiva estável. A S&P e a Fitch mantiveram a classificação BBB- e a perspectiva estável, todas avaliações como reflexo do fluxo de caixa forte e positivo, sólida posição de negócios e liquidez robusta. Com isso, as três agências de ratings reafirmaram em 2021 o grau de investimento para nossas operações de crédito, qualificação que faz parte de nossa estratégia e da qual não abrimos mão. A Votorantim Cimentos é uma das poucas empresas brasileiras a ter o grau de investimento pelas três principais agências de *rating*.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

	Moody's	Fitch	S&P
Rating	Baa3	BBB-	BBB-
Outlook	Estável	Estável	Estável
Data	Junho 21	Maio 21	Novembro 21

FINANCIAMENTOS VINCULADO À SUSTENTABILIDADE

CCF US$ 290 milhões	EUR 85 milhões bilateral	Debênture ESG R$ 450 milhões	EUR 50 milhões bilateral	EUR 40 milhões bilateral	Global RCF US$ 250 milhões	Debênture ESG R$ 500 milhões
AGO 2019	NOV 2020	FEV 2021	JUL 2021	JUL 2021	SET 2021	OUT 2021
KPI 1: Redução nas emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE) **KPI 2:** Substituição térmica **KPI 3:** Fator clínquer no cimento **KPI 4:** Nota ESG	**KPI 1:** Nota ESG	**KPI 1:** Substituição térmica **KPI 2:** Redução nas emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE)	**KPI 1:** Substituição térmica	**KPI 1:** Substituição térmica	**KPI 1:** Redução nas emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE)	**KPI 1:** Substituição térmica **KPI 2:** Redução nas emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE)

08

- Nossos empregados
- Segurança, Saúde e bem-estar
- Diversidade
- Treinamento e desenvolvimento

CUIDADO COM AS PESSOAS



EMPREGADOS NO CENTRO CORPORATIVO SÃO PAULO, BRASIL

NOSSOS EMPREGADOS

|GRI 103-2, 103-3: 401|

Somos uma empresa feita de gente que acredita, que faz, que constrói. Viemos de uma jornada de coragem, movimentando e impulsionando vidas e carreiras, formando um só time nos 11 países em que estamos presentes. Renovamos continuamente os nossos planos e compromissos com as pessoas e somos um time disposto a sonhar e lutar por aquilo que queremos construir.

Com o Nosso Jeito VC, somos guiados por fazer o que é certo, respeitar e incluir as pessoas como elas são, valorizando e aprendendo com as diferenças, entregando resultados de forma ética e humana. Queremos que nossos empregados identifiquem e aproveitem oportunidades para simplificar, testar novas possibilidades, ampliar a inclusão e assumir mais responsabilidades. Sabemos que alcançar nossa ambição de negócios futura será desafiador, mas estamos convencidos de que temos as pessoas certas para prosperar, com coragem para provocar, transformar e ir além.

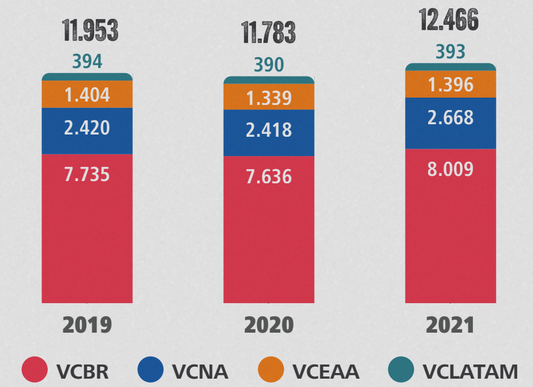
Encerramos 2021 com um total de 12.466 empregados, 5,5% acima do ano anterior (11.783), como resultado da criação de 683 vagas durante o ano, da integração de empresas na América do Norte e na Europa e de operações iniciadas no Brasil. Assim como em 2020, foi um período em que a gestão de pessoas deu atenção especial aos temas segurança, saúde e bem-estar – em parte como efeito da pandemia da Covid-19 que se estendeu durante o ano – e diversidade, como reflexo do compromisso que assumimos de criar um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo.



EMPREGADOS EM UMA DAS NOSSAS FÁBRICAS NA VCNA

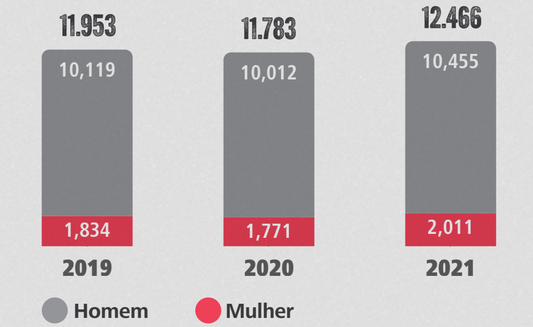
EMPREGADOS POR REGIÃO

|GRI 102-8|



EMPREGADOS POR GÊNERO

|GRI 405-1|



SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR

|GRI 103-2, 103-3: 403; GRI 403-1, 403-2, 403-7|

Acreditamos que não existe excelência ou desempenho competitivo sem fazer da segurança, da saúde e do bem-estar valores fundamentais. Por isso, esses são valores inegociáveis para nós. As pessoas são o ativo mais valioso e investimos em objetivos ambiciosos para prevenir lesões, eliminar fatalidades e promover um ambiente de trabalho seguro e saudável em toda a cadeia produtiva.

Temos uma Política Global de Segurança e Saúde e as Regras pela Vida. Gerenciamos o tema de forma global e mantemos equipes locais responsáveis por participar da criação e reforçar esses princípios e por promover treinamentos, sempre com o objetivo de construir um ambiente de zero dano as pessoas. "Segurança, saúde e bem-estar fazem parte do Nosso Jeito de Ser. Em toda a nossa estratégia de atuação, esses princípios vêm em primeiro lugar e devem guiar nossas atitudes dentro e fora da organização," afirma Dirlane Albino, gerente de Segurança e Meio Ambiente.

Contamos com profissionais especializados e contratamos consultores externos para auxiliar nas avaliações de riscos, inclusive daqueles considerados de longo prazo. Assim, buscamos o aumento da eficiência, a melhoria da produtividade e a redução da rotatividade e do absenteísmo, por meio da implementação de uma cultura de bem-estar. "Queremos que nossos empregados tomem decisões positivas para sua saúde, e acreditamos que promover a qualidade de vida faz a empresa se tornar cada vez mais humana", afirma Cristiano Brasil, diretor global de Gente, Gestão, Comunicação e TI.

São compromissos, expressos em nossa Política Global de Saúde e Segurança no Trabalho:

1. **Observar e respeitar** a lei e os requisitos normativos relativos à saúde e segurança no trabalho;
2. **Incorporar obrigatoriamente** a prevenção de doenças e acidentes em todos os processos, envolvendo todos os nossos empregados e terceiros;
3. **Respeitar, rigorosamente,** nossos Protocolos de Riscos Críticos e as Regras pela Vida, sendo que o seu cumprimento integral é condição de emprego;
4. **Proporcionar treinamentos** referentes a saúde e segurança no trabalho, como parte do desenvolvimento profissional dos funcionários:
5. **Auditar e avaliar** a eficácia das medidas preventivas de acidentes no trabalho;
6. **Buscar melhorias contínuas,** visando à meta zero acidentes e doenças no trabalho;
7. **Implementar e monitorar** indicadores proativos com foco em comportamento seguro.

Melhores práticas **|GRI 403-4, 403-5|**

Os nossos empregados e nossas empregadas são treinados sobre procedimentos específicos de segurança exigidos pela legislação de cada país de acordo com o tipo de tarefa que irão realizar. Os empregados contratados como terceiros seguem os mesmos requisitos de treinamento dos empregados diretos, pois implementamos e cumprimos o Manual de Gestão de Contratadas, documento que formaliza e garante que as melhores práticas em segurança serão também adotadas pelos prestadores de serviços.

No Brasil, lançamos em 2021 o Guia Prático de Segurança em Cimento (GPS). Construído de forma colaborativa entre as áreas de Segurança e Operação, traz uma lista de regras específicas para cada área. Em paralelo, desenvolvemos novos cursos, em formato online, para facilitar os treinamentos de reciclagem, como da NR 33 (trabalho em espaço confinado), da NR 10 (trabalho em eletricidade) e da NR 35 (trabalho em altura).

O Programa SafeStart, de incentivo a comportamentos seguros e redução de acidentes, adotado desde 2018 na VCBR, deverá ser estendido em 2022 para outras unidades e negócios. Outras iniciativas que merecem destaque são o Programa de Reconhecimento em Segurança e a criação de Comissões de Segurança para 100% dos negócios.

Devido à pandemia da Covid-19, pelo segundo ano consecutivo, realizamos a Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho (Sipat) no Brasil, 100% online. Organizada e coordenada pela área corporativa de Segurança e pelas equipes operacionais e de medicina, teve todo o material gravado para possibilitar a divulgação nas fábricas, ampliando o engajamento das equipes. Além do nosso time interno de profissionais, convidamos especialistas para reforçar a importância de manter um comportamento seguro no ambiente de trabalho.

Na execução das atividades de rotina, o Diálogo Diário e o Diálogo Semanal de Segurança são ferramentas usadas para reforçar os conceitos de segurança e alertar sobre os riscos do dia a dia. Já a Análise Preliminar de Risco (APR) ajuda a avaliar os fatores que podem aumentar o risco de uma tarefa, auxiliando na identificação das medidas de controle necessárias.

Desde 2019 incluímos a Matriz de Identificação e Avaliação de Perigos e Riscos Ocupacionais como um dos requisitos auditáveis – como forma de garantir que a ferramenta esteja atualizada em relação às atividades e medidas de controle.

Existem ferramentas como check-list pré-uso, tanto para equipamentos como para veículos e ferramentas, e também o chamado o Direito de Recusa, que garante ao trabalhador o direito de não executar determinada atividade quando as medidas de controle não são suficientes ou mostram-se falhas.

Indicadores de segurança

Buscamos o número de zero fatalidades em nossas operações. As metas de Taxa de Frequência são desdobradas por região e é sempre um desafio garantir que as lições aprendidas sejam compartilhadas e as ações preventivas de fato contribuam para a redução dos acidentes. Em tempos de pandemia, esse foi mais um grande desafio que enfrentamos com firmeza. Na VCNA, sete negócios prolongaram seus recordes de segurança de trabalho por mais de um ano sem acidentes com afastamento, três dos quais já com mais de uma década. No mundo todo, terminamos 2021 sem nenhuma fatalidade, o que é uma grande conquista.

No Brasil, apesar de nossos esforços, tivemos aumento no número de acidentes com afastamento. Aproximadamente um terço desses acidentes foram causados por quedas no local de trabalho. Nossas equipes operacionais e de segurança têm trabalhado em conjunto para implementar iniciativas que reduzam esses números.

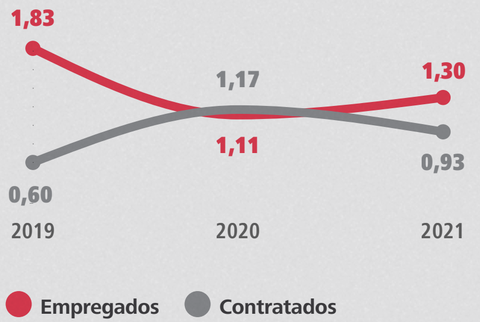
As taxas de frequência dos últimos três anos e os números de fatalidades podem ser observadas nos gráficos ao lado.



EMPREGADO NA FÁBRICA DE SALTO DE PIRAPORA, SÃO PAULO

TAXA DE FREQUÊNCIA GLOBAL [1, 2]

|GRI 403-9, SASB EM-CM-320a.1|



NÚMERO DE FATALIDADES [2]

|GRI 403-9, SASB EM-CM-320a.1|



[1] Considera o número de acidentes com afastamento, dividido pelo total de horas trabalhadas X 1.000.000. Os dados não incluem a operação do Uruguai

[2] Considera ocorrências *on site* de cimento, agregados, argamassas logísticas, rejuntes e instalações de concreto.

PROGRAMA DE RECONHECIMENTO EM SEGURANÇA

Nosso Programa de Reconhecimento em Segurança premia empregados em grupo e também, individualmente. Em 2021, os 101 premiados no nosso time VCBR mostraram iniciativas que confirmam a segurança e a saúde como valores inegociáveis em nossas operações. Na categoria Equipes, de três a cinco pessoas podem apresentar um projeto de melhoria que já tenha sido implementado. Já as iniciativas individuais são reconhecidas com o troféu Guardião(ã) em Segurança. A premiação é anual e envolve os negócios Cimentos, Argamassas, Agregados, Cales & Fazendas e Insumos Agrícolas (AACI), Logística e Concreto. Os vencedores de cada etapa se classificam para a seguinte, até chegar à final em âmbito VCBR. É uma competição saudável para melhorar ainda mais a nossa segurança operacional.

SAÚDE E BEM-ESTAR

|GRI 403-3|

Em 2021, dedicamos novamente energia e recursos para lutar contra e minimizar os efeitos do coronavírus, ao mesmo tempo que mantivemos as ações implementadas no ano anterior (como o distanciamento local em refeitórios, ônibus e outras áreas de uso coletivo, a aferição da temperatura corporal, o uso de máscaras, o acompanhamento de todos os casos suspeitos e confirmados e testes de Covid em larga escala).

Adotamos também um sistema híbrido de trabalho, no qual a maioria das áreas corporativas tem trabalhado em *home office* desde o início da pandemia, enquanto as áreas de produção seguem no trabalho presencial. Para isso, na VCBR, distribuímos kits ergonômicos (cadeira, mouse, teclado, suporte para *notebook* e fone de ouvido) aos empregados que precisavam trabalhar remotamente e, em 2021, demos continuidade a essa iniciativa ao disponibilizar um cartão de crédito virtual para nossos colaboradores adquirirem equipamentos.

Em todas as regiões do mundo, incentivamos nossos empregados a se imunizarem, pois acreditamos que, pensando no bem coletivo, essa é a única forma de passarmos pela pandemia. No Brasil, a campanha foi batizada *Sua Vida É Feita Para Durar* e teve como foco não só nossos empregados como também suas famílias e as comunidades que vivem no entorno de nossas unidades. A campanha de incentivo à vacinação teve divulgação interna e externa em todo o Brasil, abrangendo mídias sociais, internet, jornais e outdoors em cidades nas quais operamos. Em todo o mundo, mais de 90% dos empregados tinham tomado a primeira dose e aproximadamente 50% estavam também imunizados com a segunda dose em dezembro de 2021.



EMPREGADA TRABALHANDO DE CASA

Há, claro, variações regionais nos diferentes países em que operamos. O Uruguai, por exemplo, vacinou rápido e evitou uma grande onda de casos e internações. Argentina foi bastante bem, enquanto a Bolívia sofreu com a falta de imunizantes e dificuldades de infraestrutura dos hospitais. Na Europa, a Espanha foi o país que teve a maior parte da população vacinada. Na América do Norte, apesar do início rápido da vacinação, a curva de percentual de pessoas vacinadas evoluiu lentamente. No Brasil, tivemos um atraso no início da vacinação, mas conseguimos atingir um percentual significativo da população vacinada em 2021.

No ano, graças à redução no número de casos e ao aumento do percentual da população vacinada, publicamos a Política Trabalhe de Onde Quiser para empregados administrativos, que permite a eles trabalharem metade do tempo em casa, opção que é oferecida em todas as regiões. Além disso, produzimos um *Guia de Home Office* que inclui dicas como a importância de fazer pequenas pausas durante o dia de trabalho e manter uma alimentação saudável.

Programa abrangente |GRI 403-6|

Para ajudar os empregados a superar os desafios e as limitações decorrentes da pandemia, demos atenção especial à saúde mental e buscamos oferecer ajuda da melhor forma possível. O primeiro passo foi realizar uma pesquisa interna e criar um programa global de saúde abrangente que incluiu:

- ***Lives* e comunicações:** Na VCNA, realizamos a Semana de Conscientização sobre Saúde Mental, com palestras e debates sobre o tema, e disponibilizamos Programas de Assistência ao Empregado (PAEs). No Brasil, também promovemos uma *live* de saúde mental focada em como manter o equilíbrio entre família, filhos, casa e trabalho e compartilhamos o que estamos fazendo em nossa vida pessoal para manter o alto astral.
- **Distribuição de vídeos:** Na VCBR, distribuímos vídeos sobre temas como hipertensão, doenças sexualmente transmissíveis, consumo de álcool, tabagismo, saúde da mulher e do homem, sedentarismo e doenças metabólicas.
- **Parceria com especialistas:** Na VCEAA, trabalhamos em parceria com especialistas da Universidade Jaume I, em Castellón (Espanha), para desenvolver iniciativas que foram combinadas no âmbito da Estratégia de Saúde Mental da VCEAA, que também foi implementada em outros países (Marrocos, Tunísia e Turquia).
- **Apoio psicológico:** No Brasil, desenvolvemos uma iniciativa chamada Estamos com Você, que incluiu terapia virtual gratuita para empregados e seus dependentes e lives de saúde mental com psicólogos, e o Programa Pilar, com psicólogos e assistentes sociais disponíveis por telefone, 24 horas por dia.
- **Plataforma de bem-estar *online*:** Na VCBR, criamos uma plataforma *online*, chamada *Total Pass Plus*, para promover o bem-estar emocional e oferecemos *workshops* de *mindfulness* e treinamento em gerenciamento de estresse. Na VCNA, lançamos uma *newsletter* mensal (com foco em saúde, nutrição, cuidados pessoais e familiares, uso de medicamentos e prevenção ao suicídio) e um novo portal de bem-estar para empregados, que já conta com mais de 170 ofertas exclusivas de produtos e serviços nos EUA e no Canadá, incluindo descontos para aulas de ginástica presenciais e virtuais.
- **Serviço Social:** Em 2020, iniciamos o atendimento do Serviço Social para empregados da Engemix e em 2021 ampliamos o atendimento para todos os empregados da VCBR. Nesse projeto, as assistentes sociais apoiam os empregados com problemas pessoais que impactam a sua produtividade e auxiliam aqueles com dificuldades em utilizar o plano de saúde oferecido pela empresa.
- **Vacina de H1N1:** Anualmente, oferecemos a vacina de H1N1 sem custos para os nossos empregados.
- **Programa VC e o Bebê:** Garante acompanhamento desde o pré-natal e uma ajuda de custo até a criança completar um ano.
- **Projeto VIK:** Aplicativo que envolve gamificação de atividades físicas para ajudar na promoção de uma vida mais saudável – lançado como um piloto, no Brasil, será expandido para as demais unidades a partir de 2022.







DIVERSIDADE

|GRI 103-2, 103-3: 405|

Estamos comprometidos em construir um ambiente diverso, ético e inclusivo, respeitando as pessoas independentemente de suas características, valorizando e aprendendo com as diferenças. Entendemos que temos um papel fundamental na promoção da diversidade e da inclusão e na luta pela igualdade de oportunidades.

Com propósito de valorizar as diferenças que nos fazem únicos, em 2019, havíamos instituído grupos de aliados no Brasil em quatro grandes temas (Gênero, Raça/etnia, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência) para promoção da diversidade e inclusão, e em 2021 esse trabalho avançou com a realização de mais de 50 reuniões, palestras e eventos sobre diversidade.

Ainda em 2021, o processo de governança dos Planos Regionais de Diversidade (PRD) fortaleceu nossa cultura inclusiva nos diferentes negócios e localidades. Mais de 300 ações locais foram sistematizadas em oito planos (Regional Centro-Norte, Regional Sudeste, Regional Sul, Regional Nordeste, Vendas & Marketing, Concreto, Adjacências e Corporativo).

Durante o ano também realizamos o Censo de Diversidade e Inclusão – antes, o tema aparecia de forma transversal nas pesquisas de clima. Os resultados desse levantamento, que contou com a participação de 77% dos empregados no Brasil, vão nos ajudar a definir e priorizar ações nos próximos anos.

Reflexo de nossos esforços para construir um *pool* de talentos e atrair uma nova geração para o nosso setor, anunciamos várias novas melhorias em nossas coberturas de maternidade e paternidade no Canadá e nos Estados Unidos. Nosso objetivo é proporcionar um melhor ambiente de trabalho para nossos empregados atuais e tornar a VCNA um destino de escolha ainda mais atraente para futuros empregados de todas as idades e origens culturais. Fizemos também uma parceria com a Toronto Community Benefits Network (TCBN), para contratar pessoas com diferentes perfis, ampliando a diversidade – e patrocinamos o prêmio *Building Diversity Awards*. Todos os fundos arrecadados apoiarão o programa de mentoria *NexGen Builders*, da entidade. A finalidade é ampliar a participação de negros, indígenas e outras raças na indústria da construção local.

E incentivamos ainda nossos empregados a participarem do *Juneteenth*, data que celebra o fim da escravidão nos Estados Unidos e passou a ser feriado nacional em 2021, por meio de um *webinar* com foco em diversidade, inclusão e equidade promovido pela LifeWorks. A sessão abordou as várias maneiras pelas quais podemos ser cúmplices, intencionalmente ou não, em produzir ou perpetuar as barreiras, preconceitos e normas sistêmicas envolvendo questões raciais. A VCNA também organizou o *Pride Month* (Mês do Orgulho) e o *webinar Transgender Awareness* (Conscientização Transgênero), sobre ser um aliado LGBTQ+. Outra iniciativa regional foi criar a opção de adicionar pronomes de gênero às assinaturas de e-mail.

Na VCEAA, produzimos um vídeo em que quatro empregados da Espanha compartilharam suas experiências sob a perspectiva de quatro gerações trabalhando lado a lado na nossa companhia, com conhecimentos e habilidades diferentes, para promover tolerância e enriquecer nossas equipes, processos e tomada de decisão. A unidade espanhola também subscreveu a iniciativa Charter de la Diversidade, uma carta de princípios voluntários impulsionada pela Comissão Europeia e pelo Ministério da Igualdade para reforçar e dar visibilidade ao nosso compromisso com a diversidade e a inclusão no trabalho. No Marrocos, estendemos a licença-paternidade além do tempo exigido por lei.

LIVES "PODE ENTRAR"

Promovemos debates e discussões sobre diversidade em lives conduzidas por um(a) diretor(a) sponsor com a participação de importantes figuras públicas brasileiras, como Mafoane Odara (mestre em Psicologia da USP, especialista em redução de desigualdades de gênero e raça), Rita Von Hunty (drag queen, artista e palestrante, Laís Souza (ginasta brasileira que ficou tetraplégica) e Benilda Brito (mestre em gestão social, fundadora do Odara Instituto da Mulher Negra). Em média, 1,5 mil empregados visualizaram cada vídeo.

GÊNERO

Dentro da nossa estratégia 2030, possuímos o compromisso de ter cada vez mais mulheres na liderança. Finalizamos 2021 com 20,2% de mulheres em posição de liderança. Esse resultado foi fruto de diversas iniciativas e ações que realizamos em toda a organização.

Ao longo do ano, três mulheres passaram a fazer parte dos nossos órgãos de governança. A economista Clarisse Lins tornou-se membro do Conselho de Administração, Luciana Domagala integrou-se ao Comitê de Remuneração e Pessoas e Cristina Betts, ao Comitê de Finanças.

Na VCBR, registramos iniciativas relevantes: a inauguração em Juazeiro do Norte, no Ceará, de um Centro de Distribuição (CD) operado 100% por mulheres; o programa de treinamento e desenvolvimento de Engenheiras de Confiabilidade, para ampliar o número dessas profissionais em posições técnicas operacionais; o programa de capacitação gratuito para mulheres interessadas em se tornar motoristas de betoneira; um inédito curso de Neurociência Aplicada à Tomada de Decisões Inconscientes, que teve a participação de 100% de nossa alta liderança; e a segunda edição do LideraVC – programa para desenvolvimento de habilidades de liderança exclusivo para mulheres – foi aberta para todo o corpo gerencial feminino no Brasil.

Na VCNA, nomeamos nossa primeira mulher presidente, Resha Watkins, que lidera o negócio de Agregados da região. Fizemos também uma parceria com uma organização para criar o programa *Hamilton Uplift*, que oferece treinamento e cursos de reciclagem para mulheres e indivíduos não binários para expandir suas oportunidades de carreira.

MULHERES NO COMANDO

De olho em nossa estratégia de ampliar a presença feminina em nossas operações, inauguramos, no segundo trimestre de 2021, um Centro de Distribuição em Juazeiro do Norte (CE), 100% operado por mulheres. A nova unidade é a nossa primeira operada exclusivamente por mulheres, representando um marco na inclusão feminina. Com a abertura do novo CD, terminamos o ano com a mais 27% de mulheres na área de Logística do que havia sido planejado inicialmente. "Estamos muito orgulhosos desse importante marco e acreditamos que ele seja um grande exemplo de diversidade, de inclusão e do importante papel que as mulheres desempenham na indústria da construção", diz Luis Eduardo Valim, diretor de Logística da VCBR. Com essa iniciativa, fomos vencedores do VI Prêmio Painel Logístico Senai 2021, como destaque do setor em Diversidade e Inclusão.



EMPREGADAS NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO JUAZEIRO DO NORTE, BRASIL

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

|GRI 103-2, 103-3: 404-1|

Desde o início de 2020, nos comprometemos a não demitir funcionários como resultado da pandemia da Covid-19. A boa notícia é que, desde então, criamos empregos. Nesse período, aperfeiçoamos nossa maneira de treinar de forma virtual empregados novos e já existentes.

Um dos principais destaques de 2021 foi o lançamento da Plataforma de Aprendizagem da VC, que permite a gestão de conhecimento de forma autônoma em diferentes áreas, como desenvolvimento pessoal e profissional, temas técnicos, de operações e corporativos (com formatos como videoaula, manual técnico, podcast e outras ferramentas), garantindo protagonismo para os empregados em seu próprio processo de desenvolvimento na empresa. Ela já está disponível para 100% do time VCBR e tem implantação prevista para 2022 na VCNA e na VCEAA.

Lançamos a Jornada de Desenvolvimento das Lideranças (um novo modelo de desenvolvimento para todos os líderes da Votorantim Cimentos, que inclui diferentes conteúdos sobre cultura, gestão de pessoas, negócios e autoconhecimento), dividida em quatro frentes, conforme o momento da carreira: Rumo à Liderança, Liderança de Primeira, De Líder para Líder e Sucessão à Vista. Destacaram-se também programas conhecidos como Porta de Entrada, para ajudar a recrutar talentos no mercado pensando na sucessão em médio e longo prazos.

Abrimos em 2021 inscrições para o Programa de Estágio Técnico, exclusivamente para Mulheres. Foram selecionadas 25 estudantes de cursos técnicos, em todo o Brasil. Já o Programa de Estágio Universitário reservou 333 vagas para alunos de diversas graduações para trabalhar nas áreas corporativas, industriais e comerciais das diferentes Unidades de negócio da VCBR – cimento, concreto, argamassas, agregados, coprocessamento e insumos agrícolas.

Nossas ações de treinamento na VCNA incluíram a criação de seis novas turmas de *Corporate University,* incluindo cursos em francês para atender também nossos novos empregados em Quebec (Canadá), com um aumento de 22% no número de alunos, e o relançamento do programa de mentoria para empregados *Mind to Mind.* No treinamento técnico, destacaram-se uma nova parceria com a universidade Escola de Minas do Colorado e a TPC Training, especializada em treinamento de manutenção industrial, além do fortalecimento do programa com o Grupo Kline, que é focado em fornecer conhecimento e soluções para as cadeias de valor de vários setores da economia.

Na VCEAA, avaliamos nossas necessidades de desenvolvimento para implementar iniciativas estratégicas para aumentar a substituição térmica. Desenhamos um programa, batizado de VCEAA AFR *Core Curriculum,* para capacitar mais de 100 empregados, até o final do primeiro semestre de 2022. Isso está em linha com uma de nossas prioridades de implementar operações de coprocessamento para uso de combustíveis alternativos nas diferentes unidades da região. Também focamos na integração e no engajamento de novos empregados com o lançamento de um programa de mentoria de boas-vindas. Além disso, concentramos nossos esforços para apoiar o "novo normal", oferecendo treinamento sobre trabalho remoto e criando Comunidades de Prática específicas para troca de ideias e ferramentas.

ESCOLAS TÉCNICAS

Mais uma iniciativa relevante no Brasil envolveu a continuidade das escolas técnicas para o fortalecimento e a capacitação das equipes. Tivemos mais de 2,5 mil participações em temas de manutenção, produção, processos, mineração e qualidade. O foco do ano foi direcionado para a trilha técnica, trabalhando na formação continuada das 18 funções críticas que temos nas nossas operações. Lançamos os programas Boinas verdes e Boinas Brancas, com nossos especialistas internos (empregados) e consultores externos certificados para as nossas formações. Ainda trabalhamos na formação técnica do programa Líderes do Cimento e de estágio técnico. *Workshops* técnicos reuniram a liderança (gerentes de manutenção, gerentes de produção, gerentes de qualidade, gerentes de mineração e gerentes de área). Além disso, tivemos mais de 550 participações nas formações das Trilhas de Gestão. Em 2021, a Escola de Vendas e Marketing teve como foco a atuação nas capacitações de produtos, técnicas de vendas e integração virtual de novos empregados. Já a Escola do Concreto, teve seu primeiro ano completo de atuação, no qual consolidou as formações e reciclagens em operações e segurança, tendo como pilares produtividade e excelência operacional.

09

- Inovação
- Logística
- Foco do cliente

COMPETITIVIDADE & INOVAÇÃO

MAIS TECNOLOGIA NO CONCRETO - APP ENGEMIX

INOVAÇÃO

|GRI 103-2, 103-3: VC-2|

Para atender às necessidades atuais e futuras da sociedade, buscamos constantemente soluções inovadoras para nossos produtos e serviços. Esse é um tema transversal em nossa companhia, que é facilitado por meio de parcerias com *startups*, fornecedores, universidades e centros de pesquisa. Esse é o caminho para ganhar competitividade com sustentabilidade e deixar um legado positivo para a sociedade. E a velocidade em que esses processos de mudança têm acontecido está aumentando.

Por isso, acreditamos na importância de implantar uma cultura de inovação e transmitir aos times a ideia de que não temos medo de errar, pois isso faz parte do processo de evolução das empresas. O que vale é ter um *mindset* curioso e aberto ao novo, para encontrar soluções tecnológicas aderentes à nossa jornada. Dando continuidade à estratégia definida em 2020, tivemos em 2021 uma Comissão de Inovação (na Diretoria) e um Grupo de Trabalho (no Conselho de Administração), que analisaram mais de 100 ideias e 17 projetos em desenvolvimento, seis dos quais se determinou terem o maior impacto geral e já estão sendo implementados.

Nossos territórios de inovação, são: fábrica do futuro, performance do varejista, otimização do canteiro de obra, moradia acessível, redução de clínquer, captura e uso de carbono e gestão dos resíduos da construção civil – os quatro últimos tópicos estão diretamente ligados ao desempenho de sustentabilidade. "Nossa proposta é priorizar os grandes temas de seis em seis meses, revisando os cenários de futuro no máximo a cada três anos", explica Danielle Totti, gerente-geral global de Planejamento Estratégico e Inovação. Cada projeto tem indicadores de performance (KPIs) específicos. No total, 48

TECNOLOGIAS NO RADAR

O Radar Tecnológico elaborado pela área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) permite acompanharmos os desenvolvimentos mais interessantes na área de Cimento, Concreto e Agregados que estão ocorrendo no mundo, o que contribui com a nossa competitividade e mapeia de soluções que possam contribuir para o crescimento seguro e sustentável das cidades. Notícias e artigos técnicos são avaliados pelos especialistas do time de P&D e os temas considerados mais relevantes são comentados, destacando a viabilidade técnica, econômica e estratégica.



CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL

"SCRUBBER" (SOx)

Na nossa fábrica da St Marys Cement, em Bowmanville, Ontário (Canadá), instalamos um *Scrubber* que deverá resultar em uma redução significativa nas emissões do processo. Esse investimento de US$ 25 milhões em tecnologia para melhorar o desempenho ambiental da planta provou ser 90% eficaz na remoção de dióxido de enxofre (SO2) produzido no processo de fabricação de cimento. Esse é o primeiro *Scrubber* instalado em uma fábrica de cimento no Canadá.

CONCRETO PERMEÁVEL

No Uruguai, por meio da Cementos Artigas, participamos do desenvolvimento de um concreto permeável, solução ambientalmente amigável e uma estratégia adaptativa de novos materiais para acompanhar a expansão das cidades sem prejudicar a capacidade de drenagem dos solos. Hoje, os espaços verdes são substituídos por edifícios, pavimentos e calçadas impermeáveis, o que leva ao colapso os sistemas de coleta de água pluviais e causa, entre outros efeitos, inundações.

Desenvolvido no âmbito da elaboração do Plano Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (NAP Cities), o projeto resulta de um acordo com a Faculdade de Engenharia, da Universidade da República, por meio da Fundação Ricaldoni. O produto está sendo estudado desde 2020 por um grupo de estudantes da instituição e em junho de 2021 foi construído um pavimento de concreto permeável em uma área com cerca de 30 metros quadrados, o que permitirá avaliar o desempenho real desse concreto.

empregados se envolveram diretamente nos grupos de trabalho em 2021, quando investimos quase R$ 6 milhões em iniciativas de inovação.

Em paralelo, instituímos três grupos de trabalho globais ao longo de 2021 para tratar de questões de grande relevância para o futuro da Companhia:

- **NOVAS TECNOLOGIAS, ABRANGENDO INICIATIVAS DE INDÚSTRIA 4.0 (COMO DIGITALIZAÇÃO, *ANALYTICS*, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL)**
- **COMBUSTÍVEIS E MATÉRIAS-PRIMAS ALTERNATIVAS**
- **REDUÇÃO DE FATOR CLÍNQUER (KKC)**

Uma iniciativa de indústria 4.0 que continua avançando envolve a plataforma Spectrum, que usamos para a manutenção preditiva de ativos e, em dois anos (2020 e 2021), já proporcionou R$ 71 milhões em custos evitados. Baseada em inteligência artificial, permite monitoramento *online* dos nossos principais ativos operacionais – como fornos, moinhos, ventiladores, caixas de engrenagem e elevadores – e prevê intervenções planejadas nesses equipamentos.

Também estruturamos o programa InovaVC, para os empregados apresentarem novas ideias, e relançamos o VC Connect, plataforma de inovação aberta: em novembro, startups e centros de pesquisa apresentaram possíveis soluções para quatro dos territórios (otimização da obra, varejo, performance do varejo, moradia acessível e redução de clínquer). A prova de que estamos aumentando a nossa maturidade nessa área é nossa evolução no *ranking* das 150 empresas mais inovadoras no Brasil do Valor Inovação, publicado pelo jornal *Valor Econômico* e pela consultoria Strategy&: em 2019, ocupamos a 84ª posição; em 2020, subimos para o 65º lugar; e em 2021, ficamos em 47º lugar.



FÁBRICA DA CIMENTO ARTIGAS, URUGUAI

CAPTURA DE CARBONO

Por meio de uma parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade da República, no Uruguai, a VC Latam ofereceu cursos de Mestrado em Engenharia para um de nossos empregados. O foco dos estudos está nos projetos de captura de CO2 – que resultaram em uma redução de 25% nas emissões no projeto-piloto na unidade Minas, graças a um financiamento conjunto com a Agência Nacional de Pesquisa e Inovação.

Inteligência artificial

De forma inovadora, desenvolvemos e implementamos um sistema de inteligência artificial que prevê a resistência final do cimento. De acordo com as normas brasileiras, são obrigatórios os ensaios de resistência à compressão aos 28 dias. Graças a modelos baseados em aprendizado de máquina (do inglês *machine learning*), podemos prever em apenas três dias o resultado que antes levava quatro semanas. Assim, podemos rapidamente fazer correções preventivas em eventuais desvios de resistência, eliminando ou reduzindo problemas do concreto na obra.

O sistema de inteligência artificial está sendo usado em 27 laboratórios nas nossas fábricas de cimento no Brasil e na Turquia. Os ensaios requeridos pela norma brasileira continuam, é claro, a serem realizados na forma tradicional e confirmam as previsões em 99% dos casos.

Além disso, o novo sistema também permitiu realizarmos a predição da eficiência técnica – único parâmetro que mede o desempenho do cimento no concreto. Como o ensaio de eficiência técnica não é uma obrigatoriedade legal e é relativamente demorado de ser concluído, as unidades industriais só o realizavam uma ou duas vezes por semana (apenas para os cimentos vendidos a granel). Atualmente, temos mais subsídios e rapidez na avaliação da qualidade nas fábricas.

Assim, reduzimos em 119 horas por mês o tempo dedicado aos ensaios e aumentamos em mais de 200% o número de resultados disponíveis para análise. Ou seja, mais agilidade para resolver problemas de qualidade e, portanto, maior satisfação dos clientes. Essa iniciativa fortalece o protagonismo no canteiro de obras, pavimenta nosso protagonismo e nos consolida como referência em sustentabilidade na cadeia de valor.



EMPREGADA NO CENTRO TÉCNICO EM CURITIBA, BRASIL

27
LABORATÓRIOS USAM O SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS NOSSAS FÁBRICAS DE CIMENTO

IA PARA UM CONCRETO MAIS SUSTENTÁVEL

Os negócios concreto da VCNA firmaram um acordo com a Faculdade de Engenharia Samueli, da UCLA, na Califórnia, para fornecer dados operacionais e de desempenho que serão alimentados em modelos de aprendizado de máquina que usarão inteligência artificial (IA) para prever e propor misturas de concreto gerado por IA mais sustentáveis. Os modelos serão usados para otimizar o consumo de matérias-primas, reduzir a pegada ambiental do concreto e sua produção e quantificar ainda mais os benefícios ambientais e de desempenho do Cimento de Calcário Portland (PLC, por sua sigla em inglês). A VCNA participará então do teste e da validação das misturas geradas por inteligência artificial.

PREDITIVA DE CONCRETO

A Engemix já está colocando em prática análises preditivas da qualidade para avaliar o potencial de redução de desvios-padrão (em custos e pegada de carbono) a ser obtida a partir do menor volume de cimento empregado na produção de concreto. Baseado em inteligência artificial (IA), o projeto utiliza recursos matemáticos e estatísticos para calcular resultados futuros. A partir de um modelo inicialmente usado em nossas operações de cimento, criamos outros para uso em nossos concretos e argamassas.

CIBERSEGURANÇA

A segurança da informação é vital para o negócio. Com mais empregados trabalhando de casa, intensificamos as campanhas para garantir que todos fiquem sempre alertas sobre ataques cibernéticos que podem colocar em risco tanto dados pessoais quanto da companhia. Este ano, implementamos um programa global para analisar nossos riscos de segurança cibernética. Em fevereiro, distribuímos um questionário sobre o assunto, para entender melhor nosso comportamento em relação à segurança de dados, com o objetivo de avaliar as principais necessidades e intensificar a manutenção dos nossos ambientes.

Com base nas respostas, criamos campanhas de conscientização. Entre as dicas, a necessidade de redobrar nossa atenção para mensagens suspeitas que incluam assuntos urgentes, peçam para abrir arquivos ou visitar sites, compartilhem ou apresentem curas milagrosas ou ofereçam serviços gratuitos, por exemplo. Nossa equipe de Segurança da Informação reforçou a importância de que todos estejam certos da confiabilidade de algum link ou e-mail recebido em suas caixas de mensagem. Outro trabalho realizado foi no sentido de garantir que as senhas utilizadas em computadores e outros equipamentos eletrônicos sejam sempre fortes, difíceis de serem adivinhadas e frequentemente atualizadas.

Em agosto, lançamos a campanha VC na Proteção da Informação e, em novembro, participamos do Dia Internacional da Segurança da Informação mostrando, por exemplo, como criminosos tentam nos enganar para obter informações confidenciais. Marcos Meira, especialista em golpes e fraudes cibernéticos, participou de uma conversa sobre os perigos do mundo digital.

LOGÍSTICA

A pressão inflacionária no segundo semestre de 2021 foi um dos grandes desafios enfrentados por nossa área de Logística. À alta dos combustíveis somaram-se as dificuldades para contratação de contêineres em navios, exigindo grandes esforços das equipes para manter e melhorar a produtividade. NA VCNA, enfrentamos uma falta de suprimentos e ferramentas em várias áreas. Foi preciso ter muita flexibilidade para adquirir os materiais necessários e proteger nossas equipes sem interromper as operações, ainda mais em tempos de coronavírus.

Na VCNA, a integração da McInnis resultou em uma rede significativamente mais forte de operações marítimas e terminais de distribuição para transporte e fornecimento de cimento a granel. A rede e o alcance da VCNA agora se estendem da região dos Grandes Lagos, no Canadá e nos EUA, passando pelo leste do Canadá e pela costa nordeste dos Estados Unidos.

Na VCEAA, seguindo nossa estratégia, digitalizamos mais uma parte da operação de expedição. O sistema havia sido instalado em 2020 nas fábricas de cimento no Marrocos e na Tunísia e ampliou-se para a operação de agregados. Na Turquia, projeto semelhante teve início em novembro, melhorando nossa relação com os clientes.

No Brasil, continuamos a ampliar a utilização de transporte fluvial, para atender à demanda por cimento ensacado em Manaus (AM), além de um novo fluxo que criamos para o transporte de gesso que sai do Maranhão rumo às nossas fábricas de Mato Grosso. Outro destaque é o uso do modal ferroviário no lugar do rodoviário. Ao transportar parte dos nossos produtos dessa maneira, reduzimos substancialmente as emissões de CO2. Somente no mês de setembro, deixamos de lançar 34.724 toneladas de CO2 na atmosfera, o que equivale às emissões de 4 mil casas ou mais de 6 mil automóveis. Apesar de todos os esforços para ampliação dos modais de transportes, ainda teremos uma enorme prevalência do modal rodoviário no país.

No ano, foram investidos R$ 18,5 milhões no Brasil em melhorias de infraestrutura em terminais, na inauguração e ampliação de Centros de Distribuição (CDs) e em atualização de máquinas e equipamentos. No primeiro semestre iniciamos as operações dos CDs de Juazeiro do Norte (CE) e Santarém (PA) e mudamos de endereço na cidade do Rio de Janeiro, para um local com maior capacidade de armazenamento. Além disso, temos outros dois CDs em construção no Ceará, um em Crateús e outro na região metropolitana de Fortaleza. Também inauguramos, em setembro, um CD exclusivo da Viter em Pratápolis (MG).

"O que já sabíamos antes da pandemia -e que a experiência dos últimos dois anos só tornou mais evidente- é que a melhor performance das áreas de negócio passa necessariamente pela utilização adequada da tecnologia", afirma Luis Eduardo Valim, diretor de Logística da VCBR. Nessa área vemos quatro frentes para potencializar as atividades e contribuir para uma maior geração de valor:

1. AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS PROCESSOS QUE OCORREM EM NOSSOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO E NAS ÁREAS DE EXPEDIÇÃO DAS FÁBRICAS.
2. POSSIBILITAR A TOMADA DE DECISÕES DE FORMA MAIS ASSERTIVAS E MAIS RÁPIDA DURANTE OS PLANEJAMENTOS DE PRODUÇÃO.
3. CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS EXPERIÊNCIAS DE COMPRA DOS NOSSOS CLIENTES.
4. POSSIBILITAR QUE OS MOTORISTAS AUTÔNOMOS CONSIDEREM A VCBR COMO A PRIMEIRA OPÇÃO PARA TRABALHAR.

No dia a dia, atuamos sempre para garantir boas condições de trabalho aos motoristas, com áreas limpas, organizadas e confortáveis nos Centros de Distribuição. E, claro, destacamos sempre um valor inegociável: a segurança. Ao longo de 2021 intensificamos campanhas de conscientização para os motoristas e, no último trimestre, lançamos uma série de quatro *podcasts* bem didáticos sobre pressa e distração, excesso de confiança, paciência no trânsito e checklist dos veículos.

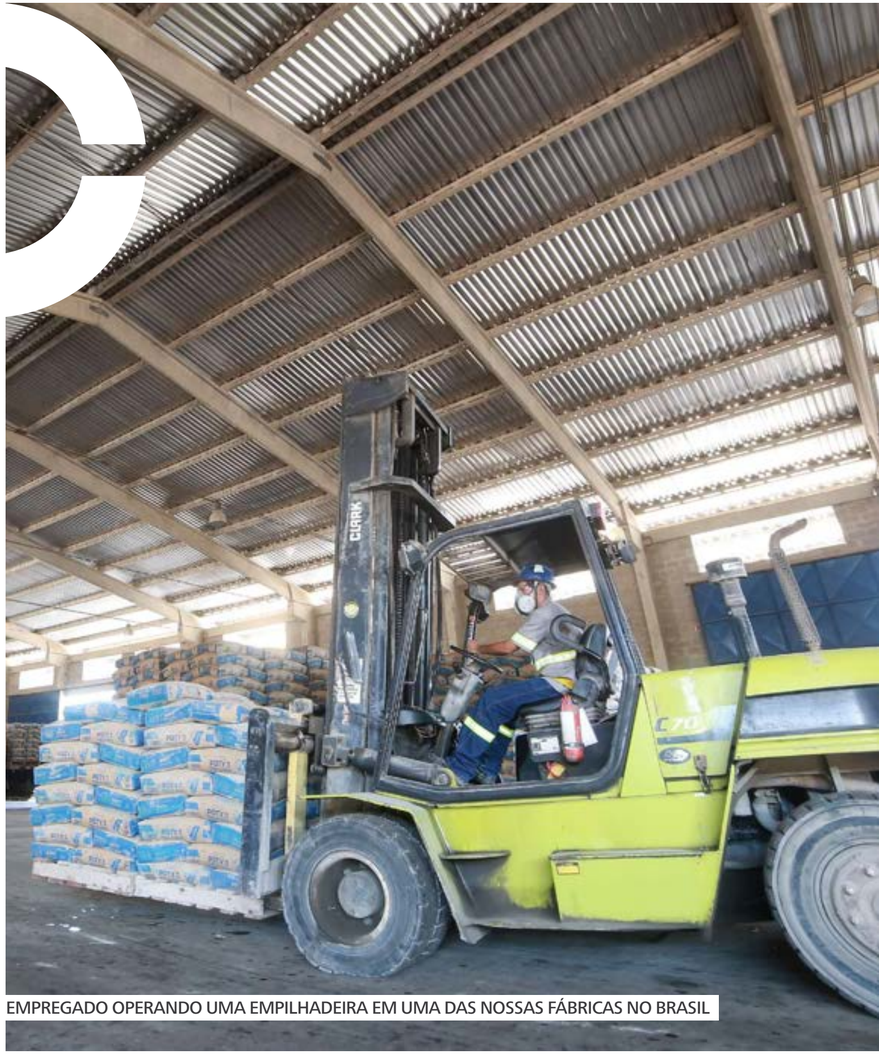
Tecnologia a serviço da logística

No Brasil, o aplicativo MOV vem sendo usado já há alguns anos para estreitar a relação com os motoristas autônomos. Em 2021, as novidades do app foram as funcionalidades de marcação de novos carregamentos, confirmação das entregas e quitação dos contratos de transporte (antes, eles precisavam ir até determinados locais para comprovar a entrega e isso deixou de ser obrigatório). Além disso, ampliamos a abrangência do sistema de roteirização dos pedidos (começamos o ano com 13 unidades e terminamos com mais de 54 unidades com todas as expedições programadas por um software que busca reduzir a distância percorrida pelos caminhões e aumentar sua ocupação). Com rotas mais inteligentes e de menor percurso, os motoristas conseguem terminar mais rápido a viagem e, eventualmente, voltar para a unidade para fazer uma segunda viagem no mesmo dia, aumentando assim os seus ganhos. Além disso, expandimos o uso do aplicativo Mi Ruta na Espanha, que ajuda a rastrear as entregas aos nossos clientes e fornece informações sobre a disponibilidade de nossa frota.

Transformação do negócio

Alcançamos resultados excepcionais ao longo de 2021 com a MOV-C, nossa transportadora dedicada à cadeia logística, cujo principal cliente é a nossa própria empresa: transportamos 9,6 milhões de toneladas de produtos. Por meio da MOV-C, contratamos diretamente motoristas autônomos para transporte do nosso produto e apoiamos na identificação de cargas para facilitar a logística de retorno, elevando a rentabilidade do serviço para o motorista e fortalecendo nosso relacionamento com esses parceiros.

Alinhados ao pilar de Transformação do Negócio, decidimos ampliar as rotas de abastecimento de insumos para as nossas fábricas e oferecer o serviço de logística para terceiros. A intenção é realizar o transporte rodoviário e a movimentação e armazenagem de materiais em mercados que possuam necessidades logísticas no entorno dos ativos da MOV-C, especialmente para clientes que tenham demandas para cargas com perfil similar ao da VC.



EMPREGADO OPERANDO UMA EMPILHADEIRA EM UMA DAS NOSSAS FÁBRICAS NO BRASIL

ALINHADOS AO PILAR DE TRANSFORMAÇÃO DO NEGÓCIO, DECIDIMOS AMPLIAR AS ROTAS DE ABASTECIMENTO DE INSUMOS PARA AS NOSSAS **FÁBRICAS E OFERECER O SERVIÇO DE LOGÍSTICA PARA TERCEIROS.**

FOCO DO CLIENTE

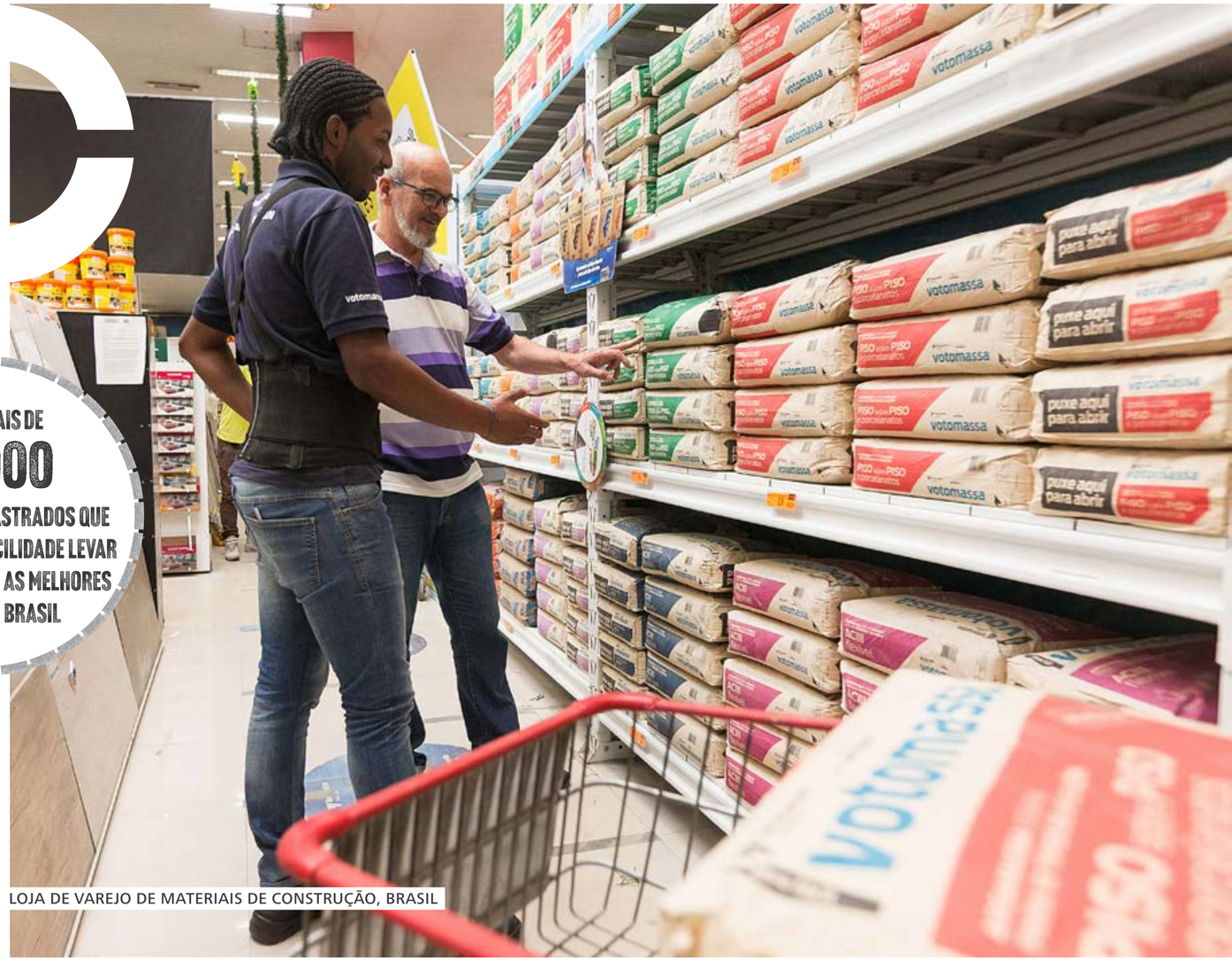
|GRI 103-2, 103-3: VC-1|

O cliente está no centro de nossa estratégia. Por isso, buscamos soluções e produtos alinhados às suas necessidades, o que impulsiona a diversificação de negócios e produtos. Isso envolve não apenas investimentos em inovação, mas também suporte técnico especializado e garantia de qualidade em tudo que realizamos.

Em 2021, continuamos a aprimorar nossa digitalização com foco em nossos clientes. Nossa principal iniciativa nessa área foi o lançamento do eCare, plataforma *online* para interação com clientes na VCEAA, que em apenas quatro meses passou a responder por mais de metade das vendas virtuais nos quatro países da região (Espanha, Turquia, Marrocos e Tunísia). Além de ser um canal de vendas digital, com todo o nosso portfólio de produtos, a ferramenta permite fazer o download de notas fiscais, recibos de entrega e documentação técnica, agendar e rastrear os pedidos e acompanhar reclamações. O sistema entrou no ar em julho, em seis línguas diferentes.

Nossa plataforma de vendas **Juntos Somos+**, criada em 2018 em parceria com Gerdau, Tigre e outros grandes produtores, no Brasil, recebeu este ano um aporte de R$ 100 milhões dos acionistas, para explorar cada vez mais o vasto potencial das soluções digitais para o setor de materiais de construção. Entre as ações, foi finalizada a compra do site Habitissimo, o que consolidou a iniciativa como o maior *marketplace* de construção do país. Temos mais de 80 mil varejistas cadastrados, que contam com a facilidade de, em um único pedido, levar para suas lojas as melhores marcas do Brasil. Além disso, lançamos um portal que facilita ainda mais os negócios – e já alcançou a incrível marca de R$ 7 bilhões em vendas. Nos últimos seis meses do ano, mais de 30% dos clientes resgataram prêmios.

TEMOS MAIS DE **80.000** VAREJISTAS CADASTRADOS QUE CONTAM COM A FACILIDADE LEVAR PARA SUAS LOJAS AS MELHORES MARCAS DO BRASIL



LOJA DE VAREJO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, BRASIL

JUNTOS SOMOS+

No Brasil, o lojista também conta com o **VC Ajuda**, uma plataforma *online* que disponibiliza ferramentas e tutoriais para acelerar vendas nos canais digitais (tais como criar uma conta comercial do WhatsApp ou divulgar os produtos no Instagram ou no Facebook). Outra iniciativa é o **Mapa da Obra**, um site que reúne matérias, vídeos, artigos e conteúdo completo sobre o setor da construção civil. Já o **Papo de Obra** é um canal no YouTube que tem por objetivo aumentar nossa aproximação com profissionais de construção e consumidores finais. Em dezembro de 2021, tínhamos mais de 150 vídeos publicados, 50 mil inscritos e 10 milhões de visualizações.

Outra iniciativa em 2021 envolveu expandir para os clientes de concreto o programa de fidelidade Asmenty, que mantemos no Marrocos. Na região, outro programa dessa linha é desenvolvido na Tunísia, o Mercim. E o *call center* inaugurado em 2020 na Espanha inspirou este ano a montagem da operação no Marrocos e na Tunísia.

Satisfação do cliente

Realizamos as pesquisas de satisfação dos clientes, tipo *Net Promoter Score* (NPS), utilizando os resultados para impulsionar nossas ações. As avaliações nos ajudam a aperfeiçoar produtos e serviços, pois indicam se precisamos ampliar o monitoramento do desempenho dos vendedores, reduzir burocracia para grandes compras, acompanhar cumprimento de prazos e melhorias em logística e no canal de vendas. São iniciativas que refletem nossa preocupação com o cliente e demostram nossa agilidade e capacidade de adaptação às demandas do mercado.

Em 2021, o NPS da VCBR registrou 71 pontos (61 pontos em 2020). "Esse aumento significativo na nossa alta nota geral de NPS é o resultado de um plano dedicado que se concentra nas principais necessidades e dores de nossos clientes e analisa todo o ciclo do pedido ao pagamento", afirma Hugo Armelin, diretor-comercial da VCBR.

O ano de 2021 foi o primeiro em que expandimos a pesquisa NPS para os novos negócios na VCBR e para todos os países da região da VCEAA. A pesquisa com clientes da Viter, por exemplo, apontou que 74% dos entrevistados disseram recomendar nossos produtos e serviços para amigos e colegas, o que nos coloca no nível de excelência no NPS. "O resultado positivo veio principalmente a partir do reconhecimento da qualidade dos produtos Viter e a pesquisa nos ajudou a identificar oportunidades de melhorias necessárias para o melhor atendimento ao cliente", diz Bruno Marin, gerente comercial da Viter.

Na VCEAA, além da pesquisa *Customer Satisfaction Score* (CSAT), que temos realizado periodicamente, conduzimos uma pesquisa de NPS para nossos negócios de cimento e argamassa. O feedback de nossos clientes levou à decisão de modernizar nossa identidade visual nos quatro países da região, com novas marcas de produtos e novas embalagens de cimento– melhoria identificada por pesquisas realizadas em 2020. Vale ressaltar que na África a maior parte do nosso cimento (75%) é vendida em sacos, enquanto na Europa a maioria das nossas vendas é a granel (75%). Além disso, como parte de nossos esforços contínuos para aumentar nossa eficiência, investimos em um sistema rotativo automatizado para embalagem de cimento e na automação de despacho na fábrica de Hasanoglan, na Turquia.

Na VCNA, o desempenho excepcional do negócio foi reflexo não apenas da forte demanda na região, mas também do fortalecimento do relacionamento com os clientes e do valor que eles atribuem à proposta de valor da VCNA, que combina conhecimento técnico e produtos de alta qualidade com relacionamentos de confiança e soluções descomplicadas.

"ESSE AUMENTO SIGNIFICATIVO NA NOSSA ALTA NOTA GERAL DE NPS É O **RESULTADO DE UM PLANO DEDICADO** QUE SE CONCENTRA NAS PRINCIPAIS **NECESSIDADES E DORES DE NOSSOS** CLIENTES E ANALISA TODO O CICLO **DO PEDIDO AO PAGAMENTO"**



Hugo Armelin,
diretor-comercial da VCBR

Mais tecnologia em concreto

Na Engemix, seguimos investindo em tecnologia. Buscamos sempre preço justo e competitivo e qualidade do ponto de vista técnico. "Em nossa operação de concreto, por exemplo, o nível do serviço é crítico, daí a importância de cumprir os horários de forma muito precisa", destaca Ricardo Soares, diretor de concreto da VCBR.

A tecnologia também nos ajuda na parte de serviços. O aplicativo Engemix *Online*, que traz informações sobre a concretagem em tempo real, ganhou novas funções em 2021, como acesso ao limite de crédito dos clientes e uma aba para a realização da pesquisa de satisfação.

Da mesma forma, apostamos no atendimento a clientes de varejo de menor porte, que, durante a pandemia, viram a necessidade de construir ou reformar. Em 2021, registramos um crescimento de 28% no volume de concreto vendido para esse público específico, que já responde por aproximadamente 20% do total comercializado. Para ajudar as pessoas a fazer a escolha certa do material e a quantidade necessária para a obra, desenvolvemos um canal e treinamos uma força de vendas para trabalhar especificamente com esse segmento de mercado.

No relacionamento com o segmento industrial, lançamos o projeto Masters, focado em clientes médios e grandes, muitos deles com forte presença local ou regional, com o objetivo de ajudá-los a crescer. Disponibilizamos capacitação técnica, desenvolvimento e otimização de traços de concreto, bem como informações macroeconômicas e de marketing. Assim, melhoramos a prestação de serviço e reduzimos custos, ampliando a competitividade desses parceiros.

Nosso foco continua sendo qualidade de produto e portfólio, agilidade nos processos comerciais, nível de serviço e pegada de carbono, integração com a cadeia produtiva, inovação com foco em produtividade em obra, sempre com credibilidade, reputação e segurança financeira.

EXCELÊNCIA COM SPECTRA

Desde 2020, o concreto Spectra garante mais performance na montagem da estrutura, aumenta a produtividade e reduz o consumo de concreto e aço, ou seja, com custos menores e consequente diminuição do total de gases de efeito estufa emitidos na construção. A preocupação com a sustentabilidade nos rendeu, em parceria com a construtora Nortis, o prêmio *Excellence in Concrete Construction*, do ACI (*American Concrete Institute*) – as propriedades mecânicas do concreto que fornecemos para o empreendimento Leopoldo 1201, no centro de São Paulo, permitiram uma redução de 17% na pegada de carbono da estrutura do edifício, sem nenhum efeito negativo no desempenho do material.

DIVERSIFICAÇÃO DE NEGÓCIOS E PRODUTOS

Acreditamos que um crescimento sustentável no longo prazo passa pela transformação de negócio. Nossa prioridade é inovar continuamente para fortalecer nossa operação de cimento e aumentar nossa relevância em adjacências (como Verdera, Viter, Agregados, Argamassas e Concreto), desenvolvendo novos modelos de atuação que melhorem a experiência do varejo e nos aproximem do consumidor final.

Em 2021, diversificamos nosso portfólio de produtos no Brasil. Para amplificar a força de nossa marca Votomassa, lançamos um projeto-piloto do aditivo de aderência Superfix e do aditivo impermeabilizante Imperplus, que proporcionam mais rendimento e eficiência na aplicação sobre a argamassa. Nossa intenção é ampliar ainda mais essa linha de produtos e ter diferentes impermeabilizantes no futuro.



ADITIVOS DE ARGAMASSAS IMPERPLUS E SUPERFIX

A própria Votomassa teve a garantia ampliada para dez anos, com nova embalagem para o consumidor final, feita 100% em papel – por não ter mais uma fina camada interna de plástico, é muito mais sustentável. E com validade ampliada de seis para doze meses.

Outro produto novo em nosso portfólio é o Sungard, lançamento da Viter (marca da VCBR para o agronegócio) que protege as chamadas plantas perenes, como café, tomate e frutas cítricas, do excesso de exposição ao sol, garantindo mais conforto térmico. "É o primeiro produto desse tipo produzido no Brasil – e foi desenvolvido internamente a partir de matérias-primas que já temos em nossas fábricas, como hidróxido de cálcio e magnésio", explica Bruno Marin, gerente da Viter. Ele foi lançado em outubro de 2021, justamente em um momento em que os meteorologistas previam um verão quente e com chuvas abaixo da média no país.

As altas temperaturas e a intensa luminosidade podem causar queimaduras em folhas e frutos, além de distúrbios fisiológicos nas plantas, como diminuição da fotossíntese, degradação de enzimas e redução da estabilidade de membranas celulares. Todos esses fatores impactam na formação das estruturas reprodutivas das culturas e levam à queda de produtividade. A aplicação do Sungard é feita por pulverização e, como tem alta solubilidade, cria uma camada física protetora sobre as folhas e plantas, sem interferir nas trocas gasosas e na fotossíntese.

CIMENTO CALCÁRIO PORTLAND (PLC)

Na VCNA, a principal novidade de 2021 é a ampliação do uso do cimento de calcário Portland (PLC, por suas siglas em inglês) ENVIROCEM® para os Estados Unidos; o produto funciona e é medido da mesma forma e tem o mesmo desempenho que o cimento tradicional, mas com pegada de carbono 10% menor. Nos negócios da Prairie Material, de concreto e agregados, mais de 25% do concreto fornecido em 2021 foi produzido usando esse cimento de calcário Portland mais ecológico. O PLC, que já era vendido no Canadá, tem mais calcário e menos clínquer.

Na comparação com o resto do mundo, a grande diferença é que as regulamentações das autoridades norte-americanas são mais específicas quanto à quantidade de clínquer presente no cimento. "Por isso, tivemos de trabalhar com órgãos governamentais para garantir que ele tem as mesmas propriedades previstas na lei e pode ser utilizado em obras de infraestrutura, já que tem de atender às normas do Departamento de Transporte", diz Jeffrey Ouhl, vice-presidente da operação de Cimentos da VCNA.



EMPREGADO EM FRENTE DE BETONEIRA DA PRAIRE, VCNA

10

- Economia circular: Verdera, Cimentícios e Viter
- Eficiência energética
- Suprimento sustentável
- Gestão ambiental
- Biodiversidade e recursos hídricos
- Transformação social
- Nossos impactos
- Acompanhamento metas 2030

CONSTRUINDO LEGADO POSITIVO



TRABALHO VOLUNTÁRIO NA COMUNIDADE DE HELIÓPOLIS EM SÃO PAULO, BRASIL

ECONOMIA CIRCULAR:VERDERA, CIMENTÍCIOS E VITER

|GRI 103-2, 103-3: 302, 305, 306, 306-1|

Como todo processo industrial de grande escala, a produção de cimento também traz impactos socioambientais e, cientes da nossa responsabilidade, adotamos uma abordagem regenerativa na maneira de fazer negócios, buscando eliminar resíduos, revalorizar subprodutos de outras indústrias e ampliar o uso de recursos renováveis, por meio da economia circular.

Dessa forma, promovemos um circuito de renovação e reaproveitamento, no qual a extração de recursos naturais é minimizada, as perdas são eliminadas e subprodutos de outros processos produtivos são transformados em novas matérias-primas.

Em nossas operações, aplicamos diversas práticas alinhadas ao conceito da economia circular. Possuímos alavancas globais ambiciosas relacionadas a esse grande desafio:

1) **SUBSTITUIR OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS USADOS PELA EMPRESA POR COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS;**

2) **REDUZIR A PROPORÇÃO DE CLÍNQUER NO CIMENTO;**

3) **PROMOVER A RECICLAGEM DO CONCRETO QUE RETORNA ÀS NOSSAS CENTRAIS OU QUE RESULTA DE DEMOLIÇÕES;**

4) **USO DE CALCÁRIO NÃO ADEQUADO À PRODUÇÃO DE CIMENTO COMO INSUMO AGRÍCOLA.**

VERDERA E O COPROCESSAMENTO

As alavancas para a disseminação da economia circular são o coprocessamento e a gestão de resíduos. Durante o processo produtivo do cimento, os fornos atingem temperaturas de 1.500°C, demandando um alto consumo de energia térmica. Por meio do coprocessamento, reaproveitamos resíduos industriais, urbanos e biomassas como combustíveis alternativos, contribuindo para a redução de resíduos enviados para aterros sanitários e trazendo um impacto positivo também às nossas emissões de CO2.

Globalmente, já substituímos por fontes alternativas 22,4% dos combustíveis que consumimos e temos o compromisso de atingir 53% até 2030.

Na VCEAA, alcançamos o percentual de 30,1% de substituição térmica, representando um aumento de 63% em quatro anos. Em 2021, todas as nossas fábricas na região possuíam instalações para coprocessamento. Chegamos a uma taxa de substituição térmica de 52,3% em nossa planta em Hasanoglan, na Turquia, o maior índice anual atingido em nossas operações da VCEAA.

"Aumentar nossa taxa de substituição térmica em todos os países da VCLatam é um elemento-chave de nossa estratégia de sustentabilidade. A pandemia teve um forte efeito na disponibilidade de pneus usados e outros combustíveis alternativos. Apesar disso, conseguimos alcançar uma taxa de substituição térmica de 24% no Uruguai. Na Argentina, mantivemos uma taxa de substituição térmica de 18%, apesar do grande aumento nos volumes de produção", destaca Günther Smetana, CEO da VC Latam.

No Uruguai, Cementos Artigas desenvolveu um projeto em conjunto com a fábrica de celulose Montes del Plata e o Ministério do Meio Ambiente para viabilizar a recuperação de resíduos – como cinzas de caldeiras e pó de filtro – para uso em nossas operações de cimento e concreto. Ambos os programas foram bem-sucedidos e em 2022 nos beneficiaremos da remuneração recebida pela disposição dos resíduos. É um passo que abre caminho para essas práticas com outras fábricas de celulose no país.

A VCNA também está aumentando a taxa de coprocessamento em todo o Canadá e Estados Unidos. Em Bowmanville, em Ontário, por exemplo, obtivemos uma nova licença que permite aumentar de 5% para 15% a chamada substituição térmica. Em Charlevoix, em Michigan (EUA), nossa licença foi alterada para maior uso de AFR.

Na VCBR, passamos a coprocessar em Laranjeiras, no Sergipe, bagaço de cana, um tipo de biomassa que antes era descartado pelas usinas de açúcar e etanol no estado de Sergipe. E estamos reaproveitando resíduos sólidos da produção de papel e celulose em nossa fábrica de Rio Branco do Sul, no Paraná.

Alinhados à nossa estratégia de ampliar o coprocessamento em todas as unidades, obtivemos a Licença de Operação a Título Precário (LOTP) de resíduos perigosos (Classe I) em nossa fábrica de Salto de Pirapora, em São Paulo. Com isso, daremos início a testes de queima, visando obter o licenciamento definitivo e diversificar a nossa matriz energética. Durante o ano, ainda obtivemos a licença para destinar castanha de caju e coco de babaçu na fábrica de Sobral, no Ceará, e estamos aguardando a licença definitiva para coprocessar o cacho de dendê em nosso forno de cimento em Primavera, no Pará.

Soluções ambientais

Em 2019, criamos a nossa unidade de negócio Verdera, que atua no Brasil na cadeia de soluções ambientais, oferecendo uma alternativa de tecnologia de coprocessamento sustentável para dar um novo destino a resíduos que não podem ser reciclados e são aproveitados na geração de energia térmica alternativa.

Com a pandemia, atuamos na diversificação do nosso portfólio de resíduos, ampliando nossa atuação para novos setores industriais, como indústria alimentícia e de embalagens, e atingimos a marca de 1,05 milhão de toneladas de resíduos coprocessados pela Verdera. Possuímos um plano robusto de investimentos – R$ 400 milhões nos próximos cinco anos – para ampliar globalmente nossa capacidade de gerenciamento de resíduos.

1,05 MILHÃO
DE TONELADAS DE RESÍDUOS COPROCESSADOS PELA VERDERA

TECNOLOGIA DE BYPASS

Um dos destaques de 2021 foi o desenvolvimento do projeto de Bypass na fábrica de Vidal Ramos, em Santa Catarina, Essa tecnologia retira o cloro do forno, permitindo maior consumo de combustíveis alternativos no coprocessamento, e a previsão é alcançarmos 70% de substituição na unidade. O sistema entrará em operação em 2022 e a fábrica passa a ser a primeira no Brasil com esse tipo de tecnologia.



VERDERA E O COPROCESSAMENTO EM VIDAL RAMOS, BRASIL



FÁBRICA DE CHARLEVOIX, VCNA

CIMENTÍCIOS

Subprodutos de outras indústrias, como as escórias de altos-fornos e as cinzas das usinas termelétricas a carvão, encontram um uso sustentável ao serem incorporadas ao cimento e ao concreto. São uma alternativa sustentável ao clínquer, que é o principal material produzido na fabricação do cimento e, em seu processo de produção, gera emissão de CO2. Temos uma equipe dedicada a identificar oportunidades nas áreas de produção e processamento de cimentícios, cales e insumos agrícolas.

Geralmente, conseguimos reduzir o fator clínquer (quantidade de clínquer no cimento) em nossos produtos por meio de adições, como escórias, pozolana, argila calcinada e/ou cinzas volantes, ou reduzindo os desvios de qualidade e operacionais durante a produção do cimento. Em 2021, essas adições levaram o fator clínquer no cimento a 74,9%, ante 74,0% em 2020. Nossa meta para 2030 é reduzir esse índice para 68%.

Nossos projetos de investimento levam em consideração essa meta, a exemplo da ampliação da fábrica de Pecém, no Ceará, e a instalação de um novo moinho, o que amplia o uso de subprodutos com consequente efeito sobre o fator clínquer. Também a atualização de moinhos em Charlevoix e da Saint Marys Cement (com tecnologia de prensa mais gás quente), na VCNA, aumenta em 3,4% a capacidade de moagem, incluindo escórias, além de permitir reduzir o consumo específico de energia por tonelada produzida.

Nos últimos dois anos, a VCNA diminuiu com sucesso seu fator clínquer em mais de 3%. Essa melhoria equivale a eliminar as emissões anuais de gases de efeito estufa de 28 mil automóveis, ou ao carbono

sequestrado em 150 mil acres (60,7 mil hectares) de floresta em um ano. Outro fator que contribuiu para essa redução foi o investimento da VCNA na tecnologia de análise termogravimétrica (TGA), que permite às operações de cimento da VCNA monitorar variações na massa de uma amostra, em um ambiente com temperatura e atmosfera controladas, à medida que a temperatura da amostra é alterada ao longo do tempo. Isso fornece dados que podem ser analisados para ajudar a determinar as propriedades do material e identificar oportunidades adicionais para reduzir o fator de clínquer.

VITER

Despertamos e perpetuamos o máximo potencial do solo por meio da Viter, uma marca com qualidade Votorantim Cimentos, exclusiva para o segmento agrícola. Com ela, promovemos a economia circular, aproveitando o calcário que não serve para a produção de cimento e utilizando-o como insumo agrícola. "Parte do calcário com alto teor de magnésio – que antes era considerado um resíduo encaminhado para o depósito de estéril – ganha agora novo propósito e é utilizado no agronegócio, um mercado cada vez mais crescente no Brasil", afirma Bruno Marin, gerente Comercial da Viter.

Oferecemos os melhores produtos para renovação, máxima potência e produtividade dos mais diferentes tipos de solo e culturas. Em 2021, continuamos renovando nosso portfólio de soluções incluindo o desenvolvimento de produtos especiais, como nossa linha Optimix. A Viter aumentou suas vendas em 4,8%, para 5,2 milhões de toneladas em 2021 (ante 5 milhões de toneladas em 2020). Inauguramos o primeiro Centro de Distribuição exclusivo da marca na região de Pratápolis, em Minas Gerais. A operação irá fornecer um calcário de alta qualidade produzido por um parceiro externo. Na fábrica de Itapeva, em São Paulo, investimos em aumento da capacidade e ampliamos a produção em 83 mil toneladas ao ano. Em Nobres, no Mato Grosso, passamos a ter uma nova balança de expedição, melhorando o fluxo logístico, e um novo galpão de estocagem. E em Xambioá, em Tocantins, começamos a produção de Optimix, como parte de um grande plano de expansão e modernização da fábrica, que também produz cimento e agregados.



APLICAÇÃO DE INSUMO AGRÍCOLA EM FAZENDA NO BRASIL

Em dezembro, lançamos a primeira fase do projeto de Go to Market da Viter, investimento de R$ 1 milhão para acelerar os negócios ligados à agricultura e ampliar nosso relacionamento com esses clientes.

EXPANSÃO INTERNACIONAL DA VITER

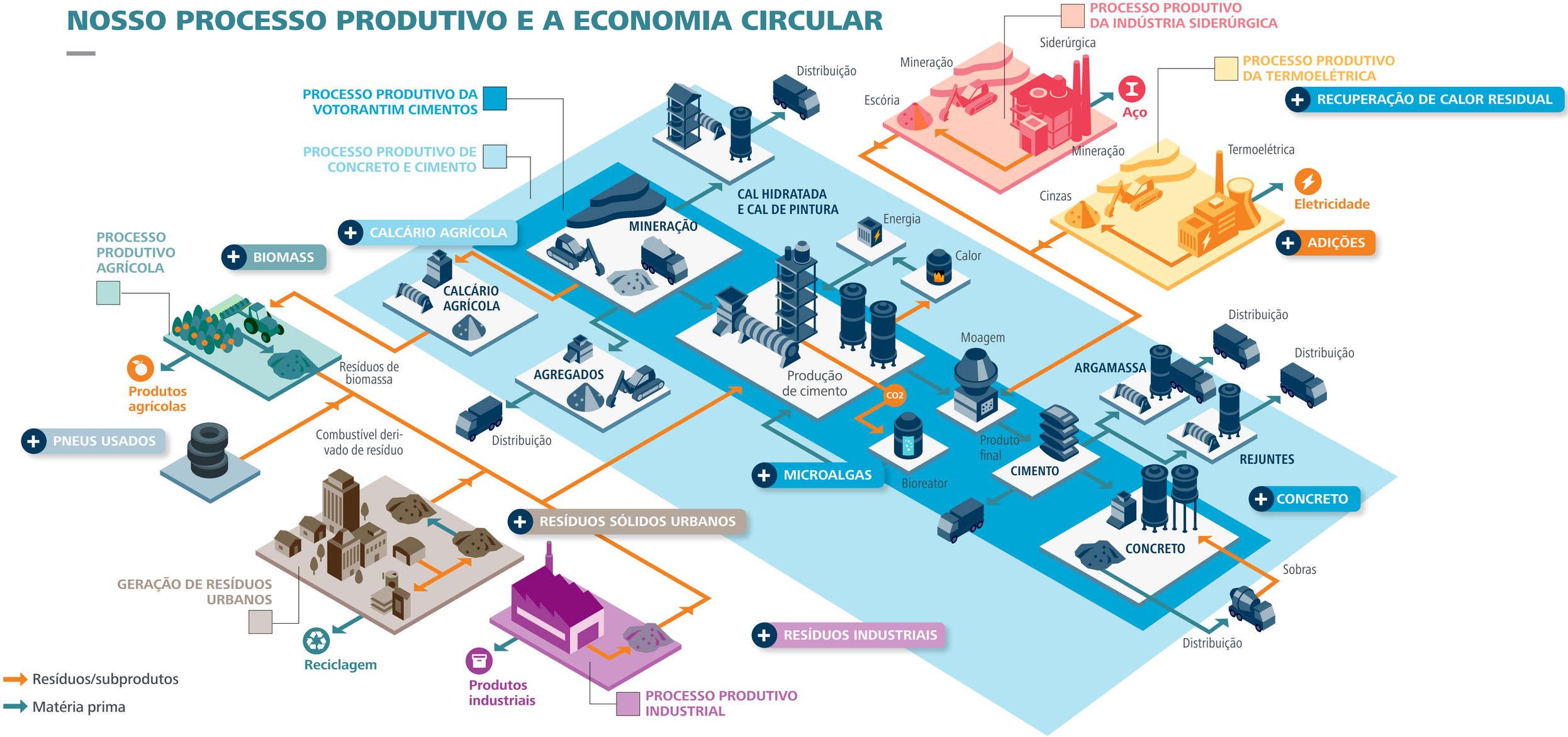
Em 2021, demos um passo importante para estabelecer a Viter como uma marca relevante nesse segmento: iniciamos a nossa inserção no mercado internacional e realizamos nossa primeira venda para o Paraguai, que é o sexto maior produtor de soja no mundo e tem grande potencial de crescimento agrícola. Nossa expectativa é exportar 30 mil toneladas para o país vizinho, aumentando nossos volumes e beneficiando diretamente as unidades de Rio Branco do Sul (PR) e Itapeva (SP).

Fertilidade ampliada

Experimento realizado na Fazenda Campo Novo, em Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, do cantor e compositor Almir Sater, comprovou a eficácia do Optimix, nosso mix de calcário e gesso, para melhorar a qualidade do solo. Segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a pastagem é hoje a maior cultura plantada no Brasil– 159 milhões de hectares (AgroCenso IBGE 2017), comparado com 39 milhões de hectares ocupados pela soja (Conab, safra 2020/21), por exemplo. No entanto, uma parcela inferior a 15% dessa área utiliza alta tecnologia em seu manejo.

Em nosso estudo, coletamos amostras do solo e verificamos que os altos índices de pH e alumínio prejudicavam o desenvolvimento das raízes. Após seis meses de aplicação de Optimix, novas análises químicas mostraram aumento dos níveis de cálcio, magnésio e enxofre, melhorando as características e a fertilidade do solo e garantindo pleno desenvolvimento à pastagem. "Fizemos o teste em 50 hectares e os primeiros resultados foram fantásticos. Antes, deixávamos 100 cabeças de gado nessa área durante 20 dias. Hoje, deixamos 150 vacas e 150 bezerros no mesmo local durante 90 dias", destaca Almir Sater.

NOSSO PROCESSO PRODUTIVO E A ECONOMIA CIRCULAR



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

|GRI 103-2, 103-3: 302|

Acreditamos que a produção de cimento deve utilizar tecnologias limpas que minimizem o emprego dos recursos naturais e possibilitem melhorias constantes na redução das emissões e no consumo de energia. Por essa razão, buscamos incrementar o uso de energia renovável em todas as regiões. Em 2021, 18,5% da energia elétrica que consumimos de forma global teve como origem fontes renováveis e temos o compromisso de alcançar 45% até 2030.

Desde 2018, possuímos contrato para a aquisição de 83% da energia elétrica de fontes eólicas em nossa planta Asment Temara, no Marrocos – atualmente dos 100 dos 120 GWh consumidos têm origem renovável. No final de 2020, fechamos acordo para que toda a energia da fábrica de Tenerife, na Espanha, venha de fontes renováveis. E na unidade de Toral, no mesmo país, estamos implementando um projeto fotovoltaico para gerar, por meio da luz solar, 15% da energia exigida no dia a dia. Na Tunísia, possuímos sistema de *Waste Heat Recovery* (WHR) que permite converter o calor residual dos processos de combustão em energia elétrica, o que nos garante uma redução de 30% na compra de eletricidade.

Na Argentina, com a expansão da unidade de San Luís, a fábrica passou a operar com 100% da capacidade e boa redução no consumo de energia, avaliada em 24%. O próximo passo será construir uma usina fotovoltaica nessas instalações, com 20 MWp de potência e capacidade de gerar 50 mil MWh de energia durante o ano.



EMPREGADOS NA UHE PEDRA DO CAVALO, BRASIL

No Brasil, 24% da nossa energia é proveniente de fontes renováveis por meio da autogeração hidrelétrica. Possuímos quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), a Usina Hidrelétrica (UHE) Pedra do Cavalo e participamos no consórcio da UHE Machadinho. Historicamente, a gestão operacional e de manutenção da UHE Pedra do Cavalo vem sendo realizada pela Votorantim Energia por meio de um contrato de prestação de serviços; no entanto, a partir de fevereiro de 2022 assumiremos integralmente a gestão da operação dessa usina. A UHE Pedra do Cavalo está localizada no Rio Paraguaçu, no estado da Bahia, e tem capacidade instalada de 160 MW (megawatts). Essa mudança trará mais autonomia na gestão das nossas necessidades de energia renovável.

Em parceira com a Votorantim Energia, dois novos complexos eólicos no Piauí serão inaugurados até 2023, adicionando 55 MW em capacidade instalada de geração para Votorantim Cimentos, aumentando a participação de energia renováveis para 49%. Além da contribuição ambiental, os complexos trarão previsibilidade em termos de custo energia e redução à nossa exposição à volatilidade.

Na VCNA, nosso negócio St Marys Cement é líder do setor na área de gerenciamento de energia. Nos últimos sete anos, nossas operações de cimento conseguiram reduzir o consumo de energia em mais de 7%. Nosso investimento na modernização da fábrica de Charlevoix, Michigan (EUA), contribuiu significativamente para essa redução. No Canadá, a fábrica de Bowmanville, Ontário, tornou-se a primeira operação industrial na América do Norte a obter a certificação de gerenciamento de energia ISO 50001 em 2012 e, em 2021, nossa fábrica de St. Marys, Ontário, também obteve essa conceituada certificação de energia. Na VCLatam, obtivemos no ano a recertificação da norma ISO 50001 de energia no Uruguai, reafirmando o nosso compromisso com a eficiência energética de nossas operações. Na VCEAA, a fábrica de Alconera (Espanha) também obteve a certificação de gestão de energia ISO 50001.



UHE PEDRA DO CAVALO BRASIL

24%

DA NOSSA ENERGIA É PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS, NO BRASIL

HIDROGÊNIO VERDE

Uma oportunidade de avanço em consumo de energia renovável, com eficiência energética, está no programa lançado em 2021 pelo governo uruguaio para permitir o uso de hidrogênio verde. A Cementos Artigas já assinou acordo com cláusula de confidencialidade com uma empresa local para fazer o projeto de viabilidade da reconversão parcial de nossa frota de betoneiras para o uso desse combustível.

SUPRIMENTO SUSTENTÁVEL

|GRI 103-2, 103-3: 204, 407, 408, 409; GRI 102-9, 204-1|

Temos um olhar cuidadoso para nossa cadeia de suprimentos, mantendo uma gestão de compras focada na geração de valor para nossos públicos de relacionamento. Os fornecedores locais, especialmente prestadores de serviços, representaram 56,3% das compras anuais, com o restante sendo adquirido nacional ou globalmente. Empresas de atuação nacional nos fornecem serviços contínuos, materiais e insumos.

Hoje, nossas despesas operacionais podem ser divididas em três grandes grupos:

- **Insumos**, como saco de papel, diesel, aditivos, coque de petróleo, areia e explosivos;
- **Serviços**, como movimentação interna, manutenção mecânica, remoção de estéril, Tecnologia da Informação, consultorias e transporte;
- **Materiais**, como refratários, sobressalentes, fundidos, correias, rodantes e equipamentos industriais.

O ano de 2021 foi bastante desafiador em termos de negociações de suprimentos. Tivemos que buscar um equilíbrio com nossos parceiros para manter custos competitivos, alta qualidade e, principalmente, fornecimento de produtos. Enfrentamos restrições significativas na cadeia de suprimentos global, com falta de matéria-prima e escassez de produção em determinados setores tanto na Ásia quanto na Europa, além de um gargalo na circulação de contêineres no exterior (*leia mais em Logística, na página 61*). Diante dessa situação, nossa equipe de compras precisou se concentrar tanto no controle de custos quanto em um esforço contínuo para manter as operações funcionando. Como resultado, algumas fábricas tiveram de trabalhar com estoques muito baixos, com o fornecimento de materiais essenciais chegando às linhas de produção em cima da hora. Apesar do cenário desafiador, não tivemos nenhuma interrupção de produção por quebra na cadeia de suprimentos.

Na VCBR, nosso Programa de Suprimento Sustentável, aprovado em 2020, teve avanços significativos em diversas áreas ao longo do ano. Um dos resultados foi a aprovação, por nossa liderança, de cinco objetivos que nortearão a estratégia de Suprimentos até 2030:

1. **AUMENTAR COMPRAS LOCAIS NAS REGIÕES EM QUE OPERAMOS.**
2. **AMPLIAR O RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES QUE POSSUEM MELHORES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE.**
3. **AUMENTAR COMPRAS DE FORNECEDORES COM MAIOR DIVERSIDADE NO PERFIL DA LIDERANÇA.**
4. **ENGAJAR O TIME PARA QUE INCORPORE MELHORES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE EM COMPRAS.**
5. **REDUZIR A GERAÇÃO DE RESÍDUOS E SUCATA AO LONGO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO.**

O Programa Suprimentos Sustentável conta com dez pilares de execução e as entregas realizadas em 2021 são descritas na página a seguir:

COMPRAS LOCAIS

Um dos nossos Compromissos 2030 é aumentar o volume de compras locais, em todas as regiões de atuação. Com essa orientação e parceria do Instituto Votorantim, desenvolvemos um projeto-piloto nas unidades de Primavera (PA) e Corumbá (MS) para promover a melhoria dos serviços prestados por empresas dessas cidades e, assim, ampliar a contratação na região.

Quatro categorias foram escolhidas para esse projeto: mecânica, vulcanização de correias, usinagem e manutenção civil. O primeiro passo foi identificar e entrevistar empresas locais. Como resultado dessa iniciativa, assinamos contratos gerais com um fornecedor local para cada uma das unidades. Inicialmente, as empresas que identificamos podem não ter o conhecimento técnico e financeiro para atender aos nossos requisitos; no entanto, treinaremos esses parceiros para qualificá-los para trabalhar conosco.

Ao ajudar a preparar esses pequenos fornecedores, buscamos ter parceiros locais confiáveis e eficientes para prestar serviços essenciais às nossas plantas, além de promover o empreendedorismo local e o crescimento desses negócios. A proposta é replicar esse modelo em mais duas cidades a cada ano, até 2030. Com isso esperamos aumentar em quatro pontos percentuais nossos gastos com compras locais.

PILARES DO PROGRAMA DE SUPRIMENTOS SUSTENTÁVEL

Pilares	Entregas 2021
Política e plano estratégico Compras Sustentáveis	Validamos os objetivos estratégicos com a alta direção da Votorantim Cimentos.
Incorporação da sustentabilidade no processo (planejamento, *sourcing* e gestão de contratos)	Realizamos três reuniões de Comitês de Riscos para acompanhamento dos planos de ação dos 30 fornecedores identificados como de alto risco.
Incorporação da sustentabilidade no processo (homologação e reomologação)	Realizamos a reomologação de 1.140 fornecedores de alto e médio risco.
Gestão da carteira de fornecedores	Desenvolvemos a primeira versão do *dashboard* com visão inteligente da carteira de suprimentos.
Requisitos técnicos sustentáveis	Definimos requisitos técnicos com critérios socioambientais aplicados ao processo de compras e realizamos licitação para cinco categorias-piloto.
Avaliação de fornecedores pelo cliente interno (IQF)	Revisamos o instrumento de avaliação (IQF – Índice de Qualificação de Fornecedores) e realizamos auditorias com o apoio de 430 auditores internos para avaliar 350 parceiros, de 46 categorias, que atuam em 150 unidades da VC.
Agenda de pactuação com fornecedores estratégicos	Realizamos Comitê trimestral para acompanhamento de 22 projetos selecionados, 16 dos quais foram concluídos em 2021.
Desenvolvimento de fornecedores locais	Mapeamos e capacitamos empresas locais, abrimos concorrência para unidades-piloto (Corumbá e Primavera), definimos a Matriz de Compras Locais e treinamos gestores de categoria.
Programa de reconhecimento de fornecedores (Parceiro VC)	Realizamos em maio de 2021 evento de reconhecimento para o ciclo 2020, com premiação a 53 fornecedores.
Comunicação do Programa Suprimentos Sustentável	Capacitamos compradores e liderança de Suprimentos sobre compras sustentáveis, realizamos benchmarking com empresas do Grupo e outras indústrias e comunicamos os resultados do programa em eventos externos e na mídia.

GESTÃO AMBIENTAL

|GRI 103-2, 103-3: 307, GRI 102-11, SASB EM-CM-160a.1|

Concentramos esforços para que nossas operações sejam cada vez mais sustentáveis, gerenciando e reduzindo nossos impactos no meio ambiente e nos recursos naturais. Trabalhamos para garantir o cumprimento dos nossos compromissos ambientais, com cada país estabelecendo seus objetivos e metas de acordo com as legislações locais. Nossa atuação é orientada pela **Política Global de Meio Ambiente e pelas Regras Verdes** e nosso Sistema de Gestão Ambiental é baseado na norma ISO 14001.

Os resultados de desempenho ambiental de cada de nossas unidades são reunidos no Indicador de Desempenho Ambiental Operacional (IDAO), que é acompanhado mensalmente pelas lideranças e equipes. Entre os itens analisados estão controles de requisitos legais, licenças de operação e suas condicionantes, gestão de riscos ambientais, gestão de resíduos sólidos, gestão de recursos hídricos, prevenção de contaminação, gestão de emissões atmosféricas, gestão de biodiversidade e recuperação de áreas degradadas. Além do acompanhamento dos resultados operacionais,incentivamos a troca de boas práticas entre nossas unidades para melhoria desses indicadores.

Em 2021, as unidades Pecém (CE) e da Regional Sul, da VCBR, passaram pelo processo de recertificação na norma ISO 14.001. Esse mesmo certificado foi outorgado à unidade de Samsun, na Turquia, que voltou a operar – dessa forma, todas as fábricas de cimento da VCEAA têm a ISO 14001.

BIODIVERSIDADE E RECURSOS HÍDRICOS

Estamos comprometidos em proteger os recursos hídricos e a biodiversidade por meio da gestão das áreas protegidas e de planos de recuperação de áreas degradadas. Seguindo a metodologia *Integrated Biodiversity Assessment Tool* (IBAT) definimos, em 2020, dez locais prioritários para a elaboração de Planos de Gestão de Biodiversidade e estamos empenhados na implementação dos planos em áreas sensíveis.

Nosso compromisso com a proteção dos recursos naturais se reflete também nos investimentos internos para o fechamento de minas. Em 2021, foram investidos mais de R$ 2 milhões nas unidades VCBR em atividades de ARO (*Asset Retirement Obligation,* ou Obrigação de Fechamento de Ativo, que são determinações legais ou não formalizadas de recuperação do meio ambiente após a descontinuação das operações de minas). As atividades envolveram a execução de boas práticas de recuperação de áreas degradadas, como: instalação de sistema de drenagem, revegetação de áreas, manutenção de plantios de espécies nativas e elaboração de planos de fechamento de mina. Para 2022, são previstos investimentos de cerca de R$ 4 milhões em 16 unidades.

Em julho de 2021, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), do Rio Grande do Sul, emitiu o termo de encerramento da Mina Augusta, que possui 22 hectares em estágio avançado de recuperação após operação no município gaúcho de Pinheiro Machado, próximo à fronteira com o Uruguai. Cercamos toda a área para garantir a conservação da biodiversidade e da natureza presentes no local, que tem grande potencial para refúgio da fauna silvestre, com espaços para nidificação, tocas e poleiros naturais.

Em uma área da fábrica de cimentos Oural, na província da Galícia, na Espanha, foram encontradas marcas da presença humana entre 30 mil e 50 mil anos atrás. Montamos um plano de preservação do maciço de rochas em torno da gruta da Cova Eirós, de forma a garantir que o trabalho de mineração não afete os estudos paleontológicos, garantindo a preservação do ecossistema e da biodiversidade no local. Em 2019, a *European Aggregates Association* nos deu um prêmio em reconhecimento pelo trabalho de restauração da Cova Eirós e em 2021 desenvolvemos o Plano de Gerenciamento Territorial Sustentável para a área.

Na VCNA, a Canada Building Materials (CBM) é reconhecida como líder da indústria em termos de reabilitação de terras. Em 2021, entregamos um total de 57,17 hectares, em três localidades diferentes, para atividades agrícolas e preservação da biodiversidade (com reinserção de animais nos antigos locais de mineração). Estamos antecipando a primeira colheita em uma área conhecida como Brown Pit, prevista para a primavera de 2022 no Hemisfério Norte (entre março e junho). Também plantamos mais de 26 mil árvores e continuamos trabalhando para aumentar ainda mais nossa área total preservada.

Água

Além da preservação da biodiversidade, implementamos medidas para garantir uma gestão sustentável da água, de forma a não impactar negativamente cursos hídricos próximo às nossas operações e a reduzir nossa retirada de água. Monitoramos, com a ajuda da tecnologia, 11 unidades na VCBR e outras sete na VCEAA em áreas de escassez hídrica e implementamos planos locais de Gestão de Água, com o objetivo principal de preservar esse importante recurso natural.

MAIS DE
R$ 2 MILHÕES
FORAM INVESTIDOS EM ATIVIDADES DE ARO (ASSET RETIREMENT OBLIGATION,)

MINAS RECUPERADAS

As atividades de recuperação de áreas degradadas desenvolvidas nas minas Rua do Mato e Boa Vista, da unidade Sobradinho, onde foram plantadas aproximadamente 10 mil mudas de espécies nativas do Cerrado, foram aprovadas em setembro de 2021 pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal. O Instituto reconheceu a efetividade das boas práticas adotadas ao atestar a sobrevivência e crescimento de 90% das mudas plantadas, bem como a ausência de processos erosivos, o que teve um impacto positivo na biodiversidade na região.

Na Tunísia, instalamos um novo filtro de gases e um sistema de tratamento de água por osmose, para devolvê-la limpa para a barragem. No terceiro trimestre de 2021, em uma das nossas principais centrais de concreto em Toronto, Ontário (Canadá), instalamos uma lagoa de concreto de grande porte com uma sofisticada usina de tratamento de água. O sistema captura água da produção local existente e de chuva para produção de concreto e reduziu o consumo de água doce em 27%.

Em Itaú de Minas, Brasil, fazemos a gestão de mais de 60 nascentes existentes em nossas propriedades na região, mantendo grande interface com a comunidade e o poder público. Graças a essa relação, fomos convidados a apoiar o projeto Pró-Mananciais, financiado e conduzido pela Companhia de Abastecimento de Água (Copasa). O principal objetivo do projeto é preservar e recuperar nascentes e cursos d'água em áreas rurais. A Votorantim Cimentos participa com contribuições técnicas, apoio ao entendimento das demandas locais e no direcionamento das ações (entre elas, cercamento de nascentes, construções de fossas ecológicas, recuperação de áreas degradadas, melhorias de acessos e construções de caixas de decantação).

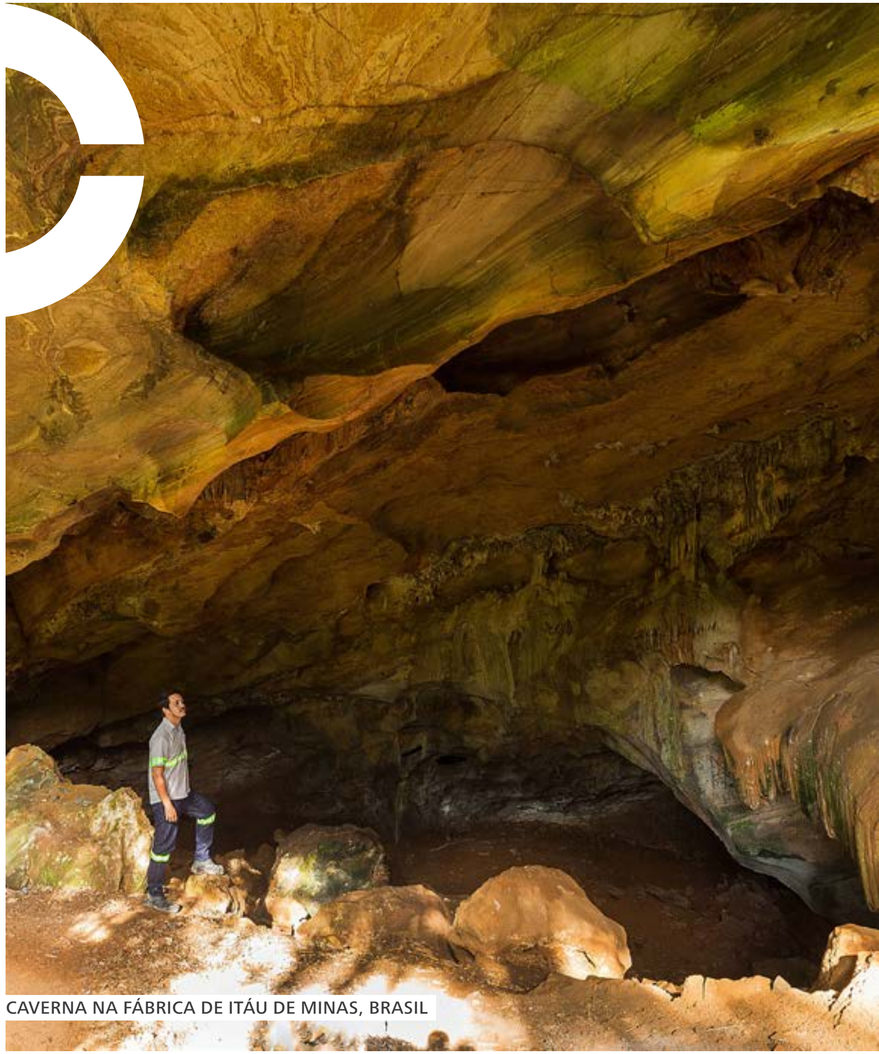
O ano de 2021 marcou o encerramento do projeto **El Agua nos Une**, uma rede latino-americana que tem o objetivo de desenvolver e fortalecer a gestão de recursos hídricos nas empresas por meio da técnica de pegada hídrica. No ciclo 2018-2020, três empresas (CBA, Klabin e Votorantim Cimentos) desenvolveram estudos de impacto e planos de ação para a redução da pegada hídrica. O processo envolveu estudos do ciclo de vida do concreto e o uso de diversos softwares importantes na avaliação de impacto em recursos hídricos na operação. O projeto possibilitou identificar os pontos críticos ao longo da cadeia de valor, ampliando o conhecimento sobre os impactos relacionados ao produto – o que gerou melhorias nos nossos sistemas de gestão interna sobre o tema. Os resultados foram publicados e divulgados em um evento realizado em junho.

Parcerias pelo meio ambiente

Celebramos, em 2021, 11 anos de parceria com a **Sociedade Brasileira de Espeleologia** e a **Reserva Brasileira de Biosfera da Mata Atlântica**. A iniciativa é emblemática porque reúne indústria, uma ONG de preservação de cavernas e outra que luta pela conservação de biomas na Mata Atlântica. Em dezembro, acompanhamos a apresentação dos resultados dos sete primeiros projetos de pesquisa selecionados para receber recursos como fruto dessa parceria. Esse trabalho mostra a própria evolução do nosso sistema interno de gestão ambiental, muito mais robusto do que há uma década.

Com intuito de promover a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, continuamos em 2021 nossa atuação como um dos patrocinadores do **Legado das Águas**, a maior reserva privada de Mata Atlântica no Brasil. Numa área de 31 mil hectares, no sul do estado de São Paulo, apoiamos as ações de proteção ambiental, com ênfase em pesquisas científicas, no cultivo de plantas nativas, no ecoturismo e em projetos de geração de renda para as comunidades locais. Em dezembro, junto com a celebração dessa parceria, fomos reconhecidos por nosso envolvimento como um dos fundadores do Legado das Águas.

NUMA ÁREA DE
31.000
HECTARES
APOIAMOS AS AÇÕES DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



CAVERNA NA FÁBRICA DE ITÁU DE MINAS, BRASIL

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

|GRI 103-2, 103-3: 413|

Com operações em mais de 300 unidades industriais em quatro continentes, estamos em contato direto e constante com comunidades muito distintas, em termos de diversidade, conhecimentos, necessidades e culturas. Atuamos para promover o desenvolvimento social e ambiental dessas comunidades, comprometidos em gerar valor compartilhado e melhorar a vida das pessoas, respeitando as características de cada país e as especificidades de cada região. Ao longo de 2021, expandimos a nossa atuação social para a Engemix e a Viter, que passaram a participar das atividades que realizamos e apoiamos.

Concentramos nossos esforços e contribuímos com nossa experiência em iniciativas capazes de solucionar problemas sociais, que valorizem saberes, talentos e recursos de cada localidade. Damos atenção especial a soluções direcionadas a ampliar a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis, além de buscarmos aumentar a participação de fornecedores locais em nossa cadeia de valor, impulsionar negócios locais e promover o emprego de moradores dessas localidades. Também identificamos áreas consideradas importantes por comunidades e governos municipais no entorno de cada uma de nossas operações para investir e fazer parcerias com outras organizações com ideias semelhantes, em benefício de cada comunidade.



EVENTO COM FORNECEDORES LOCAIS, BRASIL

Eficácia

Os mecanismos de avaliação da eficácia de nossas iniciativas acontecem em duas vertentes: acompanhamento e análise de indicadores diretos de cada ação, projeto ou programa social que desenvolvemos em cada local; e mensuração de ocorrências e ações de mobilização da comunidade, como gestão de crises, atividades comunitárias e manifestações. Esse movimento se fortalece com canais de diálogo transparentes e a participação ativa de nossos empregados que se engajam em iniciativas de voluntariado.

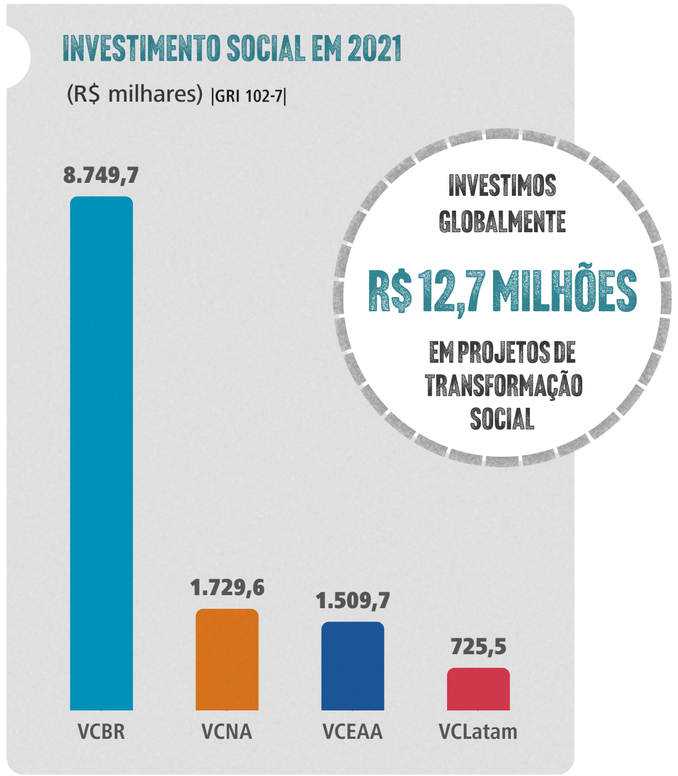
Nossos Compromissos de Sustentabilidade 2030 estabelecem que o posicionamento da companhia contempla todas as partes interessadas (clientes, empregados, acionistas e comunidades) e que devemos ir além das regulamentações e leis de cada país. O desenvolvimento territorial, o diálogo com a comunidade e o respeito a cultura local são norteadores de nossas ações e estratégias. Também atuamos em parceria com o Instituto Votorantim, da Votorantim S.A. (*holding* da qual somos uma das empresas investidas). Nossas iniciativas são orientadas por três políticas (Doações e Patrocínios, Voluntariado Corporativo e Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais) e pelo Procedimento para Implantação e Execução do Plano de Relacionamento com Comunidades nas Unidades Votorantim.

INVESTIMENTO SOCIAL

Em 2021, investimos globalmente R$ 12,7 milhões em projetos de transformação social, incluindo iniciativas como engajamento social, conexão com o negócio, fortalecimento da gestão pública e educação, entre outras iniciativas.

INVESTIMENTO SOCIAL EM 2021

(R$ milhares) |GRI 102-7|



ENFRENTAMENTO À COVID

Mesmo com as restrições de mobilidade impostas pela pandemia, não deixamos de participar ativamente das comunidades em que estamos inseridos. Globalmente, investimos mais de R$ 1,5 milhão em iniciativas de combate à Covid-19.

Na VCNA, mantivemos nossa forte tradição de doar para iniciativas de saúde, como o Hospital Bowmanville, a St. Marys Healthcare Foundation e a Munson Healthcare Charlevoix Hospital Foundation, entre outras instituições.

Na VCEAA, nossa iniciativa mais relevante foi a doação de 50 mil dinares para apoiar hospitais na Tunísia. Na Bolívia, doamos equipamentos, utensílios médicos e materiais de construção para os hospitais El Carmen Rivero Torrez, Arroyo Concepción e Centro de Salud Yacuses e Puerto Suarez.

No Brasil, por meio do Instituto Votorantim, fomos uma das empresas que apoiaram a Fiocruz na construção do laboratório físico-químico (Lafiq), que foi fundamental para a produção de vacinas no país. A Fundação concluiu em prazo recorde de 18 meses quatro instalações: a Fábrica de Vacinas Covid (tecnologia de vetor viral da Oxford/AstraZeneca); o Lafiq; o Centro Hospitalar, com 195 leitos; e o Biobanco.

Para enfrentar a crise do coronavírus, cinco municípios de diferentes regiões do Brasil participaram da segunda fase do programa de Apoio à Gestão Pública, realizado pelo Instituto Votorantim, que ofereceu suporte técnico às secretarias municipais de saúde para a elaboração de planos de contingência para o enfrentamento da pandemia.

Habitação

Uma das iniciativas mais relevantes em Habitação se enquadra no território de inovação Moradia Digna, que nos levou a sermos reconhecidos pela organização social Habitat para a Humanidade como valioso parceiro na construção de um mundo em que as pessoas tenham um lugar digno para viver. Também participamos da Coalizão pela Habitação, liderada pela Artemisia, que mantém um Lab de Habitação que já acelerou 64 negócios em três anos de funcionamento.

Além disso, ao ampliarmos nossa atuação social para os negócios Engemix, desenvolvemos um projeto-piloto de voluntariado, chamado Reforma VC, para a reforma de cinco residências de empregados da empresa, promovendo moradia digna e garantindo melhor qualidade de vida. E na Turquia, em apoio às comunidades que sofreram com os incêndios no verão, doamos cimento para reformar aproximadamente 700 casas, como parte do projeto #birdestekbiryuva iniciado pela ONG Need Map.

COINVESTIMENTO PARA IMPACTO SOCIAL

Em 2021, também desenhamos e estruturamos uma nova forma de investimento social, alinhada diretamente ao S de nossos esforços ESG (Environmental, Social and Governance, em português Ambiental, Social e Governança). Como resultado, lideramos a criação de uma rede colaborativa de coinvestimento na área de habitação e floresta em pé: a Rede Transformar, que foi concebida como um fundo de investimento social formado por fornecedores, clientes, instituições financeiras e outras empresas para maximizar o impacto coletivo.

Também estivemos presentes, junto com outras empresas investidas do Grupo Votorantim, do Encontro de Atuação Social promovido em setembro pelo Instituto Votorantim em torno da temática ESG. Na oportunidade, apresentamos nossas práticas e tivemos a oportunidade de conhecer outras iniciativas relevantes, de forma a ampliar nosso olhar para essa pauta estratégica e relevante.

COMUNIDADE DE HELIÓPOLIS EM SÃO PAULO, BRASIL



MORADIA DIGNA

Sabemos que muita gente no Brasil vive em condições precárias – e que muita gente nem moradia tem. Por isso queremos investir em habitação digna para cada vez mais pessoas. Desde 2019 participamos do Lab de Habitação, iniciativa para acelerar negócios de impacto para aumentar o número de moradias dignas para população de baixa renda, água e saneamento, regularização fundiária e logística reversa, em parceria com negócios sociais, incubadoras, ONGs e outras grandes empresas, como Gerdau, Vedacit e Tigre.

Apoiamos a reforma de 89 casas em comunidades de São Paulo, Curitiba, Recife, Aracaju e Laranjeiras, beneficiando um total de 328 pessoas pela melhoria das condições de moradia. Essa iniciativa foi reconhecida em junho pela Habitat para a Humanidade, organização social presente em mais 70 países para garantir que pessoas em situação de pobreza tenham condições dignas de moradia,

O projeto também está sendo tema para o Inova VC, nosso programa interno que busca ideias nos territórios de inovação estabelecidos em cada novo ciclo. Lançamos o desafio no final de 2021, buscando soluções para a realização de obras mais rápidas, com menos desperdício e menor pegada de carbono, redução de custos e aumento de produtividade.

"Um dos aprendizados de estar na coalizão é pensar no ecossistema como um todo. Olhar para a casa como parte de um sistema que envolve questões como o território. Ela está inserida em um contexto amplo, complexo e histórico", diz Priscilla Alvarenga, Gerente de Transformação Social. Desde 2018, a Coalizão Habitação – por meio do Lab Habitação – apoiou diversos empreendedores de todo o Brasil, formando uma rede de negócios fortalecidos e com impacto amplificado.

64 NEGÓCIOS DE IMPACTO COM SOLUÇÕES EM HABITAÇÃO POTENCIALIZADOS

124 EMPREENDEDORES APOIADOS PELO PROGRAMA

198 MENTORES E ESPECIALISTAS MOBILIZADOS

48% EMPREENDEDORAS MULHERES

i.V Ventures Investimentos

Em 2021, passamos a fazer parte da i.V Ventures, um novo fundo de impacto do Instituto Votorantim que apoia empreendedores em estágio inicial comprometidos em desenvolver soluções transformadoras para questões relacionadas a Água e Saneamento, Economia de Baixo Carbono e Habitação de Interesse Social.

Nos próximos cinco anos (prazo médio previsto para o desenvolvimento de novos negócios), a iV Ventures investirá recursos das empresas Votorantim Cimentos, Banco BV, CBA, Nexa, Votorantim Energia, Citrosuco e Altre, e do próprio Instituto em *startups* com projetos nessas áreas.

Métricas específicas serão utilizadas para calcular os impactos socioambientais alcançados pelas iniciativas. Além disso, à medida que essas *startups* se desenvolverem, o retorno financeiro dos investimentos permitirá à i.V Ventures reinvestir mais capital para continuar multiplicando os impactos positivos das iniciativas.

Ações de saúde

Nosso programa de Apoio à Gestão Pública (AGP) no Brasil mudou seu foco de ações emergenciais para parcerias capazes de ajudar os municípios a estruturar melhorar sua gestão de saúde. Na VCNA, financiamos iniciativas de saúde e ciências médicas no Bowmanville Hospital, Stratford Perth Rotary Hospice, Munson Healthcare Charlevoix Hospital Foundation e St. Marys Healthcare Foundation. Na Tunísia, patrocinamos uma campanha chamada Caravana de Prevenção do Câncer de Mama, por meio da qual convidamos mulheres da comunidade a fazerem um exame físico e participarem de uma sessão de conscientização em nossa fábrica de cimento.

Parceria pela valorização da educação (PVE)

Por meio da Parceria pela Valorização da Educação (PVE), realizada em conjunto com o Instituto Votorantim, atuamos em 540 escolas em 18 municípios brasileiros, envolvendo 72.590 alunos do ensino fundamental e médio. O projeto apoiou secretarias municipais no desenvolvimento de programas de ensino à distância durante a pandemia.

Na VCNA, reforçamos nossas parcerias educacionais com a RMC Research & Education Foundation (em Alexandria, EUA), a Ontario Tech University (Ontario, Canadá) e o Industrial Art Institute (no estado de Michigan, EUA). No Marrocos, organizamos um curso de empreendedorismo para mulheres. Também apoiamos ações relacionadas a comunidades e família, como o Osprey Valley Open (evento oficial, em, Toronto, parte PGA Tour, torneio de golfe no Canadá).

Na VCLatam, realizamos a campanha "Construindo valores – com solidariedade contribuímos com um futuro melhor", que resultou na entrega de 175 livros e materiais didáticos para as crianças da escola N° 63 em Minas, no Uruguai. Na Bolívia, apoiamos a realização de cursos de informática em Puerto Quijarro, oferecemos bolsas de formação técnica para jovens da Fundação Infocal, de Yacuses, apoiamos a construção de uma quadra poliesportiva na Unidade Educativa Yacuses e realizamos a capacitação de trabalhadores da construção em Albañilería.

Geração de Renda – Produção inclusiva

Para estimular o empreendedorismo e a inclusão social e produtiva, promovemos os programas Valor e ReDes, este último em parceria com o Instituto Votorantim, para apoiar diferentes cadeias produtivas (resíduos e materiais reciclados, biomassa e agricultura). Ambos os programas ajudam a desenvolver a economia e a força de trabalho local, visando aumentar a renda de comunidades vulneráveis. Em Primavera, desde o início do programa Valor, a renda gerada por meio de agricultura familiar aumentou 82%.



EMPREGADA EM UMA DAS NOSSAS FÁBRICAS NO BRASIL

EVOLUIR - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa Evoluir oferece cursos de qualificação técnica e profissional em áreas estratégicas do nosso setor, como manutenção mecânica e mineração. A iniciativa promove o acesso de trabalhadores à educação e estimula as comunidades e os nossos próprios empregados a melhorarem sua qualificação e desenvolvimento. O programa faz parte de nossa estratégia social de contribuir para o desenvolvimento comunitário e aumentar o emprego local, principalmente em municípios como Primavera (Pará), Edealina (Goiás), São Luís (Maranhão) e Vidal Ramos (Santa Catarina), no Brasil.

ENGAJAMENTO SOCIAL E CONSELHOS COMUNITÁRIOS

Nossos conselhos comunitários continuaram ativos durante a pandemia, com reuniões virtuais para facilitar o diálogo aberto com os moradores do entorno de nossas unidades. Além disso, na VCBR iniciamos um novo programa virtual chamado FortaleCIMENTO dos Conselhos Comunitários Brasil, criado em colaboração com 45 membros dos conselhos. Esse programa se concentra no treinamento de integrantes dos conselhos para desenvolver habilidades e competências que eles identificam como essenciais para melhorar a comunicação, os esforços de captação de recursos, os resultados financeiros e o envolvimento comunitário. Após dois anos de pandemia, nossa experiência resultou em iniciativas mais autônomas e com capacidade de impulsionar a agenda de prioridades criada pelas próprias comunidades.

Programa de Voluntariado

Como reflexo das medidas de distanciamento social implementadas no início da pandemia, em 2021 mantivemos nossas atividades de voluntariado a distância. Com a meta de chegarmos, em 2030, a 20% de engajamento dos nossos empregados em iniciativas de voluntariado, demos ênfase para a participação nos projetos que realizamos e apoiamos. Nossa principal iniciativa foi o **Desafio Voluntário**, um game entre as empresas do Grupo Votorantim que estimula a participação dos empregados. O tema do Desafio deste ano foi Joga Junto – prontos para construir um legado positivo.

Em novembro, publicamos o e-book *O Voluntariado que é a Cara da sua Área*. Produzido pela Comissão de Voluntariado Corporativo de São Paulo e pela área de Transformação Social, o guia apresenta um grande cardápio com sugestões de públicos e ações voluntárias.

Na VCBR, promovemos ainda o 1º Hackaton Social, em parceria com a ASID Brasil (Ação Social para Igualdade das Diferenças). O evento, realizado em maio e 100% *online*, tinha por objetivo explorar nossa habilidade de resolver problemas e criar soluções para promover impacto social. De forma dinâmica, gamificada e colaborativa, 54 empregados eram convidados a ajudar organizações não governamentais (ONGs) que trabalham para melhorar a vida de pessoas com deficiência. Ao final da campanha de voluntariado, 372 empregados estavam envolvidos nas ações sociais *online*.

Na VCNA e VCEAA, também lançamos nosso programa de voluntariado que prevê folga remunerada para que os colaboradores participem de diversas iniciativas e atividades sociais e beneficentes. Na VCLatam, com a participação voluntária dos empregados, realizamos a entrega 40 cestas básicas para El Caif Verdisol, apoiando famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

54 EMPREGADOS
ERAM CONVIDADOS A AJUDAR ONGS QUE TRABALHAM PARA MELHORAR A VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AO FINAL DA CAMPANHA DE VOLUNTARIADO
372 EMPREGADOS
ESTAVAM ENVOLVIDOS NAS AÇÕES SOCIAIS ONLINE



NOSSOS IMPACTOS

Mapeamos os impactos gerados por nossas atividades, conscientes de que eles envolvem aspectos positivos e potenciais aspectos negativos. tanto do ponto de vista econômico como social e ambiental. Nessa análise, consideramos atividades-chave: construção de plantas, mineração, produção, logística, vendas, pesquisa, gestão de processos, comunicação e coprocessamento.

Atividades-chave	Materialidade	Tendência	Riscos	Compromissos 2030

	Impacto ambiental										Impacto econômico		Impacto social				
	Emissão de GEE	Emissões NOx e SOx	Emissão de Material Particulado	Geração de resíduos	Dependência combustíveis fósseis	Consumo de recursos naturais	Geração de efluentes	Impacto em solo, biodiversidade e supressão de vegetação	Impacto em sítios arqueológicos e paleontológicos	Ruído	Geração de impostos	Geração de receita/ retorno	Geração de emprego e renda	Sobrecarga da infraestrutura local	Diversidade	Capacitação e desenvolvimento humano	Saúde e segurança do trabalhador
Construção de fábricas	−		−	−	−	−	−	−	−	−	+	+	+	−	+	+	−
Mineração	−		−	−	−	−		−	−	−	+	+	+	−	+	+	−
Produção	−	−	−	−	−	−	−	−	−	−	+	+	+	−	+	+	−
Logística	−		−	−	−			−		−	+	+	+	−	+	+	−
Venda				−							+	+	+	+	+	+	−
Pesquisa	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
Gestão de processos	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Comunicação											+	+	+		+	+	
Coprocessamento	+			+	+	+					+	+	+	+		+	−

+ Impactos positivos

− Potenciais impactos negativos

ACOMPANHAMENTO METAS 2030

|GRI 102-15|

Rota planejada para 2030 — Desvio da rota planejada para 2030

Pilar	ODS	Ações em 2021	Status
1. Trabalhamos com integridade e transparência	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	Nosso DNA dita Nosso Jeito de Ser, de Fazer e de Ir Além sendo a conduta ética, amparada por processos de Compliance, a base como devem se dar nossas operações. Independente das mudanças de mercado, portfólio de negócios ou estrutura organizacional, a Votorantim Cimentos busca manter a perenidade de seus princípios e valores. Nesse sentido, através de processos de reavaliação caminhamos para a consolidação, fortalecimento e maior capilaridade de nosso Programa de Compliance de maneira global.	

Pilar	ODS	Indicador	Meta 2030	Ações em 2021	Status
2 Segurança, saúde e bem-estar são valores fundamentais	3 SAÚDE E BEM-ESTAR; 8 TABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Lesões com afastamento	Taxa global de acidentes com afastamento inferior a 0,40	Segurança e saúde são valores inegociáveis. Continuamos trabalhando na prevenção de acidentes, a nossa taxa de frequência de acidentes reduziu de 1,14 para 1,12.	
		Fatalidades	Atingir zero fatalidades em nossas operações.	Segurança e saúde são valores inegociáveis. Continuamos atuando na prevenção de acidentes e encerramos o ano com zero acidentes com fatalidades em nossas operações	
		Satisfação e bem-estar dos empregados	Atingir pelo menos 85% de favorabilidade nas pesquisas de clima.	Atingimos 67,4% de favorabilidade em nossas pesquisas de clima sobre satisfação e bem-estar.	
3 Inovação: cocriamos soluções sustentáveis	8 TABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	Receita de soluções sustentáveis	30% da receita vinda de soluções sustentáveis.	Aumentamos a receita vinda de soluções sustentáveis de 20,8% para 24,8%, especialmente devido a produtos com menor pegada ambiental.	
4 Um ambiente diverso e inclusivo	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 5 IGUALDADE DE GÊNERO	Diversidade de gênero na liderança	Atingir pelo menos 25% de mulheres em posições de liderança.	Aumentamos o percentual de mulheres em posição de liderança, de 20,1% para 20,2%.	
		Percepção das empregadas e empregados	Alcançar pelo menos 90% de favorabilidade em pesquisa de diversidade e inclusão com empregadas e empregados.	Atingimos 81,1% de favorabilidade em pesquisas de diversidade e inclusão.	

Pilar	ODS	Indicador	Meta 2030	Ações em 2021	Status
5 Reduzimos nossa pegada ambiental	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO; 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 15 VIDA TERRESTRE	Emissões líquidas de CO2	Alcançar 520 kg de emissão líquida de carbono por tonelada de produto cimentício	Aumentamos nossas emissões de CO2 de 576 para 597 kg/t cimentícios devido à aquisição de duas novas unidades e à disponibilidade de resíduos, conforme descrito na página 35	
		Emissões de material particulado por tonelada de clínquer	Reduzir a emissão de material particulado por tonelada de produto para 30g/t clínquer.	Reduzimos nossa emissão de material particulado de 44 para 38 g/t de clínquer.	
		Emissões de SOX/t de clínquer	Reduzir a emissão de SOx, por tonelada de produto para 490 g/t de clínquer.	Aumentamos nossa emissão de SOx de 667 para 687 g/t clínquer.	
		Emissões de NOX/t de clínquer	Reduzir a emissão de NOx por tonelada de produto para 1.400 g/t de clínquer.	Reduzimos nossa emissão de NOx de 1.483 para 1.394 g/t de clínquer.	
		Energia elétrica renovável	Alcançar 45% de energia elétrica renovável.	Em decorrência do aumento de volume de produção, reduzimos a nossa energia renovável de 21,0% para 18,5%. No entanto, nossa rota rumo a 2030 será recuperada com os projetos Ventos do Piauí, no Brasil, e Painéis Solares, na Espanha.	
		Planos de gestão hídrica e de biodiversidade	Evoluir na implementação dos nossos planos de gestão hídrica e de biodiversidade em áreas sensíveis.	Os planos de gestão da biodiversidade estão sendo implementados em pelo menos quatro unidades, incluindo atividades de levantamento de nascentes, monitoramento ambiental e educação ambiental para os colaboradores. As iniciativas foram limitadas pela pandemia da Covid-19, mas estão sendo retomadas.	
6 Promovemos um ambiente de negócios mais circular	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	Substituição térmica	Atingir 53% de substituição térmica.	Reduzimos nossa substituição térmica de 23,8% para 22,4% devido à aquisição de duas novas unidades e à disponibilidade de resíduos, conforme descrito na página 35.	
		Percentual de clínquer no cimento	Reduzir o fator clínquer no cimento para 68%.	Aumentamos nosso fator clínquer no cimento de 74,0% para 74,9% devido à aquisição de duas novas unidades, conforme descrito na página 35.	
		Percentual de concreto reciclado retornado	70% de concreto reciclado retornado.	Aumentamos o reaproveitamento do concreto em nossas operações utilizando o concreto devolvido como agregado, reciclando-o e reutilizando-o em nossos processos produtivos. Atingimos um recorde em 2021 de 93% de concreto retornado reciclado.	
7. Geramos valor compartilhado com nossas comunidades	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Operações com engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades	90% das operações com engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades.	Ampliamos nossa atuação social nos países onde estamos presentes alcançando 46,1% de operações com programas de engajamento	
		Empregados engajados em iniciativas de voluntariado	20% dos empregados engajados em iniciativas de voluntariado.	Aumentamos o percentual de nossos empregados engajados em iniciativas de voluntariado de 4,7% para 4,9%.	
		Fornecimento local	60% de fornecimento local.	Ampliamos o percentual de nossos gastos provenientes de fornecedores locais encerrando o ano com um percentual de 56,3%.	

11

ANEXOS

- Leitora Externa
- GCCA charter
- KPIS GCCA
- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Divulgação padrão GRI e SASB
- Carta de asseguração
- Informações corporativas



EMPREGADO NA FÁBRICA JBEL OUST, TUNISIA

LEITORA EXTERNA

Judy Kuszewski é presidente executiva da Sancroft International, uma empresa de consultoria de sustentabilidade sediada em Londres. Com mais de 25 anos de experiência em sustentabilidade e responsabilidade corporativa, Judy é também presidente do Global Sustainability Standards Board.



Saúdo o relatório integrado da Votorantim Cimentos e as mensagens que ele inclui. Sua leitura me transmite a impressão de uma empresa que tem trabalhado sinceramente para mudar a realidade e o futuro do cimento, que é notavelmente um dos materiais mais úteis – e mais usados – do planeta. Ainda assim, o setor gera grandes impactos de sustentabilidade, e por isso este relatório e a atenção permanente da Votorantim Cimentos às questões de sustentabilidade são tão importantes.

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar a Votorantim Cimentos pelo compromisso em estabelecer metas baseadas em ciência em relação à redução de carbono. Ele obriga que a empresa identifique ações específicas e com prazos alinhados ao acordo de Paris sobre mudanças climáticas, e que essas metas sejam revisadas e credenciadas pela *Science-Based Targets Initiative* (SBTi). A Votorantim Cimentos se comprometeu ainda com o Net Zero Concrete, uma iniciativa com impacto potencialmente transformador, que também é material em termos de negócios. A mudança climática é o desafio global que define o nosso tempo – é essencial que todas as nossas instituições, incluindo empresas do setor privado, façam tudo ao nosso alcance para reduzir as emissões de carbono de forma rápida e radical, e todos devemos ter confiança de que as ações que estão tomando sejam adequadas a esse propósito e suficientes, dada a magnitude da tarefa. O setor de cimento gera cerca de 8% das emissões relacionadas ao aquecimento global em todo o mundo, o que significa que a Votorantim Cimentos tem a obrigação e a oportunidade de agir de forma efetiva. Seu compromisso com metas baseadas em ciência é, portanto, o compromisso de ser responsabilizada, não apenas pelas promessas que faz, mas também por sua entrega.

De forma mais ampla, a Votorantim Cimentos deve se orgulhar de sua abordagem às metas de sustentabilidade em geral. O relatório de progresso em relação a 2030, com a amplitude de metas e a atualização de progresso que fornece, demonstra uma seriedade genuína. Eu gostaria de ter visto mais avaliações e análises de desempenho, se a Votorantim Cimentos considera seu progresso forte o suficiente e como ela atuará para impulsionar ainda mais seu desempenho no próximo ano.

O cimento é um material de alto impacto em sustentabilidade, mas a Votorantim Cimentos tem demonstrado como ele contribui para a economia circular, inclusive por meio do aproveitamento de inúmeros resíduos e subprodutos industriais, alguns dos quais com baixo valor intrínseco e poucos usos alternativos ou opções de descarte seguro. No entanto, é imperativo que o setor avance na substituição de materiais e em energias renováveis de menor impacto. Isso parece ser algo que a Votorantim Cimentos não possa alcançar sozinha, mas, sim, um desafio industrial setorial e inter-setorial. No entanto, a empresa precisa demonstrar a sua ambição nessa área, com uma visão forte e clara de transformação sustentável.

Os esforços da Votorantim Cimentos incorporam o poder da sofisticação do mercado de capitais em relação aos principais direcionadores de sustentabilidade – não apenas porque é a coisa certa a se fazer, mas porque é reconhecida como essencial para o desempenho dos negócios. O uso de financiamento ligado à sustentabilidade pela Votorantim Cimentos para impulsionar sua estratégia é um indicador do alinhamento emergente entre pelo menos algumas preocupações de sustentabilidade e de negócios, o qual se tornará mais importante nos próximos anos. Outro exemplo é a resposta da empresa às recomendações de relato da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), adotada por investidores e reguladores em todo o mundo como um meio de fundamentar – e agir de acordo com – riscos e oportunidades relacionados ao clima em investimentos. O processo de relato baseado na TCFD ainda é bastante incipiente, mas eu desafio a Votorantim Cimentos a avançar nesse sentido por meio de divulgações concretas mais específicas e cada vez mais quantificáveis, apresentadas de forma clara e sucinta para os investidores. Em última análise, as recomendações da TCFD devem ser incorporadas às demonstrações financeiras – e os atuais relatos da Votorantim Cimentos relacionados à TCFD estão muito longe disso.

Aprecio muito a clareza dos planos de ação da Votorantim Cimentos em sustentabilidade, incluindo suas atividades gerais de impacto ambiental e seus esforços para incorporar a sustentabilidade em sua cadeia de suprimentos, embora eu encoraje a empresa a tornar isso mais proeminente e mais explicitamente relacionado à sua estratégia de negócios. Na esfera social, saúdo os fortes números de desempenho em saúde e segurança e a abordagem holística de sua resposta à Covid-19 destacados neste relatório, desde saúde mental até a resiliência das comunidades.

A Votorantim Cimentos se une a muitas outras empresas líderes em todo o mundo no compromisso de relatar de forma transparente, usando uma variedade de padrões e estruturas internacionais, com destaque para a *Global Reporting Initiative* (GRI), SASB e o estatuto da Global Cement and Concrete Association (GCCA). Na verdade, há uma sobreposição significativa entre esses padrões, o que é lamentável, já que dá origem a relatórios que podem ser mais pesados do que o necessário, mas a Votorantim Cimentos reconheceu seus propósitos distintos, e que é possível produzir um relatório que busque atender a uma multiplicidade de públicos.

Além disso, valorizo este relatório e os esforços da Votorantim Cimentos em vincular claramente sua estratégia de negócios aos impactos às pessoas e ao planeta associados às suas atividades – e apresentá-los lado a lado ao desempenho em relação às metas e compromissos para o futuro, o que muitos relatórios corporativos evitam fazer.

A transformação sustentável do cimento não será fácil, mas, com este relatório, a Votorantim Cimentos demonstra estar empenhada em ajudar a torná-la realidade. Com base nesses fundamentos, prevejo ver ainda mais ações em direção à mudança urgente de que precisamos nos próximos anos.

GCCA CHARTER

		Status 2021
CO2 e proteção do clima	Usar as ferramentas incluídas no protocolo de CO2 e Energia da GCCA para definir e divulgar emissões de base	Protocolo utilizado por todas as plantas do nosso negócio de cimento e auditado por terceira parte
	Desenvolver uma Estratégia para mudança climática e publicar metas e progresso	Estratégia de descarbonização aprovada pelo Conselho e publicada em nossos Compromissos 2030
	Relatar anualmente as Emissões de CO2 de acordo com o protocolo	Veja nosso Relatório Integrado 2021
	Participar e fornecer os conjuntos de dados acordados ao sistema de banco de dados global de cimento de informações sobre CO2 e energia	Participação desde o início do CSI (membro-fundador) – atual GCCA
Uso responsável de combustíveis e matéria-prima	Aplicar as diretrizes para coprocessamento de combustíveis e matérias-primas na fabricação de cimento	Aplicação efetiva (audit CSI 2018) e elaboração, em 2019, de diretriz interna da Votorantim Cimentos
Saúde e segurança dos empregados	Utilizar boas práticas de Segurança na Indústria de Cimento: Diretrizes para medição e relato	Implementado
	Informar anualmente à GCCA os dados sobre segurança de empregados, de acordo com as diretrizes desenvolvidas para medir e relatar	Por meio do Relatório Integrado 2021 e relato à GCCA
	Promover o compartilhamento de boas práticas de saúde	Implementado
Redução das emissões	Utilizar as Diretrizes para Monitoramento de Emissões e Relatórios na Industria de Cimento	Relatórios utilizados por todas as plantas do nosso negócio de cimento e auditados por CSI em 2014/2018
	Disponibilizar publicamente os dados de emissões às partes interessadas	Veja nosso Relatório Integrado 2021
	Definir metas de Emissões para os principais poluentes (NOx, SOx e poeira) e informar publicamente o progresso	Incluídas em nossos Compromissos 2030 e monitoradas anualmente no Relatório Integrado
Impactos locais na terra e nas comunidades	Utilizar às Diretrizes de Avaliação de Impacto Ambiental e Social para desenvolver ferramentas para integrá-las nos processos de tomada de decisão	Adotamos os critérios de avaliação de impacto ambiental e social em nossos novos projetos e em projetos de ampliação significativos. Verificado por auditoria do CSI em 2018
	Utilizar as diretrizes para reabilitação de minas	Diretrizes adotadas para todas as unidades de cimentos do Brasil
Água	Utilizar o protocolo para relatório de água para indústria de cimento	Protocolo utilizado por todas as plantas do nosso negócio de cimento
Relatórios e comunicações	Relatar publicamente todos os indicadores-chave de desempenho (KPIs) da GCCA anualmente	Veja nosso Relatório Integrado 2021
	Publicar uma declaração de ética nos negócios	Veja nosso Código de Conduta
	Estabelecer um processo de diálogo sistemático com as partes interessadas para entender e atender às suas expectativas	Veja nosso Relatório Integrado 2021
	Relatar o progresso no desenvolvimento de programas de envolvimento de partes interessadas	Veja nosso Relatório Integrado 2021
	Desenvolver sistemas de gerenciamento ambiental documentados e auditáveis em todas as plantas	Veja nossa Política Ambiental
Asseguração – Dados sobre Emissão de CO2	As empresas executarão asseguração pelo menos uma vez a cada dois anos, utilizando profissionais de asseguração terceiros independentes	Realizado anualmente pelo BVQI
	Profissionais de asseguração decidirão o número de sites a serem visitados	Decidido pelo BVQI
	As declarações de asseguração mencionarão explicitamente o número de sites visitados e as correspondentes porcentagens de emissões de CO2 cobertas	Incluídas na declaração de asseguração do BVQI
Asseguração – Dados sobre Segurança	As empresas executarão asseguração pelo menos uma vez a cada três anos, utilizando profissionais de asseguração terceiros independentes	Realizado anualmente pelo BVQI
Asseguração – Dados sobre emissão de NOx, SOx e poeira	As empresas executarão asseguração pelo menos uma vez a cada três anos, utilizando profissionais de asseguração terceiros independentes	Realizado anualmente pelo BVQI

KPIS GCCA

Proteção do clima	2019	2020	2021[1]
Total de emissões de CO2 – bruto (milhão de toneladas)	19,0	20,4	24,9
Total de emissões de CO2 – líquido (milhão de toneladas)	18,3	19,6	24,0
Emissões específicas de CO2 – bruto (kg/t de material cimentício)	615	599	619
Emissões específicas de CO2 – líquido (kg/t de material cimentício) |VC 2030|	591	576	597

Escopo: Global
[1]Aumento devido à mudança de escopo, aquisição de duas novas operações de cimento (Mcinnis e Balboa) ainda com baixos níveis de substituição térmica e fator clínquer, além de uma redução de substituição térmica em algumas regiões, pela maior dificuldade de acesso a resíduos em decorrência da pandemia em um cenário de aumento de volumes de cimento produzido.

Uso responsável de combustíveis e matérias-primas	2019	2020	2021
Consumo de calor específico na produção de clínquer (MJ/t de clínquer)	3.474	3.398	3.584
Taxa de combustível fóssil alternativo (%)	11,6%*	11,6%*	10,3%
Taxa de combustível de biomassa (%)	11,0%*	12,3%*	12,1%
Taxa de matérias-primas alternativas (%)	6,2%	7,5%*	9,2%
Fator clínquer/cimento (%) |VC 2030|	74,3%	74,0%	74,9%

Escopo: Global *Dado revisado. GRI 102-48

Segurança[1]	2019	2020	2021
Número de fatalidades (empregados diretos)	0	1	0
Número de fatalidades, por 10.000 empregados diretos	0	0,87	0
Número de fatalidades (empregados indiretos)[2]	1*	1*	0
Número de fatalidades (terceiros)	1	0	0
Número de dias perdidos devido a acidentes (dias calendário /empregados)	5.320	1.522	1.602
Número total de dias perdidos devido a acidentes	5.750	2.149	2.613
Acidentes com afastamento, por 1 milhão de horas trabalhadas (empregados diretos)	1,83	1,11	1,30

Escopo: Global
[1]Dados não incluem as operações do Uruguai.
[2]Considera ocorrências *on-site* de cimento, agregados, argamassa, logística, calcário e instalações de concreto
*Dados revisados. GRI 102-48

Redução de emissões[1]	2019	2020	2021
Taxa de cobertura total (KPI1)[2]	90%*	85%	82%
Taxa de cobertura medição contínua (KPI2)[3]	100%	100%	100%
Poeira – taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
NOx – taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
SOx – taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
VOC/THC – taxa de cobertura (%)	98%	96%	96%
PCDD/F – taxa de cobertura (%)	93%*	85%	83%

Redução de emissões[1]	2019	2020	2021
Hg – taxa de cobertura (%)	97%*	98%	96%
HM1[4] – taxa de cobertura (%)	96%*	98%	96%
HM2[5] – taxa de cobertura (%)	97%	98%	91%
Poeira – emissões específicas (g/t de clínquer)	58*	44*	38
NOx – emissões específicas (g/t de clínquer)	1.734*	1.483*	1.394
SOx – emissões específicas (g/t de clínquer)	723*	667*	687
VOC/THC – emissões específicas (g/t de clínquer)	63	54	118
PCDD/F – emissões específicas (µg/t de clínquer)	0,10	0,12	0,02
Hg – emissões específicas (mg/t de clínquer)	12	8	11
HM1[4] – emissões específicas (mg/t de clínquer)	22	14	19
HM2[5] – emissões específicas (mg /t de clínquer)	889	688*	475
Poeira – emissões absolutas (t/ano)	1.318*	1.041*	1.122
NOx – emissões absolutas (t/ano)	39.186*	35.385*	41.150
SOx – emissões absolutas (t/ano)	16.330	15.918	20.282
VOC/THC – emissões absolutas (t/ano)	1.413	1.298	3.473
PCDD/F – emissões absolutas (mg/ano)	2.239	2.866	541
Hg – emissões absolutas (kg/ano)	274	200	311
HM1[4] – emissões absolutas (kg/ano)	500	324	564
HM2[5] – emissões absolutas (kg/ano)	20.079	16.407*	14.022

Escopo: Global
[1]Inclui apenas Negócio Cimento, [2]KPI1: Monitoramento de todos os poluentes mencionados nas diretrizes de emissões, [3]KPI2: Monitoramento de Poeira, NOx e SOx, [4]HM1: Cádmio e Tálio, [5]HM2: Antimônio, Arsênio, Chumbo, Cromo, Cobalto, Cobre, Manganês, Níquel, Vanádio
*Dados revisados GRI 102-48

Impactos locais na terra e nas comunidades	2019	2020	2021
Sites com planos de engajamento comunitário em vigor (%)[1]	41,0%	33,4%	46,1%
Sites com planos de reabilitação de minas em vigor (%)[2]	93,1%	93,7%	91,1%
Número de minas dentro, contendo ou adjacentes a áreas designadas por seu alto valor de biodiversidade, conforme definido pelo GRI 304-1[2]	12*	11*	10
Minas com alto valor de biodiversidade, nas quais os planos de manejo da biodiversidade são ativamente implementados (%)[2]	58,3%*	72,7%*	80,0%

[1]Escopo: Global, [2]Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA

Consumo de água específico	2019	2020	2021
Total de água consumida (litros) por tonelada de cimento produzido[1]	384*	340*	370
Total de água consumida (litros) por tonelada de concreto produzido[2]	350*	612*	533

[1]Escopo: Global
[2]Escopo: VCBR e Uruguai

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI MATERIALITY DISCLOSURES SERVICE 2022

|GRI 102-55|

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial. |GRI 102-54|

Para o Materiality Disclosures Service, os Serviços GRI revisaram que o índice de conteúdo da GRI está claramente apresentado e as referências para as Divulgações 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório. Este serviço foi realizado na versão em inglês do relatório.

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016				
Conteúdos gerais				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	15, 18		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	15.18		
	102-3 Localização da sede da organização	15.114		
	102-4 Local de operações	15.18		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	15		
	102-6 Mercados atendidos	15		
	102-7 Porte da organização	18, 45, 47, 80		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	49, 110		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	75		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	16		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	76		
	102-12 Iniciativas externas	20		
	102-13 Participação em associações	20, 100		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	10, 12, 16		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	10, 12, 16, 42, 85,		

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	28, 39		16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	39		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	38		
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	38		
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	38		5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	38		16
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	38		
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	38		
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	38		
Engajamento de *stakeholders*				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	6, 9, 91		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	110		8
	102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	9		
	102-43 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	6, 9		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	6, 7		
Prática de relato				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	100		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	6, 7		
	102-47 Lista de tópicos materiais	6, 7		
	102-48 Reformulações de informações	90, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112		
	102-49 Alterações no relato	Não ocorreram		
	102-50 Período coberto pelo relatório	5		
	102-51 Data do relatório mais recente	Março 2020		
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	5		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	114		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	5, 91		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	91		
	102-56 Verificação externa	113		

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
Tópicos Materiais				
Normas GRI 200 Série Econômica				
Anticorrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	102		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	103		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	103		16
Concorrência desleal				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	103		16
Normas GRI 300 Série Ambiental				
Materiais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	106		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	106		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	106		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	106		8, 12
Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68, 73		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68, 73		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	105		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	105		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	105		7, 8, 12, 13

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 68		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 68		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	35, 107		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	108		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	108		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	107		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	108		13, 14, 15
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	108		3, 12, 13, 14, 15
Resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2020	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	68		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	109		
	306-3 Resíduos gerados	109		3, 6, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	109		3, 6, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	109		3, 6, 12
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39, 76		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39, 76		
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	109		12, 13, 14, 15, 16
Normas GRI 400 Série Social				
Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados			5, 8

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2018	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	50		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	50		
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	50		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	50		8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	52		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	50		8
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	50		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	53		3, 8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	50		8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	51, 111		8
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	T56		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	110, 111		4, 5, 8
Diversidade e Igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	54		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	111, 112		5, 8
Não discriminação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	104		5, 8, 16

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
Trabalho Infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	75		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	75		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	104		8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	75		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	75		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	104		8
Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	79		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	79		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	112		-
Public Policy				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	102		16
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 419: Conformidade socioeconômica2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	104		16

Norma GRI	Conteúdo	Nº de página	Omissão	ODS
Tópicos VC				
Relacionamento e satisfação do cliente				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	63		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	63		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	63		
Tópico VC: Relacionamento e satisfação do cliente	VC-1 Resultados da pesquisa de satisfação (NPS)	102		8, 9
Pesquisa e inovação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	58		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	I58		
Tópico VC: Pesquisa e Inovação	VC-2 Investimentos em Pesquisa e Inovação	58		8., 9, 17
Tópicos não materiais				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	101		2, 5, 7, 8, 9
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-2 Proporção de membros da Diretoria contratados na comunidade local	101		16
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	101		2, 5, 7, 8, 9
GRI 303 – Água e efluentes	303-3 Retirada de água	106		6
	303-4 Descarte de água	106		3, 6, 12, 14
	303-5 Consumo de água	106		6, 12
GRI 304: Biodiversidade	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	107		6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	107		6, 14, 15
Setorial Mineração: MM2	MM2 Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos, número e percentual dessas unidades com planos em vigência	106		
Setorial Mineração: MM10	MM10 Número e percentual de operações com planos de fechamento	106		
	~~GRI 308:~~ Avaliação ambiental de fornecedores 2016	101		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	101		
	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	104		
~~**GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016**~~	~~GRI 414:~~ Avaliação social de fornecedores 2016	101		
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	~~Sumário GRI~~		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

Os indicadores SASB destinam-se ao uso em comunicações com investidores sobre questões de sustentabilidade que provavelmente afetarão a capacidade corporativa de gerar valor a longo prazo. Este relatório foi elaborado de acordo com os indicadores SASB para Materiais de Construção.

Tópicos de divulgação de sustentabilidade e métricas contábeis

Tema	Parâmetro de contabilidade	Categoria	Unidade de medida	Código	Página
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	Quantitativo	Toneladas (t) de CO2-e, porcentagem (%)	EM-CM-110a.1	107
	Análise da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e análise de resultados em relação a essas metas	Discussão e análise	-	EM-CM-110a.2	33
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) dioxinas/furanos, (5) compostos orgânicos voláteis (COV), (6) hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs) e (7) metais pesados	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-120a.1	108
Gestão de energia	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de alternativa, (4) porcentagem de energia renovável	Quantitativo	Gigajoules (GJ), porcentagem (%)	EM-CM-130a.1	105
Gestão de água	(1) Total de água doce retirada, (2) porcentagem reciclada, (3) porcentagem de regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m3), porcentagem (%)	EM-CM-140a.1	106
Gestão de resíduos	Quantidade de resíduos gerados, porcentagem de resíduos perigosos, porcentagem de resíduos reciclados	Quantitativo	Toneladas métricas (t), porcentagem (%)	EM-CM-150a.1	109

Tema	Parâmetro de contabilidade	Categoria	Unidade de medida	Código	Página
Efeitos na biodiversidade	Descrição das políticas e práticas de discussão e análise de gestão ambiental de instalações ativas	Discussão e análise	-	EM-CM-160a.1	76
	Superfície de terreno alterado, porcentagem de área afetada recuperada	Quantitativo	Acres (ac) porcentagem (%)	EM-CM-160a.2	Não reportado
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa Total de Incidentes Registráveis (TTIR) e (2) Taxa de Frequência de Incidentes (IFP) para (a) funcionários em tempo integral e (b) funcionários contratados	Quantitativo	Velocidade	EM-CM-320a.1	111
	Número de casos de silicose notificados[2]	Quantitativo	Número	EM-CM-320a.2	111
Inovação de produtos	Porcentagem de produtos que se qualificam para projetos de construção sustentável e créditos de certificação de construção	Quantitativo	Porcentagem (%) por receita anual de vendas	EM-CM-410a.1	Não reportado
	Mercado potencial total e participação de mercado de produtos que reduzem energia, água e impactos substanciais durante o uso e a produção	Quantitativo	Moeda, porcentagem(%)	EM-CM-410a.2	101
Transparência e integridade dos preços	Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais relacionados a cartel, fixação de preços ou atividades antitruste	Quantitativo	Moeda	EM-CM-520a.1	103

Métricas da atividade	Categoria	Unidade de medida	Código	Página
Produção por produto[4]	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-110a.1	Sumário GRI

DIVULGAÇÃO PADRÃO GRI E SASB

PERFIL PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

|GRI 102-13|

A seguir estão as principais associações de cada região, que também participam de inúmeras afiliações e associações locais para o avanço da indústria.

GLOBAIS

- Federação Interamericana de Cimento (Ficem)
- Associação Global de Cimento e Concreto (Global Cement and Concrete Association – GCCA)
- Rede de Pesquisa GCCA Innovandi
- Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (World Business Council for Sustainable Development – WBCSD)

BOLÍVIA

- Associação Boliviana de Gestão Humana (ASOBOGH)
- Câmara da Construção de Santa Cruz (Cadecocruz)
- Câmara dos Exportadores de Santa Cruz (Cadex)
- Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo de Santa Cruz (Cainco)
- Fundação Germán Busch
- Instituto Boliviano de Cimento e Concreto (IBCH)
- Pacto Global Rede Bolívia

BRASIL

- Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat)
- Associação Brasileira de Cimentos Portland (ABCP)
- Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)
- Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC)
- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento (Sinaprocim)

CANADÁ

- Associação de Cimento do Canadá (CAC)
- Concreto Ontario
- Associação de Pedras, Areia e Cascalho de Ontario (OSSGA)

MARROCOS

- Associação Profissional de Cimenteiros (APC)
- Associação Marroquina de Produtores de Concreto (AMBPE)
- Confederação Geral de Empresas do Marrocos (CGEM)
- União Árabe dos Produtores de Cimento (AUCBM)

ESPANHA

- Oficemen (Associação dos Fabricantes de Cimento da Espanha)
- Associação Nacional dos Fabricantes de Concreto Preparado da Espanha (Anefhop)
- Associação Nacional de Fabricantes de Agregados (Anefa)
- Associação de Fabricantes de Argamassa (Anfapa)
- Associação Europeia de Cimento (Cembureau)
- Instituto Espanhol de Cimento e suas Aplicações (Ieca)
- Associação Industrial das Ilhas Canárias (Asinca)
- Fundação Laboral do Cimento e o Meio Ambiente (Fundação Cema)
- Fundação Laboral Andaluza do Cimento e o Meio Ambiente (Flacema)

TUNÍSIA

- Câmara Nacional dos Produtores de Cimento da Tunísia (CNPC)
- Associação Árabe de Cimento e Materiais de Construção (AUCBM)

TURQUIA

- Associação dos Fabricantes de Cimento da Turquia (Türk Çimento)
- Associação dos Empregadores da Indústria de Cimentos (Çimento Endüstrisi İşverenleri Sendikası – ÇEiS)
- Associação Turca de Concreto (Türkiye Hazır Beton Birliği – THBB)

ESTADOS UNIDOS

- Associação de Cimento Portland (PCA)
- Associação Nacional de Concreto (NRMCA)
- Associação dos Produtores de Agregados de Illinois (IAAP)

URUGUAI

- Câmara de Construção do Uruguai
- Sindicato dos Exportadores do Uruguai
- Liga da Construção
- Câmara Empresarial Espanha-Uruguai
- APPCU, Promotores privados de construção Uruguai
- Liga de Defesa Comercial
- Associação de Fabricantes de Cimento
- DERES – Empresas por el Desarrollo Sostenible

ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

|GRI 102-45|

Calmit Mineração e Participações Ltda.; Votorantim Cimentos N/NE S.A.; Votorantim Cimentos S.A.; CRB Operações Portuárias S.A.; Fazenda São Miguel Ltda.; Cia. de Cimento Pinheiro Machado; Cimento Itau do Paraná Ltda.; Pedreira Pedra Negra Ltda.; Petrolina Mineração Zeta Ltda.; Mineração Potilider Ltda.; Lidermac Indústria e Comércio Ltda.; D&L Mineração Ltda.; Cimento Vencemos do Amazonas Ltda.; MOV-C Transportes Ltda.; Silcar; Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda.; Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.; St Marys Cement Inc.; Cementos Artigas S.A.; Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.; Votorantim Cimentos Argentina S.A.; Votorantim Cement Trading S.L.; Itacamba Cementos S.A.; GB Minerales Y Agregados S.A.; Votorantim Cimentos International S.A.; VC Latam S.A

DESEMPENHO ECONÔMICO

Valor econômico direto gerado e distribuído |GRI 201-1|

	2019	2020	2021
Valor econômico gerado (R$ milhares)	**15.877.520**	**19.600.528**	**25.914.457**
Receita líquida do valor gerado	13.026.664	16.740.228*	22.295.681
Cimento	9.127.448	11.542.316	15.584.206
Concreto	2.606.247	3.561.241	4.771.898
Agregados	481.304	545.417	670.253
Argamassa	425.218	604.661	731.441
Outros	386.447	486.593*	537.883
Valor econômico distribuído (R$ milhares)	**7.157.514**	**8.941.224**	**11.630.113**
Remuneração de empregados[1]	2.305.332	2.900.373	3.430.794
Impostos e taxas[2]	2.603.860	3.431.588	4.154.439
Remuneração de capital de terceiros[3]	1.699.082	2.136.807*	2.418.168
Valor econômico retido[4]	8.720.006*	10.659.304*	14.284.344*

Escopo: Global. [1]Remuneração direta, plano de aposentadoria e plano de pensão, encargos sociais e benefícios. [2]Impostos e contribuições federais, estaduais, municipais e diferidos. [3]Despesas financeiras e variações cambiais passivas e aluguéis. [4]Participação dos acionistas não controladores, lucro (prejuízo) retido e lucro (prejuízo) das operações descontinuadas.

Produção por principais linhas de produto |SASB EM-CM-000.A|

	2019	2020	2021
Vendas de cimento (milhões de toneladas)	29,9	32,4	37,2
Vendas de agregados (milhões de toneladas)	21,7	22,7	24,4
Vendas de concreto (milhões de m³)	6,8	7,1	8,1
Vendas de argamassas (milhões de toneladas)	1,5	1,5	1,6

Escopo: Global (cimento, agregados e concreto) e VCBR (argamassas)

Receita financeira vinda de soluções sustentáveis |VC 2030| |SASB EM-CM-410a.2|

	2021
Receita vinda de soluções sustentáveis[1] (%)	24,8%

Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA. [1]Produtos e/ou serviços que mitiguem nossa pegada ambiental ou ofereçam benefícios ambientais na aplicação em comparação com opções tradicionais.

Fornecedores |GRI 204-1| |VC 2030|

	2019	2020	2021[1]
Valor total gasto com fornecedores (R$ bilhões)	1,9	3,2*	8,4
Valor total gasto com fornecedores locais (R$ bilhões)	0,9	1,2	4,7
Gastos com fornecedores locais em localidades significativas de operação (%) **|GRI 204| |VC 2030|**	49,3%	37,8%*	56,3%

Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA. [1]Mudança de Escopo: no ano de 2020 o escopo do indicador era VCBR. A partir de 2021 o escopo foi ampliado para VCBR, VCNA e VCEAA. Fornecedores locais: Devido à extensão territorial dos países em que temos operação, foram adotados critérios específicos para cada uma das regiões. VCBR: são considerados locais fornecedores em um raio de 200 km da unidade operacional; VCEAA: são considerados locais fornecedores no mesmo país de operação; VCNA: fornecedores dentro dos Estados Unidos ou da província (Canadá) onde a fábrica está localizada.

Contratação de fornecedores |GRI 308-1| |GRI 308-2| |GRI 414-1| |GRI 414-2|

	2019	2020	2021
Número total de novos fornecedores	751	836	1.262
Número total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais **|GRI 308-1|**[1]	751	836	137
Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (%) **|GRI 308-1|**[1]	100%	100%	10,9%
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos e ações tomadas **|GRI 308-2|**[2]	Não monitorado	Não monitorado	7
Número total de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais **|GRI 414-1|**[1]	751	836	806
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais (%) **|GRI 414-1|**[1]	100%	100%	63,9%
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos e ações tomadas **|GRI 414-2|**[2]	Não monitorado	Não monitorado	0

Escopo: VCBR
[1]Mudança na metodologia de contabilização do indicador a partir de 2021: número de fornecedores aprovados na homologação em categorias que exigem critérios ambientais e sociais e número de fornecedores que pela primeira vez foram reomologados e receberam pedido de compra no ano vigente. 100% dos fornecedores passam pelo processo de homologação via plataforma SIPM Ariba, como parte desse processo, os fornecedores que se enquadram em categorias ambientais e sociais devem atender os critérios de suprimentos. A VSA efetua a análise e reprova a homologação de fornecedores que não atenderem aos critérios predefinidos. Na avaliação, foram considerados os fornecedores de Insumos e Combustíveis Alternativos (Verdera) de acordo com os critérios de priorização de Suprimentos.
[2]Em 2021, foi realizado mapeamento de riscos para cada categoria de suprimentos, e para os fornecedores com maior potencial de risco foram desenhados planos de ação, sendo realizado acompanhamento periódico no Comitê de Riscos e Sustentabilidade.

Contratação |GRI 202-2|

Membros da alta administração provenientes de comunidades locais (%)[1]	**2019**	**2020**	**2021**
VCBR	88,2%	81,3%	81,6%
VCEAA	35,3%	56,3%	60,0%
VCNA	100%	95,8%	87,5%
VCLATAM	40,0%	47,0%*	46,7%
Empregados provenientes de comunidades locais (%)[2]	**2019**	**2020**	**2021**
VCBR	82,9%	82,4%	89,6%
VCEAA	96,4%*	98,4%	98,4%
VCNA	96,6%*	99,8%	99,2%
VCLATAM	70,8%	75,9%	75,6%

[1]Inclui gerentes, gerentes-gerais, diretores e CEO.
[2]Empregados nascidos ou naturalizados no país de operação são considerados contratados locais para VCNA, VCEAA e Uruguai. Para VCBR e Bolívia, devido a aspectos específicos, são adotados critérios regionais.
*Dados revisados. GRI 102-48

Relações com o governo |GRI 415-1|

	2019	2020	2021
Contribuições políticas	0	0	0

Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA

Relações com os clientes |GRI 102-43| |VC-1|

Resultados da pesquisa Net Promoter Score (NPS)	2019	2020	2021
VCBR	73	61	71
VCEAA	-	-	36

Escopo: VCBR, VCEAA
O indicador pode variar de -100 a 100.

Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção |GRI 205-1|

	2019	2020	2021
Operações avaliadas (%)	0%	25%	50%
Riscos significativos relacionados à corrupção identificados por meio desta avaliação	Em 2019, a área de *Compliance* realizou uma autoavaliação de seu Programa de *Compliance* em nível global, incluindo o pilar Anticorrupção. A autoavaliação envolve diversas áreas da empresa e tem como objetivo identificar o grau de maturidade dos pilares que compõem o Programa de *Compliance* da Votorantim Cimentos por meio de uma abordagem integrada e consolidada, bem como direcionar a estratégia e ações prioritárias para aprimorar a conformidade nos próximos anos.	Para a VCBR, a área de *Compliance* realizou um piloto de Avaliação de Risco Anticorrupção incluindo duas áreas específicas e exposições no relacionamento com o governo. Para as demais regiões, a área de *Compliance* manteve a autoavaliação contínua do seu Programa de *Compliance* em nível global, incluindo o pilar Anticorrupção.	A nossa atividade principal não está relacionada a transações comerciais com governos, no entanto, na Votorantim Cimentos, como qualquer outra pessoa jurídica, as interações com o setor público fazem parte das atividades inerentes à empresa. Por isso, além das avaliações de compliance incorporadas aos processos diários da empresa – por exemplo, avaliação de integridade de parceiros para operações de M&A ou terceiros críticos, bem como avaliação de risco para novos modelos de negócios – realizamos uma avaliação específica anticorrupção para a VCBR e a VCEAA. Para a VCBR, foi conduzido mapa completo de interações com o setor público que permitiu qualificar as interações; avaliar o nível de controle; e identificar e treinar os responsáveis em temas anticorrupção. O mapeamento corroborou a percepção prévia de ausência de riscos significativos relacionados à corrupção e contribuição para retroalimentar processos de integridade. Para VCEAA, considerando o diversificado arcabouço legal da região, foi realizada Avaliação de Risco Anticorrupção focada para mapeamento e avaliação de legislação de cada país, somada à autoavaliação sobre seu Programa de *Compliance*, incluindo o pilar Anticorrupção. Para as demais regiões, a área de Compliance manteve atuação em temas/gaps prioritários levantados em autoavaliações anteriores, tais como treinamentos anticorrupção e processo de verificação de antecedentes.

Escopo: Global

Comunicação e treinamento anticorrupção |GRI 205-2|

	2019			2020			2021[1]		
		Comunicados			Comunicados			Comunicados	
Empregados	**Nº de empregados**	**Nº**	**Percentagem**	**Nº de empregados**	**Nº**	**Percentagem**	**Nº de empregados**	**Nº**	**Percentagem**
Diretor/Presidente	17	17	100%	17	17	100%	38	38	100%
Gerente/Gerente-Geral	232	232	100%	321	321	100%	366	366	100%
Coordenador / Consultor	397	397	100%	481	481	100%	618	618	100%
Técnico/Analista/Supervisor	2.036	2.036	100%	2.421	2.421	100%	2.909	2.809	97%
Operacional	4.377	4.377	100%	6.173	5.293	86%	8.131	7.295	90%
Total de empregados	7.059	7.059*	100%	9.413	8.533	91%	12.062	11.126	92%
Membros de órgãos de governança	13	1	8%	11	0	0%	13	13	100%
Parceiros de negócios[2]	-	4.159	~50%	-	9.480	~50%		21.402	~70%

	2019			2020			2021[1]		
		Treinados			Treinados			Treinados	
Empregados	**Nº de empregados**	**Nº**	**Percentagem**	**Nº de empregados**	**Nº**	**Percentagem**	**Nº de empregados**	**Nº**	**Percentagem**
Diretor/Presidente	17	6	35%	17	1	6%	38	17	45%
Gerente/Gerente-Geral	232	57	25%	321	103	32%	366	104	28%
Coordenador / Consultor	397	102	26%	481	145	30%	618	213	34%
Técnico/Analista/Supervisor	2.036	600	29%	2.421	645	27%	2.909	878	30%
Operacional	4.377	1.921	44%	6.173	832	13%	8.131	1.109	14%
Total de empregados	7.059	2.686*	38%*	9.413	1.726	18%	12.062	2.321	19%
Membros de órgãos de governança	13	1	8%	11	0	0%	13	0	0%

Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA.
[1]Mudança de Escopo: no ano de 2020 o escopo do indicador era VCBR e VCEAA. A partir de 2021 o escopo do indicador foi ampliado para VCBR, VCNA e VCEAA
[2]Documentos que fazem referência a políticas anticorrupção
*Dados revisados. GRI102-48

Anticorrupção |GRI 205-3|

	2019	2020	2021[1]
Número de casos de corrupção confirmados pela Ouvidoria	0	0	0

Escopo: Global
[1]Mudança de Escopo: nos anos anteriores, o escopo do indicador era VCBR, VCEAA e VCNA. A partir de 2021, o escopo foi ampliado para global.

Concorrência |GRI 206-1| |SASB EM-CM-520a.1|

	2019	2020	2021
Número total de ações judiciais referentes à concorrência desleal, violação de leis antitruste e antimonopólio[1]	2	2	4
Valores envolvidos nas ações judiciais (R$ milhões)	6.100	6.344*	7.754

Escopo: Global
[1]São considerados somente processos com valores superiores R$ 98 milhões, em linha com padrões aplicados para M&A e due diligence.
*Dados revisados. 102-48

Conformidade Socioeconômica |GRI 419-1|

	2019	2020	2021
Número total de multas significativas recebidas no ano[1]	0	0	1
Valor monetário total de multas significativas (R$ milhões)	0	0	1,6
Número total de sanções não monetárias[2]	0	0	0
Número de processos (multas + sanções) instaurados por meio de mecanismos de resolução de disputas	0	0	1

Escopo: Global
[1]Multas monetárias significativas: valor acima de R$ 1 milhão. [2]Sanções não monetárias que causam interrupções ou ajustes superiores a R$ 5 milhões.

Discriminação |GRI 406-1|

Número total de casos de discriminação recebidos pela Ouvidoria e ações corretivas tomadas	**2019**	**2020**	**2021[1]**
Raça / Cor	2	5	1
Idade	0	0	0
Gênero	0	0	0
Religião	0	0	1
Opinião política	0	1	0
Nacionalidade / Naturalidade	1	4	0
Origem social	0	0	0
Condições físicas	1	0	0
Assédio e abuso de poder	0	0	0
Outros casos de discriminação	0	0	4
Número total de casos analisados	**4**	**10**	**6**
Analisados e considerados improcedentes	2	6*	1
Analisados e considerados procedentes	1	1	3
Analisados e considerados inconclusivos	1	2	1
Em análise	0	0	1
Sem informação suficiente para investigação	0	1	0

Escopo: Global
[1]Mudança de Escopo: em 2019 e 2020, o escopo do indicador era VCBR, VCEAA e VCNA. A partir de 2021, o escopo foi ampliado para global.
*Dados revisados. GRI 102-48

Trabalho infantil |GRI 408-1|

	2021
Operações com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho infantil	Trabalho compulsório e infantil são temas contemplados no Código de Conduta da Votorantim Cimentos, que aborda nosso compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e o Pacto Global da ONU e tem entre seus princípios eliminar todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo e erradicar todas as formas do trabalho infantil em nossa cadeia produtiva. Essas práticas são proibidas em todas as instalações da empresa e de parceiros comerciais. Também é proibido contratar qualquer organização que não siga as diretrizes de conduta da nossa empresa. Esse assunto também é tratado em casos de reclamações à nossa Ouvidoria, que está preparada para realizar investigações e verificar a pertinência do caso. Essa questão também é abordada em caso de reclamações à Ouvidoria, que está preparada para realizar investigações e verificar a materialidade da reclamação. Todos os fornecedores contratados devem ser submetidos ao processo de cadastro. A Lista Restrita do Gabinete do Trabalho (parte do Ministério da Economia) é cruzada com a nossa lista de fornecedores no SAP. Havendo indícios de má conduta, o fornecedor é desmobilizado e bloqueado para evitar futuras contratações. O Termo de Condições Gerais da Votorantim Cimentos estabelece que todos os fornecedores devem seguir o nosso Código de Conduta (ética, valores e cumprimento da legislação trabalhista). Por meio da nova ferramenta SIPM, os fornecedores devem aceitar o nosso Termo de Condições Gerais; caso contrário, eles são rejeitados no processo de homologação. Eles também devem preencher uma Pesquisa de *Compliance*, na qual precisam fornecer respostas em diversos temas, incluindo o trabalho infantil. Se as respostas da pesquisa forem insatisfatórias, o fornecedor é submetido a análise pela área de *Compliance* e pode ser rejeitado no processo de homologação. Será realizado trabalho para mapeamento de operações e fornecedores com riscos significativos à trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.
Operações com risco de exposição de jovens trabalhadores a trabalhos perigosos	
Fornecedores com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho infantil	
Fornecedores com risco de exposição de jovens trabalhadores a trabalhos perigosos	

Trabalho forçado ou análogo ao escravo |GRI 409-1|

Operações com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho forçado ou análogo ao escravo	
Fornecedores com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho forçado ou análogo ao escravo	

Direitos indígenas |GRI 411-1|

	2019	2020	2021[1]
Número total de incidentes com violação de direitos indígenas	0	0	0

Escopo: Global
[1] Mudança de Escopo: em 2019 e 2020, o escopo do indicador era VCBR, VCEAA e VCNA. A partir de 2021, o escopo foi ampliado para global.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Consumo de energia dentro da organização |GRI 302-1| |SASB EM-CM-130a.1|

Fontes não renováveis (GJ)	**2019**	**2020**	**2021**
Cimento	71.774.692*	75.249.280	95.601.831
Agregados	72.528*	77.412	71.983
Concreto	220.278*	220.288	254.853
Argamassa	12.254*	11.785	15.206
Cal e insumos agrícolas	29.427*	24.900	24.328
Total	72.109.178*	75.583.666*	95.968.201

Fontes renováveis (GJ)	**2019**	**2020**	**2021**
Cimento	8.593.891	10.244.265	12.857.184
Agregados	9.283*	11.049	9.079
Concreto	32.274*	36.073	35.518
Argamassa	6.927	15.090*	33.999
Cal e insumos agrícolas	2.040.042*	1.695.075*	1.759.473
Total	10.682.417*	12.001.552*	14.695.253

Eletricidade (MWh)	**2019**	**2020**	**2021**
Cimento	3.422.937	3.707.824	4.242.316
Agregados	10.294	4.368	8.943
Concreto	3.067	3.086	3.394
Argamassa	7.928	7.601	8.544
Cal e insumos agrícolas	47.561	50.094	50.096
Total	3.491.786	3.772.973	4.313.292

Consumo total (GJ)	**2019**	**2020**	**2021**
Cimento	92.691.154*	98.841.710	123.731.351
Agregados	118.870*	104.187	113.256
Concreto	263.591*	267.470	302.590
Argamassa	47.721*	54.238*	79.963
Cal e insumos agrícolas	2.240.690*	1.900.314*	1.964.147
Total	95.362.025*	101.167.919*	126.191.306

Escopo: todas as operações da VCBR e operações de cimento de VCEAA, VCNA e VCLATAM
*Dados revisados. GRI 102-48

Gerenciamento de energia |EM-CM-130a.1| |VC 2030|

	2019	**2020**	**2021**
Energia elétrica da rede (%)	79,2%	81,8%	84,3%
Energia renovável (combustível + eletricidade) (%)	13,9%	14,3%	13,6%
Combustíveis alternativos (%) **|VC 2030|**	22,6%	23,8%	22,4%
Energia Renovável (eletricidade) **| VC 2030|**	-	-	18,5%

Escopo: Global

Consumo de energia fora da organização |GRI 302-2|

Transporte e distribuição (GJ)	**2019**	**2020**	**2021**
VCBR	4.101.619*	3.862.299	4.322.852

Escopo: VCBR
*Dados revisados. GRI 102-48

Intensidade energética |GRI 302-3|

Combustíveis	**2019**	**2020**	**2021**
Clínquer (MJ/tonelada de clínquer)	3.474*	3.398	3.584
Agregados (MJ/tonelada de produto)	22*	28	26
Concreto (MJ/m³ de produto)	142*	141	144
Argamassa (MJ/tonelada de produto)	27*	39*	62
Cal e insumos agrícolas (MJ/tonelada de produto)	996*	819*	816

Eletricidade[1]	**2019**	**2020**	**2021**
Cimento (kWh/tonelada de cimento)	112	109	109
Agregados (kWh/tonelada de produto)	2,7	1,4	2,9
Concreto (kWh/m³ de concreto)	1,7	1,7	1,7
Argamassa (kWh/tonelada de produto)	11	11	11
Cal e insumos agrícolas (kWh/tonelada de produto)	23	24	23

Escopo: todas as operações da VCBR e operações de cimento de VCEAA, VCNA e VCLATAM.
[1]O Negócio Cimentos é o que possui o maior consumo de energia (98%).
*Dados revisados. GRI 102-48

Investimentos ambientais

Total de Capex e Opex ambiental (milhões de R$)	2019	2020	2021[1]
Investimentos ambientais (Capex)	102,3*	39,6*	108,8
Despesas ambientais (Opex)	105,3*	69,8*	86,3

Escopo: Global

*Dados revisados. GRI 102-48

Materiais usados |GRI 301-1|

	2019	2020	2021
Materiais não renováveis (toneladas)	44.048.090	54.048.612*	66.529.293
Materiais renováveis (toneladas)	54.429*	68.181	66.294

Escopo: operações cimento de VCBR, VCNA e VCEAA

Os materiais considerados são matérias-primas utilizadas na fase de farinha, na fase de moagem de cimento, matérias-primas alternativas e outros materiais. Todos os materiais usados em nossos processos são não renováveis, exceto biomassa.

*Dados revisados. GRI 102-48

Captação de água por fonte |GRI 303-3| |SASB EM-CM-140a.1|

	2019		2020		2021	
Captação de água - Cimento (megalitros)[1]	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	11.763*	6.372	13.110	5.978	13.107	6.080
Água subterrânea	1.750	817	1.054	177	2.818	221
Água pluvial	5,7	0,0	14,4	0,9	43,4	0,2
Água produzida	31.213	24.804*	39.663	16.806	41.496	14.954
Águas de empresas de abastecimento	233	157	363*	138	258	196
Total	44.965*	32.150*	54.205*	23.099	57.723	21.451
Captação de água - Concreto (megalitros)[2]						
Águas superficiais	0,0	0,0	0,0	0,0	8,8	0,0
Água subterrânea	321	0,0	1.002*	0,0*	1.042	0,0
Água pluvial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Água produzida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Águas de empresas de abastecimento	334	0,0	155	0,0*	164	0,0
Total	655	0,0	1.157*	0,0*	1.214	0,0

[1] Escopo: Global.
[2] Escopo: Em 2019 e 2020, o escopo do indicador era VCBR. Em 2021, expandimos o escopo para VCBR e Uruguai.
Os dados foram obtidos por medição e estimativa. A análise de estresse hídrico foi realizada usando a ferramenta AQUEDUCT.
* Dados revisados. GRI 102-48

Descarte de água por fonte |GRI 303-4|

	2019		2020		2021	
Descarte de água - Cimento (megalitros)	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	35.015*	27.985	44.429	17.997	45.828	15.729
Água subterrânea	11,0	0,0	164	12,8	119	2,3
Água do mar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Água enviada para outras empresas	32,0	8,9	40,1	11,3	29,8	13,9
Total	35.058*	27.994	44.632	18.021	45.977	15.745

Escopo: Global.
Os dados foram obtidos por medição e estimativa. A análise de estresse hídrico foi realizada usando a ferramenta AQUEDUCT.
*Dados revisados. GRI 102-48

Consumo de água |GRI 303-5|

	2019		2020		2021	
Consumo de água - Cimento (megalitros)	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Total de água captada |GRI 303-3|	44.965*	32.150*	54.205*	23.099	57.723	21.451
Total de água descartada |GRI 303-4|	35.058*	27.994	44.632	18.021	45.977	15.745
Total de água consumida |GRI 303-5|	9.907*	4.156*	9.573*	5.078	11.746	5.706

Escopo: Global.
*Dados revisados. GRI 102-48

Biodiversidade e conservação de recursos |GRI 304-1| |GRI MM2| |GRI MM10|

	2019	2020	2021
Número total de minas	130*	127*	135
Minas com planos de fechamento (%) |GRI MM10|	93,1%	93,7%	91,1%
Número total de unidades de alto valor de biodiversidade |GRI 304-1|	12*	11*	10
Número de unidades de alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade vigentes |GRI MM2|	7	8	8
Unidades com alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade vigentes (%) |GRI MM2|	58,3%*	72,7%*	80,0%

Escopo: Global
Conforme o documento *Manual do Plano de Gestão da Biodiversidade da Votorantim Cimentos*, três fatores são considerados para a definição das áreas de alto valor para a biodiversidade:
- A importância da área de alta relevância para a biodiversidade sobreposta à área de mineração;
- O percentual de sobreposição entre a área de alta relevância para a biodiversidade e a área de mineração (considerando um raio de 5 km do centro da mina);
- A distância da área de alta relevância para a biodiversidade ao centro de mineração.

Aplicamos a metodologia e classificamos todas as áreas que estão próximas ou sobrepostas às áreas de alto valor para a biodiversidade seguindo esses critérios.
*Dados revisados. GRI 102-48

Biodiversidade |GRI 304-4|

Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN com hábitats situados em áreas afetadas por operações	2019	2020	2021[1]
Criticamente ameaçadas	8	1	0
Ameaçadas	24	26	0
Vulneráveis	53	39	7
Quase ameaçadas	17	28	12
Pouco preocupantes[2]	N/A	N/A	N/A

Número total de espécies incluídas em listas nacionais de conservação com hábitats situados em áreas afetadas por operações	2019	2020	2021[1]
Criticamente ameaçadas	0	0	0
Ameaçadas	2	2	1
Vulneráveis	21	17	10
Quase ameaçadas	12	13	2
Pouco preocupantes[2]	N/A	N/A	N/A

Escopo: VCBR

[1]Mudança da metodologia de contabilização do indicador: nos anos anteriores, o indicador considerava a riqueza acumulada, o que explica o alto número de espécies em todas as categorias. A partir de 2021, considera apenas as espécies amostradas no ano vigente.

[2] Informação não disponível devido ao foco na identificação de espécies com maior preocupação para conservação.

Biodiversidade |GRI 304-3|

Habitats protegidos (km²)	2019	2020	2021[1]
Amazônia	28,72	33,72	21,95
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP
Status da área	Preservado	Preservado	Preservado
Caatinga	3,36	5,79	7,50
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP
Status da área	Preservado	Preservado	Preservado
Cerrado	25,52	25,52	25,54
Tipo de área	RL, APP, RPPN, ARS	RL, APP, RPPN, ARS	RL, APP, RPPN, ARS
Status da área	Preservado	Preservado	Preservado
Mata Atlântica	50,03	87,70	45,35
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP, RPPN
Status da área	Preservado	Preservado	Preservado
Pantanal	1,68	1,68	1,68

Biodiversidade |GRI 304-3|

Habitats protegidos (km²)	2019	2020	2021[1]
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP
Status da área	Preservado	Preservado	Preservado
Pampa	4,22	4,22	2,40
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP
Status da área	Preservado	Preservado	Preservado

Escopo: VCBR

Classificação brasileira das áreas: Reserva Legal (RL), Área de Proteção Permanente (APP), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Área de Refúgio Silvestre (ARS). O indicador considera somente habitats protegidos.

[1]Mudança da metodologia de contabilização do indicador a partir de 2021.

Emissões diretas de CO2 |GRI 305-1| |GRI 305-4| |SASB EM-CM-110a.1| |GCCA| |VC2030|

Cimento	2019	2020	2021[1]
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2)	19.027.609	20.421.293	24.877.550
Emissão absoluta de CO2 líquida (tCO2)	18.280.538	19.630.033	23.999.550
Emissão específica de CO2 bruta (kg CO2/t cimentício)	615	599	619
Emissão específica de CO2 líquida (kg CO2/t cimentício)	591	576	597

Agregados	2019	2020	2021
Emissão de CO2 absoluta (tCO2e)	4.943	5.199	5.168
Emissão específica (kgCO2e/t agregado)	1,30	1,63	1,69

Concreto	2019	2020	2021
Emissão de CO2 absoluta (tCO2e)	16.430	20.455	19.007
Emissão específica (kg CO2e/m³ concreto)	9,22	11,22	9,42

Argamassa	2019	2020	2021
Emissão de CO2 absoluta (tCO2e)	1.853	1.674	1.563
Emissão específica (kg CO2e/t argamassa)	2,62	2,42	1,98

Cal e insumos agrícolas	2019	2020	2021
Emissão de CO2 absoluta (tCO2e)	156.781	184.442	194.582
Emissão específica (kg CO2e/t cal e insumos agrícolas)	75,49	87,78	89,06
Total - Escopo 1	**19,207.615**	**20,633.043**	**25,097.870**
Emissões biogênicas - Escopo 1 (tCO2)	1.189.082	1.322.731	1.524.961

As emissões do Escopo 1 incluem as operações de cimento no Brasil, VCNA, VCEAA e VCLATAM, por meio de uma abordagem de consolidação. As emissões do Negócios Cimentos foram calculadas considerando as diretrizes da GCCA para o cálculo das emissões de CO2 do setor. As emissões de outros negócios foram calculadas considerando as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os gases incluídos no cálculo dos Escopos 1 e 3 foram: CO2, CH4, N20.

[1]Aumento devido à mudança de escopo, aquisição de duas novas operações de cimento (Mcinnis e Balboa) ainda com baixos níveis de substituição térmica e fator clínquer, além de uma redução de substituição térmica em algumas regiões, pela maior dificuldade de acesso a resíduos em decorrência da pandemia em um cenário de aumento de volumes de cimento produzido.

Emissões indiretas de CO2 |GRI 305-2| |GRI 305-3|

Emissões indiretas - Escopo 2 (tCO2)	**2019**	**2020**	**2021[1]**
Cimento	660.573	532.913	771.610
Concreto	230	190	429
Agregados	772	270	1.130
Argamassa	595	469	574
Cal e insumos agrícolas	3.569	3.092	6.333
Total - Escopo 2	**665.739**	**536.934**	**780.076**
Outras emissões indiretas - Escopo 3 (tCO2e)	**2019**	**2020**	**2021[2]**
Total	581.035	249.061	5.158.605
Total - Escopo 3	**581.035**	**249.061**	**5.158.605**
Emissões biogênicas - Escopo 3 (tCO2)	61.437	30.661	30.297

As atividades do Escopo 2 consideram as emissões relacionadas à eletricidade adquirida pelas operações brasileiras e pelas operações de cimento da VCNA, VCEAA e VCLatam.

[1] Aumento devido à mudança de escopo, aquisição de duas novas operações de cimento (Mcinnis e Balboa).

[2] Para 2021, refinamos nosso inventário de Escopo 3, incluindo as emissões provenientes de bens e serviços adquiridos, atividades relacionadas a combustível e energia, e transporte e distribuição upstream e downstream pelas operações da VCBR, VCNA, VCEAA e VCLatam. Nos anos anteriores, o escopo 3 considerava apenas transporte e distribuição.

Redução das emissões de GEE |GRI 305-5|

	2019	**2020**	**2021**	**Ano Base/ Denominador**
Redução de CO2 como resultado direto de iniciativas (%)	23%	25%	22%	1990

Escopo: Global

Outras emissões atmosféricas |GRI 305-7| |EM-CM-120a.1| |VC 2030|

	2019	**2020**	**2021[4]**
Número de fornos reportados	35	36	39
NOx	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (tonelada/ano)	39.186*	35.385*	41.150
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	1.734*	1.483*	1.394

Outras emissões atmosféricas |GRI 305-7| |EM-CM-120a.1| |VC 2030|

SOx	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (tonelada/ano)	16.330*	15.918*	20.282
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	723*	667*	687
MP (poeira)	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (tonelada/ano)	1.318*	1.041*	1.122
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	58*	44*	38
Mercúrio	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (kg/ano)	274	200	311
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	12	8	11
Orgânicos	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (tonelada/ano)	1.413	1.298	3.473
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	63	54	118
Dioxinas/furanos	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (mg/ano)	2.239	2.866	541
Emissão específica (µg/tonelada clínquer)	0,10	0,12	0,02
HM1[1]	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (kg/ano)	500	324	564
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	22	14	19
HM2[2]	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (kg/ano)	20.079	16.407*	14.022
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	889	688*	475
Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos |EM-CM-120a.1|	**2019**	**2020**	**2021[4]**
Total de emissões (tonelada/ano)[3]	-	-	80
Emissão específica (g/tonelada clínquer)[3]	-	-	0,01
Dados de monitoramento			
Taxa de cobertura total (KPI)[5]	90%*	85%	82%
Taxa de cobertura de monitoramento contínuo (KPI2)[6]	100%	100%	100%

Escopo: Global

[1] HM1: Cádmio e Tálio.

[2] HM2: Antimônio, Arsênio, Chumbo, Cromo, Cobalto, Cobre, Mangnês, Níquel, Vanádio.

[3] Média setorial na Espanha, extrapolada para Tunísia, Marrocos e Turquia.

[4] Em 2021, tivemos aumento nas emissões de alguns parâmetros em decorrência de 3 fatores: aumento do número dos fornos em atividade, comparando os anos de 2020 e 2021; aumento significativo na produção de clínquer; e aumento significativo na taxa de alimentação de resíduos coprocessado.

[5] KP1: Cobetura de monitoramento total.

[6] KP2: Cobertura de monitoramento contínuo: MP, NOx and SOx.

Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos |GRI 306-2|

2021

Conforme Política Ambiental Global e Regras Verdes, a Votorantim Cimentos tem como objetivo minimizar a geração de resíduos por meio do reúso, reciclagem e destinação responsável. Para evitar que esses resíduos alcancem o meio ambiente é necessário:

- Armazenar os resíduos em locais fechados, ventilados, com acesso controlado e sobre base impermeável que possua área de drenagem e captação de líquidos contaminados.
- Evitar o contato entre águas pluviais e resíduos e, em caso de contato, coletar as áreas pluviais para inspeção.
- Treinar empregados para ação em casos de eventualidades, segundo o Plano de Emergência e o Sistema de Comunicação interno e externo.
- Destinar resíduos segundo suas características e classificação.

Além disso, a gestão interna, segregação e armazenamento temporário até o destino final são gerenciados pela própria Votorantim Cimentos. Já o transporte e a destinação final são realizados por terceiros.

Escopo: Global

Resíduos gerados por composição |GRI 306-3|

	2019	2020	2021
Resíduos perigosos (t)	4.921	14.250	3.733
Resíduos não perigosos (t)	55.412	138.250	97.580

Escopo: Global

Gestão de resíduos |SASB EM-CM-150a.1|

	2019	2020	2021
Total de resíduos gerados	60.333	152.500	101.313
Resíduos perigosos (%)	8,2%	9,3%	3,7%
Resíduos reciclados (%)	27,1%	27,5%	61,7%

Escopo: Global

Resíduos destinados e não destinados para disposição final |GRI 306-4| |GRI 306-5|

	2019		2020		2021[2]	
Não destinados |GRI 306-4|	**Perigosos**	**Não perigosos**	**Perigosos**	**Não perigosos**	**Perigosos**	**Não perigosos**
Total (toneladas)	2.011	18.432	222	47.180	1.547	65.178
Compostagem	0	1.785	1	3.049	0	46
Reutilização	142	6.224	0	27.867	34	35.620
Reciclagem	1.351	8.618	39	14.103	727	26.161
Recuperação	208	1.243	183	1.249	371	2.149
Armazenamento	309	562	0	913	414	1.203
Destinados |GRI 306-5|	**Perigosos**	**Não perigosos**	**Perigosos**	**Não perigosos**	**Perigosos**	**Não perigosos**
Total (toneladas)	2.910	36.980	14.028	91.070	2.186	32.402
Incineração	244	553	12	1.086	19	255
Aterro	106	12.843	5	86.758	185	12.071
Injeção subterrânea de resíduos	0	1.585	0	0	0	34
Outros	2.560	22.000[1]	14.010	3.226[1]	1.982	20.042[1]

Escopo: Global

[1] Para resíduos não perigosos, inclui a destinação para coprocessamento.

[2] Em 2021, realizamos a aquisição de novas operações que foram incluídas na base e impactaram o total de resíduos perigosos e não perigosos gerados pela organização.

Não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais |GRI 307-1|

	2019	2020	2021
Número total de multas por não cumprimento de leis e/ou regulamentos ambientais	0	1	1
Valor monetário total de multas significativas recebidas no ano (R$ milhões)[1]	0	1,2	1,2
Número total de sanções não monetárias[2]	1	1	0
Número de processos (multas e sanções) instaurados por meio de mecanismo de resolução de disputas	0	1	2

Escopo: Global

[1] Multas monetárias significativas: acima de R$ 1 milhão.

[2] Sanções não monetárias: que causam interrupções ou ajustes superiores a R$ 5 milhões.

Concreto Reciclado Retornado |VC 2030|

	2021
Concreto reciclado retornado (%)	93%

Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA

DESEMPENHO SOCIAL

Emprego |GRI 102-8|

Por tipo de emprego		2019	2020	2021
Jornada Integral	Feminino	1.468	1.507	1.679
	Masculino	9.818	9.796	10.210
	Total	11.286	11.303	11.889
Meio período	Feminino	366	264	332
	Masculino	301	216	245
	Total	667	480	577
Por tipo de contrato	**Total**	**2019**	**2020**	**2021**
Temporário	Feminino	18	15*	13
	Masculino	148	132*	136
	Total	166	147	149
Permanente	Feminino	1.816	1.756	1.998
	Masculino	9.971	9.880	10.319
	Total	11.787	11.636	12.317
Total de empregados	**Feminino**	**1.834**	**1.771**	**2.011**
	Masculino	**10.119**	**10.012**	**10.455**
	Total	**11.953**	**11.783**	**12.466**

Scope: Global

Acordo de negociação coletiva |GRI 102-41|

	2019	2020	2021
Número total de empregados	11.953	11.783	12.466
Empregados cobertos por acordos coletivos	9.263	9.358	9.791
Empregados cobertos por acordos coletivos (%)	77,5%	79,4%	78,5%

Escopo: Global

Rotatividade |GRI 401-1|

Número total e taxa de rotatividade de empregados	2019		2020		2021	
Por Gênero	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**
Feminino	500	4,2%	485	4,1%	566	4,5%
Masculino	1.965	16,4%	1.589	13,5%	1.976	15,9%
Por faixa etária	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**
Menores de 30 anos	908	7,6%	800	6,8%	924	7,4%
Entre 30 e 50 anos	1.224	10,2%	984	8,4%	1.214	9,7%
Maiores de 50 anos	333	2,8%	290	2,5%	403	3,2%
Por região	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**
VCBR	1.742	22,5%	1.530	20,0%	1.798	22,4%
VCEAA	268	19,1%	147	11,0%	152	10,9%
VCNA	412	17,0%	367	15,2%	557	0,0%
VCLATAM	43	10,9%	30	7,7%	34	8,7%
Taxa total de rotatividade		**20,6%**		**17,6%**		**20,4%**

Escopo: Global

Novas contratações |GRI 401-1|

Número total e taxa de novas contratações de empregados	2019		2020		2021	
Por gênero	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**
Feminino	646	5,4%	406*	3,4%	417	3,3%
Masculino	1.855	15,5%	1.404*	11,9%	1.792	14,4%
Por idade	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**
Menores de 30 anos	1.168	9,8%	832*	7,1%	800	6,4%
Entre 30 e 50 anos	1.182	9,9%	937	8,0%	1.269	10,2%
Maiores de 50 anos	151	1,3%	124	1,1%	140	1,1%
Por região	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**	**Número**	**Taxa**
VCBR	1.975	25,5%	1.431	18,7%	1.622	20,3%
VCEAA	87	6,2%	81	6,0%	209	15,0%
VCNA	407	16,8%	365	15,1%	342	12,8%
VCLATAM	32	8,1%	26*	6,7%	36	9,2%
Taxa total de novas contratações		**20,9%**		**16,2%**		**17,7%**

Escopo: Global
* Dados revisados. GRI 102-48

Saúde e Segurança do Trabalho |GRI 403-9| |VC 2030|

Acidentes de trabalho - Empregados |GRI 403 -9|	2019	2020	2021
Óbitos	0	1	0
Taxa de óbitos	0,00	0,87	0,00
Acidentes de alta consequência[1]	4	0	1
Taxa de acidentes de alta consequência[1]	0,17	0,00	0,04
Número de acidentes com afastamento[2]	42	25	33
Taxa de acidentes com afastamento[2]	1,83	1,11	1,30
Taxa de severidade	232,16	67,71	63,11
Número de horas trabalhadas	22.915.653	22.478.029	25.382.557

Acidentes de trabalho - Contratados |GRI 403 -9|	2019	2020	2021
Óbitos	1	1	0
Taxa de óbitos	0,05	0,00	0,00
Acidentes de alta consequência[1]	1	1	1
Taxa de acidentes de alta consequência[1]	0,05	0,06	0,04
Número de acidentes com afastamento[2]	13	20	22
Taxa de acidentes com afastamento[2]	0,60	1,17	0,93
Taxa de severidade	19,88	36,66	42,62
Número de horas trabalhadas	21.625.476	17.102.640	23.720.780
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho total (empregados + contratados) |VC 2030|	1,23	1,14	1,12
Quase acidentes de trabalho - (empregados + contratados) |EM-CM-320a.1|	-	-	11.079
Taxa de quase acidentes relacionados ao trabalho (empregados + contratados) EM-CM-320a.1[3]	-	-	45,13

Escopo: Global. Os números não incluem as operações do Uruguai.
[1]O número e a taxa de acidentes de alta consequência abrangem amputação ou 6 meses de afastamento e excluem óbitos.
[2]O número e a taxa de acidentes considera apenas incidentes com afastamento.
[3]A taxa de quase acidentes de trabalho foi calculada com base em 2.000.000 horas trabalhadas.
Demais taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Entre os empregados, os principais acidentes de trabalho envolvem tornozelos, pés, mãos e dedos, e incluem entorses e fraturas. Os maiores riscos de lesões de alta consequência são energias perigosas, partes móveis e giratórias, altas temperaturas, possibilidade de vazamento de farinha quente, movimentação de máquinas e equipamentos, levantamento de cargas e atividades em altura e em espaços confinados. Esses riscos são determinados após um estudo sistemático dos processos e avaliação dos perigos e riscos envolvidos.

Saúde |EM-CM-320a.2|

	2021
Número de casos de silicose reportados	0

Escopo: VCBR

Satisfação e Bem-estar |EM-CM-320a.2| |VC 2030|

	2021
Favorabilidade nas pesquisas de clima (%)	67,4%

Escopo: VCBR, VCNA, VCEAA

Médias de horas de treinamento |GRI 404-1|

	2019		2020		2021	
Por categoria funcional	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**
Presidente/Diretor	10	11	1	8	3	9
Gerente/Gerente-Geral	14*	27*	22	27	60	26
Coordenador/Consultor	26*	31*	24	33	41	27
Técnico/Analista/Supervisor	20*	25*	24	31	19	18
Operacional	10*	16*	11	13	8	16
Média (feminino + masculino)	**16***		**18**		**19**	

Escopo: Global
*Dados revisados. GRI 102-48

Diversidade |GRI 405-1| |VC 2030|

	2019			2020			2021		
Por idade (%)	**Menores de 30 anos**	**Entre 30 e 50 anos**	**Maiores de 50 anos**	**Menores de 30 anos**	**Entre 30 e 50 anos**	**Maiores de 50 anos**	**Menores de 30 anos**	**Entre 30 e 50 anos**	**Maiores de 50 anos**
Presidente/Diretor	0,0%	48,6%	51,4%	0,0%	38,9%	61,1%	0,0%	40,0%	60,0%
Gerente/Gerente-Geral	2,1%	75,5%	22,4%	1,0%	72,2%	26,7%	0,2%	72,1%	27,7%
Coordenador/Consultor	10,1%	74,0%	15,9%	5,8%	75,7%	18,5%	5,4%	77,3%	17,3%
Técnico/Analista/Supervisor	17,8%	67,2%	15,1%	15,6%	67,8%	16,6%	15,5%	69,1%	15,5%
Operacional	18,9%*	59,8%*	20,7%*	17,1%	59,9%	23,0%	18,4%	60,3%	21,4%
Estagiário	97,9%	2,1%	0,0%	95,8%	4,2%	0,0%	94,6%	5,4%	0,0%
Aprendiz	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Total	**22,2%**	**59,7%**	**18,1%**	**18,9%**	**60,7%**	**20,5%**	**19,9%**	**61,0%**	**19,1%**
Membros de órgãos de alta governança (%)	0,0%	38,1%	61,9%	0,0%	38,1%	61,9%	0,0%	23,5%	76,5%

Escopo: Global
O percentual é referente ao número de empregados dentro de cada categoria funcional que se enquadra nos critérios de diversidade.
*Dados revisados GRI 102-48

Diversidade |GRI 405-1| |VC 2030|

	2019		2020		2021	
Por gênero (%)	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**
Presidente/Diretor	10,8%	89,2%	8,3%	91,7%	7,5%	92,5%
Gerente/Gerente-Geral	16,8%	83,2%	18,8%	81,2%	17,9%	82,1%
Coordenador/Consultor	27,9%	72,1%	29,3%*	70,7%	30,6%	69,4%
Técnico/Analista/Supervisor	23,0%	77.0%	22,8%	77,2%	24,1%	75,9%
Operacional	7,7%	92,3%	7,9%	92,1%	8,7%	91,3%
Estagiário	57,9%	42,1%	57,4%	42,6%	57,9%	42,1%
Aprendiz	48,7%	51,3%	50,8%	49,2%	57,1%	42,9%
Total	**15,3%**	**84,7%**	**15,0%**	**85,0%**	**16,1%**	**83,9%**
Membros de órgãos de alta governança (%)	9,5%*	90,5%*	9,5%	90,5%	17,6%	82,4%
Diversidade de gênero em posições de liderança[1] (%) **|VC 2030|**	-	-	20,1%	79,9%	20,2%	79,8%

Escopo: Global
O percentual é referente ao número de empregados dentro de cada categoria funcional que se enquadra nos critérios de diversidade.
[1]O cálculo de diversidade de gênero em posições de liderança considera os cargos de presidente, diretor, gerente, gerente-geral e coordenador.
*Dados revisados. GRI 102-48

Pessoas com deficiência (%)

	2019	2020	2021
Presidente/Diretor	0,0%	0,0%	0,0%
Gerente/Gerente-Geral	1,3%*	1,0%	1,0%
Coordenador/Consultor	0,8%*	0,8%	0,5%
Técnico/Analista/Supervisor	1,5%*	1,5%	1,5%
Operacional	2,4%*	2,6%	2,5%
Estagiário	0,2%	0,0%	0,0%
Aprendiz	0,4%	0,0%	0,0%
Total	**1,9%**	**2,0%**	**2,0%**
Membros de órgãos de alta governança (%)	0.0%	0.0%*	0.0%

Escopo: Global
O percentual é referente ao número de empregados dentro de cada categoria funcional que se enquadra nos critérios de diversidade.
*Dados revisados GRI. 102-48

Percepção interna sobre diversidade e inclusão |VC 2030|

	2021
Favorabilidade nas pesquisas de clima (%)	81,1%

Escopo: VCBR, VCNA and VCEAA

Transformação social |GRI 413-1| |VC 2030|

Operações com programas de engajamento, impacto e/ ou programas de desenvolvimento em comunidades	**2019**	**2020**	**2021**
Número total de operações[1]	305	323	336
Número total de operações com programas de engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades	124	108	155
Operações com programas de engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades (%) **|VC 2030|**	41%	33%	46%
Investimento social global (R$ milhares)	**2019**	**2020**	**2021**
VCBR	14.513,3	7.975,1	8.749,7
VCEAA	1.706,0	2.151,3	1.509,7
VCNA	1.379,5	810,4	1.729,6
VCLATAM	831,3	786,6	725.5
Total	18.430,5	11.705,3	12.714,5

Escopo: Global
[1]Número total de sites ativos mapeados pelo plano de engajamento social.

Voluntariado |VC 2030|

	2021
Empregados engajados com voluntariado (%)	5%

Escopo VCBR, VCNA, VCEAA

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

|GRI 102-56|

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Votorantim Cimentos para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Integrado (doravante denominado Relatório) de 2021.

Esta verificação foi conduzida por uma equipe multidisciplinar, contemplando verificadores com conhecimento de dados não financeiros.

ESCOPO DE TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os Padrões e Princípios1 da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade, incluindo o Suplemento Setorial de Mineração & Metais de 2013 da GRI, sendo doravante referenciado como suplemento setorial, e se refere à prestação de contas do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021.

O escopo de verificação abrangeu, adicionalmente, duas Diretrizes da GCCA (Global Cement and Concrete Association), a saber: (1) Relato e Monitoramento de Segurança na Produção de Cimento de fev/20 e (2) Relato e Monitoramento de emissões de CO2 na produção de cimento de out/19.

Em termos geográficos esclarecemos que verificamos dados e informações da Votorantim Cimentos em nível global.

RESPONSABILIDADES DA VOTORANTIM CIMENTOS E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados no Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Votorantim Cimentos. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Análise de evidências documentais fornecidas pela Votorantim Cimentos para o período coberto pelo Relatório (2021);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com os padrões GRI e o suplemento setorial;
4. Verificação de dados de desempenho em relação aos critérios estabelecidos nas Diretrizes da GCCA descritas no escopo de trabalho;
5. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
6. Avaliações remotas nas seguintes Unidades: Centro Corporativo Global, São Paulo/SP; unidades operacionais de Edealina/GO, Vidal Ramos/SC, Toral de los Vados na Espanha e St Marys em Ontario/Canadá.
7. Análise documental das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Votorantim Cimentos.

O nível de verificação adotado foi o *Híbrido* (*Limitado** e *Razoável**), de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000[2], incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

*Nível de verificação Limitado: Todos os indicadores, exceto os descritos abaixo.

*Nível de verificação Razoável: Indicadores GRI 305-1/305-2/305-3/305-4/305-5 (Emissões e intensidade de emissões de GEE), GRI 302-1, 302-2, 302-3 (Consumo de energia dentro e fora da organização e intensidade energética) e GRI 403-9 (Acidentes de trabalho).

Adicionalmente a este escopo de verificação, o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Votorantim Cimentos Brasil, foi objeto de uma verificação exclusiva, realizada mediante um protocolo específico do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Votorantim Cimentos;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes;
- Dados e informações a respeito de operações e atividades que não fazem parte do escopo do Relatório.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- A Votorantim Cimentos elaborou o Relatório seguindo os Padrões e Princípios da GRI, contemplando ainda o Suplemento Setorial de Mineração & Metais;
- O Relatório publica informações sobre os indicadores associados aos aspectos materiais dos padrões GRI e do suplemento setorial. Evidenciamos uma ampliação na apresentação de indicadores GRI e melhoria conceitual e de qualidade técnica das fichas de coleta de dados. Todavia ressaltamos a importância de implementação de padrões de coleta e apresentação de dados comuns a todas as regiões geográficas de atuação da empresa, uma vez que parte dos indicadores verificados por nossa equipe é limitada ao escopo geográfico Brasil (VCBR);
- Os indicadores de segurança publicados contemplam os critérios da Diretriz Segurança na Produção de Cimento da GCCA. Evidenciamos a completude e confiabilidade dos dados de segurança de forma mais aprofundada (escopo Razoável);
- Os indicadores de emissões de CO2 publicados contemplam os critérios da Diretriz Relato e Monitoramento de emissões de CO2 na produção de cimento da GCCA (escopo Razoável);

[1]Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade

[2]International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

- Os dados apresentados para atender aos indicadores de emissões de GEE fazem parte do Inventário de emissões de GEE da Votorantim Cimentos. Este inventário foi verificado pelo Bureau Veritas por meio de um processo independente de assurance. Constatamos que a apresentação dos dados a respeito do inventário seguiu a metodologia dos padrões GRI;
- Evidenciamos que a Votorantim Cimentos iniciou uma estruturação de governança global para acompanhamento e apresentação das suas metas de 2030 (publicadas no relatório integrado de 2020) à Diretoria, Comissão ESG e Conselho da Administração, com frequência trimestral. Constatamos que a empresa está em fase de definição de métricas e estratégias a respeito destas metas;
- Constatamos que o Relatório apresenta indicadores SASB associados aos temas materiais da empresa. Todavia a análise desses indicadores não fez parte do escopo de verificação do Bureau Veritas;
- Sobre os indicadores de segurança ocupacional evidenciamos certa inconsistência no cálculo do número de dias perdidos, representando uma fragilidade na apresentação consolidada de alguns indicadores de segurança, que dependem do dado de dias perdidos;
- A respeito do indicador de "novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais" (GRI 308-1), constatamos um aprimoramento no estabelecimento de critérios ambientais para homologação de fornecedores. Todavia observamos certa fragilidade no método de contabilização dos mesmos, uma vez que evidenciamos categorias de fornecedores que foram selecionadas com base em critérios ambientais, porém não foram contabilizados como tal;
- Quanto ao gerenciamento dos Planos de Fechamento de Mina (indicador MM10), constatamos que há oportunidade para se otimizar a forma de gestão, associando a atualização dos Planos (incl. sua abrangência) aos Planos de Aproveitamento Econômico (PAE) das minas. Não foi possível evidenciar o provisionamento de recursos para a execução dos planos de fechamento de mina;
- Evidenciamos que a empresa melhorou a sistemática de monitoramento de áreas protegidas em suas unidades operacionais, porém manteve a apresentação do indicador 304-3 limitado ao escopo geográfico Brasil (VCBR) e sem dados de áreas restauradas;
- Sobre os indicadores de risco de ocorrência de trabalho infantil e (análogo ao) escravo (GRI 408-1 e 409-1), constatamos que a Votorantim Cimentos declarou estar planejando um processo de mapeamento de riscos das operações e fornecedores.

RECOMENDAÇÕES

- Priorizar esforços para obter dados consolidados globais sobre áreas protegidas e restauradas das unidades operacionais da empresa (recomendação do ciclo passado)
- Em relação ao processo de coleta de dados de unidades do exterior, melhorar a sistematização do processo de coleta, definindo memórias de cálculo e rastreabilidade dos dados, de forma a se obter uma base mínima de confiabilidade das informações recebidas (recomendação do ciclo passado);
- Implantar um mecanismo de associação dos Planos de Aproveitamento Econômico de minas aos Planos de fechamento das minas (indicador MM10), alinhando os requisitos aplicáveis a ambos, especialmente no que diz respeito a garantias do provisionamento de recursos financeiros para execução dos planos de fechamento (recomendação do ciclo passado);
- Aprimorar o cálculo de dias perdidos das unidades, necessários para consolidação final de indicadores de segurança;
- Revisar a sistemática para o cálculo do indicador "novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais" (GRI 308-1), de forma a contabilizar todas as categorias de fornecedores para as quais há critérios estabelecidos;
- Aprimorar a sistemática de estabelecimentos de metas de longo prazo, incluindo os recursos necessários para o alcance das mesmas;
- Realizar um mapeamento completo a respeito dos riscos acerca de trabalho infantil e (análogo ao) escravo nas operações e fornecedores, de acordo com as premissas dos indicadores GRI 408-1 e 409-1.

CONCLUSÃO

Com base no trabalho de verificação conduzido, nas evidencias que nos foram apresentadas e de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Votorantim Cimentos não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente a opção Essencial e não atenda aos Princípios para definição de conteúdo e asseguração da qualidade dos Padrões GRI e de seu suplemento setorial de Mineração & Metais.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Votorantim Cimentos, conduzindo este trabalho de forma independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

Ao final do processo de Verificação foi gerado um Relatório Detalhado, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp
telefone: +55 (11) 2655-9000.

São Paulo, março de 2022.

Alexander Vervuurt
Auditor-líder AssuranceSustainabilityReports (ASR)
Bureau VeritasCertification – Brasil

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antonio dos Santos Pretti (Presidente)[1]

Clarissa Lins[1]

Fabio Ermírio de Moraes

Francisco de Sá Neto[1]

Johann Markus Akermann[1]

José Roberto Ermírio de Moraes

Sérgio Malacrida

[1] Membros independentes

COMITÊ DE AUDITORIA

José Écio Pereira da Costa Júnior (Presidente)[1]

Diego Fresco Gutierrez[1]

Luiz Aparecido Caruso Neto

[1] Membros independentes do Comitê de Auditoria

COMITÊ DE FINANÇAS

Sergio Augusto Malacrida Junior (Presidente)

Cristina Betts[1]

Luiz Antônio dos Santos Pretti[1]

Marcio Yukio Yamachira

[1] Membros independentes do Comitê de Finanças

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E PESSOAS

Francisco de Sá Neto (Presidente)[1]

Luciana Domagala[1]

Luiz Antonio dos Santos Pretti[1]

[1] Membros independentes do Comitê de Remuneração e Pessoas

LIDERANÇA EXECUTIVA

Marcelo Strufaldi Castelli – GLOBAL CEO

Filiberto Ruiz – CEO, VCNA

Günther Smetana – CEO, VCLATAM

Jorge Alejandro Wagner – CEO, VCEAA

Mariangela Daniele Maruishi Bartz – DIRETORA JURÍDICA GLOBAL

Osvaldo Ayres Filho – CHIEF FINANCIAL AND INVESTOR RELATIONS OFFICER

Adjarbas Guerra Neto – DIRETOR GLOBAL DE GOVERNANÇA, RISCOS, COMPLIANCE E AUDITORIA

Álvaro Lorenz – DIRETOR GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E ENGENHARIA

Cristiano Carvalho Brasil – DIRETOR GLOBAL DE PESSOAS, GESTÃO E COMUNICAÇÃO E TI

SEDE |GRI 102-3|

Rua Gomes de Carvalho, 1.996, 11º andar – Vila Olímpia

São Paulo – SP – Brasil

+ 55 11 4572-4000

www.vcimentos.com.br

CRÉDITOS

Votorantim cimentos
Álvaro Lorenz
Ana Carolina Ricardo da Costa
Christopher Mason
Fabio Cirilo
Geraldo Magella
Isadora Miyuki Kano Carmo
Kelly Cristina Bassi Theodosio
Maria Jose Martin Aradilla
Melissa Domenich Bianchi

Conteúdo e edição
Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação
Multi Design

Materialidade e Estudo ODS
Report

Asseguração externa
Bureau Veritas

Fotografia
Adobe Stock Photo
Votorantim Cimentos image bank

Versão em inglês
Claudia Gustavsen

Agradecemos o apoio e a dedicação das áreas corporativas e operacionais da Votorantim Cimentos e, em especial, às unidades Edealina, Vidal Ramos, Toral de los Vados, Saint Marys, que fizeram parte do processo de asseguração e da coleta e verificação das informações que compõem este documento.

Dúvidas sobre este documento ou sobre a Votorantim Cimentos, bem como comentários e sugestões que possam nos ajudar a aprimorar nosso processo de relato, podem ser encaminhados para ri@vcimentos.com.br |GRI 102-53|